MILÉNIO STADIUM

Ano XXX edição nº 1550 | 20 a 26 de agosto de 2021

mileniostadium.com

Preparem-se para...
Mais promessas mágicas

Créditos: David Ganhão

Toronto Public Service
Tory anuncia vacinação obrigatória P23

Canadá
Inflação atinge valor mais alto numa década P24

Conference League
Paços e Santa Clara surpreendem P43

roundtable com Cristina Da Costa

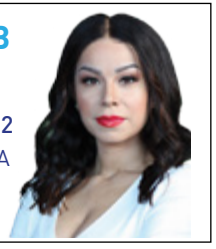
convidados
Elizabeth Mendes
Garnett Genius
participação especial
Vince Nigro

Temas em discussão

O Canadá, a pandemia e a política - a convocação de eleições, a política de vacinação e o receio da quarta vaga de Covid-19

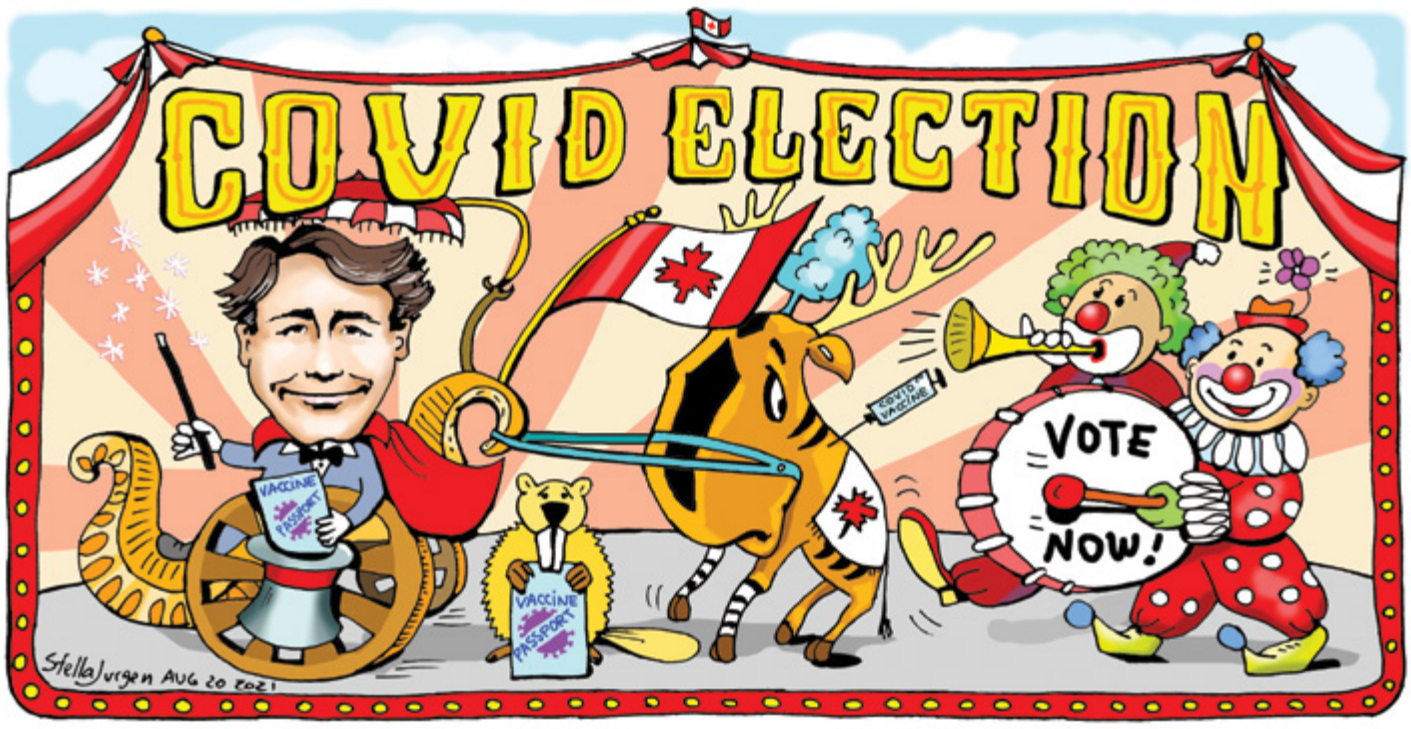
CAMÕESTV
Camõesradio
sexta-feira às **18h**

nova law
Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB
Real Estate Lawyer – Notary Public
1158 St. Clair Ave W | novalaw.ca | 647.417.6682
Ligue para marcar a sua consulta de 30 minutos GRATUITA
Advogada – falamos português



RE/MAX
Fernando Ferreira
Sales Representative
416.528.4724 fernandoferreira.ca
avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL



Cartoon by Stella Jurgen

Eleições Federais Covid

Manuel DaCosta
Editorial

Enquanto nos apressamos para a 44º campanha eleitoral do Canadá, dois anos depois de um governo de minoria, o Deus do Canadá sugere a necessidade de um novo mandato para governar este país. O mandato solicitado carrega o medo de um primeiro-ministro consumido por uma fome de poder que já não se via há décadas. Na Austrália, um colunista referiu-se a Trudeau como o "Kim Kardashian" dos líderes políticos, um bimbo com estilo, mas sem substância. Para quê convocar uma eleição quando continuamos a estar no meio de uma pandemia e precisamos de uma liderança contínua a todos os níveis para garantir que os ganhos da luta são conservados?

O Sr. Trudeau irá precisar de muita graxa para os cotovelos de forma a garantir que as articulações continuam no sítio ao acotovelar os milhões de canadianos que o irão receber pelo caminho. A maioria dos canadianos não quer esta eleição, mas segundo o Sr. Trudeau, os partidos opositores estavam a obstruir o parlamento, embora ele tenha vindo a ser apoiado pelos submissos do NDP nos últimos dois anos.

O que é que esta eleição traz de bom aos canadianos? Eu diria que nada, esta eleição sem sentido centra-se em políticas duvidosas com pouca substância. O mundo não está pronto para voltar à normalidade e, na sua maioria, permanece fechado com uma quebra de 85% do turismo em comparação com os dias antes da pandemia. Quase um terço das fronteiras mundiais permanecem encerradas. O comércio com outros países está estagnado, à exceção de produtos essenciais e até os EUA estão a comprar petróleo russo, recusando o petróleo canadiano. Sendo assim, como irá a economia canadiana florescer e pagar a dívida de triliões de dólares, tal como Trudeau sugere ser do que se trata esta campanha?

Para manter as pessoas em segurança, o mundo adotou um conjunto de medidas confusas e sem lógica, impondo medidas severas para viajar e implorando às pessoas que se vacinem. Por que deveríamos implorar a uma fração de imbecis que recusa ser vacinada? Os passaportes de vacinação podem ser a resposta para impedir as pessoas de acederem a certos lugares, mas será esta a solução? As alegacões de certos idiotas, afirmando ser uma violação dos direitos humanos, confirma que os 18% que ainda fumam são os mesmos 18% que se recusam vacinar. A transgressão de direitos humanos e a imposição de regras para proteger o resto do mundo é uma estratégia necessária por parte dos governos, se quisermos todos beneficiar com a campanha de vacinação.

O direito dos humanos de viver uma vida baseada no lado certo da lei não deve ser ultrapassado por alguns cujas capacidades intelectuais não vão acima dos joelhos.

Portanto, o que podemos esperar até 20 de setembro de 2021, quando os canadianos se dirigirem às urnas? As expectativas são de que as promessas quebradas ao longo dos últimos dois anos serão novamente promessas feitas pelos Liberais. A negatividade e obscuridade farão parte da mensagem de todos os partidos aos canadianos, com garantias ambíguas dos bons tempos que se avizinham usando uma conta bancária vazia. O Canadá está sem dinheiro e nós não nos podemos dar ao luxo de mais promessas. Esta eleição baseia-se em hipocrisia e palavras vazias e, portanto, a campanha das próximas semanas será pontuada por atores ocos num palco a que chamamos de Canadá. Nós merecemos melhor do que políticos que se recusam a impor regras aos cobardes que recusam a vacinação e o cumprir do seu dever cívico. O diabo tem as melhores melodias para satisfazer aqueles que acreditam no poder de Deus, mas agendas ocultas irão estar nas nossas vidas num futuro próximo. Manter o nosso processo de pensamento focado e equilibrado pode resultar na aquisição do tipo de país que merecemos.

Preste atenção aos palhaços de circo no espetáculo ambulante.

Fique bem.

Versão em inglês P. 17

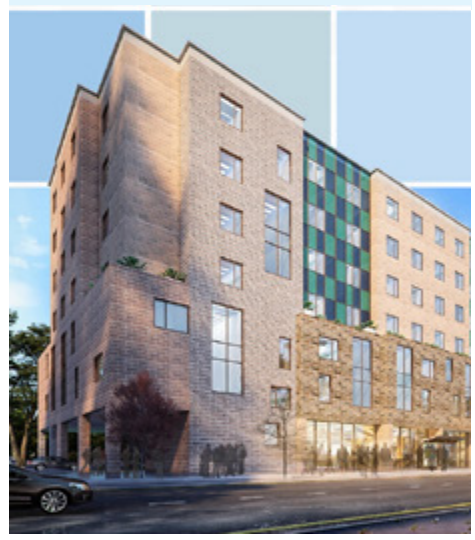
MAGELLAN COMMUNITY FOUNDATION

Angariação de fundos!

Para fazer a sua doação visite:
magellancommunitycharities.ca

objetivo
$15,200,000

doações recebidas
$4,120,000



MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais @mileniostadium

Ano XXIX- Edição nº 1550
20 a 26 de agosto de 2021
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!
Propriedade de:
Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: **416-900-6692**

Direção:
Manuel DaCosta
Presidente, **MDC Media Group Inc.**
info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, **Milénio Stadium**
m.balca@mdcmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmediagroup.com

Marketing: **José M. Eustáquio**
Vice-Presidente, **MDC Media Group Inc.**
jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
Telefone: **416-900-6692**
info@mdcmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Catarina Balça, Inês Barbosa, Joana Leal, Lizandra Ongaratto**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Adriana Marques, Aida Batista, Anselmo Borges, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Luís Barreira, Luísa Silva Geraldes, Paulo Gil Cardoso, Vincent Black**

Cartoonista: **Stella Jurgen**

Traduções: **Inês Carpinteiro e David Ganhão**

Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO — AGOSTO 20 - 26

SEX	SAB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
29º	28º	28º	28º	28º	26º	24º

CAPA

Créditos: DR

Campanha política dominada pelas vacinas COVID-19

De acordo com a publicação de investigação em linha Our World in Data, o Canadá é líder mundial em vacinação contra a COVID-19. O país ultrapassou Israel e já vacinou 72% da sua população elegível com a primeira dose. Cerca de 63% da população canadiana está agora totalmente vacinada, os dados são relativos a terça-feira (17) e mostram uma grande diferença em relação ao mês de dezembro quando as primeiras doses da Pfizer, a primeira vacina aprovada pela Health Canada, chegaram ao país para imunizar pessoas ligadas à área da saúde e população indígena que vive em regiões remotas.

Até agora o Canadá aprovou quatro vacinas: Pfizer/BioNTech, Moderna, AstraZeneca/COVISHIELD e Janssen (Johnson & Johnson). Depois de alguma hesitação inicial, que poderá ser atribuída à formação de raros coágulos sanguíneos associados às vacinas da AstraZeneca, os canadianos responderam ao apelo de líderes políticos e de autoridades de saúde e a grande maioria percebeu que as vacinas COIVD-19 são a melhor arma contra o novo vírus e a única forma de voltar a ter uma vida normal, ou pelo menos sem tantas restrições.

Depois de muito se especular se as vacinas deveriam ou não ser obrigatórias, o governo federal anunciou na passada sexta-feira (13) que os trabalhadores federais afetos a determinados setores, nomeadamente companhias aéreas e empresas ferroviárias, iam precisar de ser vacinados contra a COVID-19. Caso contrário estes trabalhadores vão precisar de apresentar testes negativos periodicamente. O anúncio de Otava aconteceu poucos dias depois do Quebec confirmar que em setembro vai criar um passaporte doméstico de vacinação COVID-19. Para o Premier, François Legault, o documento é necessário para evitar novos confinamentos e para proteger o serviço de saúde. Os habitantes do Quebec passam assim a ter de provar que têm as duas doses da vacina COVID-19 antes de terem acesso a restaurantes, salas de cinema, ginásios e concertos.

O primeiro-ministro Justin Trudeau confirmou que no início do outono os canadianos vão ter um passaporte internacional de vacinação COVID-19. O documento vai ser disponibilizado em papel ou em versão digital e o ministro da Imigração, Marco Mendicino, confirmou que nele vão constar informações sobre a data e o tipo de vacina que a pessoa recebeu. Se as províncias e territórios assim o entenderem, vão poder utilizar o mesmo documento nas suas respetivas jurisdições.

Dezenas de países de todo o mundo têm requisitos de vacinas COVID-19 para viagens e muitos lançaram recentemente a sua própria versão de um passaporte de imunização. A maioria, como é o caso da União Europeia, são digitais, enquanto outros, como a versão japonesa revelada em finais de julho, estão a começar no papel. O Quebec e Manitoba optaram por seguir este caminho, mas outras províncias insistem que não faz sentido tornar a vacina obrigatória porque devem ser os canadianos a decidir se querem ou não ser vacinados contra a COVID-19.

Alberta é uma das províncias que se opõe completamente contra a obrigatoriedade da vacina, mas Ontário, depois de defender o mesmo ponto de vista, esta semana criou uma regra semelhante à que foi definida por Otava em relação a dois setores específicos.

O governo da província mais populosa do país, onde residem mais de 14 milhões de habitantes, anunciou na terça-feira (17) que os trabalhadores do setor da saúde e da educação vão precisar de apresentar comprovativo de vacinação junto do seu empregador e aqueles que não quiserem vão ser obrigados a fazer um teste rápido à COVID-19 entre duas a três vezes por semana. A mudança surge depois de várias pressões para tornar a vacina obrigatória e surge alinhada com o que tem vindo a ser defendido pelo líder nacional do PC. Erin O'Toole acredita que os canadianos não devem ser obrigados a serem vacinados e que devem antes ser testados à COVID-19 se entenderem não receber a vacina.

Depois de muito se falar sobre a necessidade de administrar uma terceira dose para reforçar a proteção contra a COVID-19, o principal médico de Ontário, Kieran Moore, confirmou na terça-feira (17) que a província vai disponibilizar a terceira dose para as pessoas com mais risco de desenvolverem doenças graves, o que inclui idosos que residem em lares de terceira idade. Ele confirmou que a terceira dose vai ser disponibilizada para esse grupo de idosos cinco meses depois de receberem a segunda dose. Algumas destas doses extra começaram a ser administradas esta semana.

Nos últimos meses a imprensa já tinha divulgado que Trudeau deveria convocar em breve eleições e antes da confirmação da data oficial a Chefe de Saúde Pública do Canadá, Theresa Tam, já tinha dado garantias de que era possível votar presencialmente em segurança apesar da pandemia. Segundo ela existe a possibilidade de ajustar os protocolos de saúde que estão em vigor em todo o país em conjunto com as elevadas taxas de vacinação para proteger os eleitores no local do voto.

Para a Chefe de Saúde Pública do Canadá, as eleições que foram realizadas em julho provam que os protocolos de segurança funcionam. Na primeira vez que Tam se pronunciou sobre a segurança em torno do ato eleitoral a responsável levantou a hipótese de se ajustar os protocolos de saúde pública de acordo com as taxas locais de COVID-19.

Tam diz que os eleitores que sentirem que correm riscos de saúde no ato do voto devem fazê-lo por correspondência. A contagem dos votos pode demorar alguns dias devido ao elevado número previsto de votos por correspondência.

A Elections Canada vai entregar equipamento de proteção individual a todos os trabalhadores que estiverem nas mesas de voto e o local de voto vai ser desinfetado com regularidade. As mesas de voto vão cumprir a distância física e em cada uma delas vai estar apenas um funcionário. A Elections Canada diz que as províncias vão decidir se querem que os eleitores usem máscara na votação presencial.

Por causa da pandemia a agência antecipa dificuldades para recrutar trabalhadores para as urnas e refere que tem capacidade para processar até cinco milhões de boletins de voto por correspondência.

A vacinação tem dividido os partidos nos primeiros dias de campanha e enquanto que o líder dos Liberais, Justin Trudeau, defende que as vacinas são o caminho para sair da pandemia, o líder dos Conservadores, Erin O'Toole, argumenta que os canadianos não deveriam ser obrigados à imunização.

Nos EUA a politização da vacina fez com os americanos não respondessem aos apelos das autoridades de saúde para receberem as duas doses da vacina COVID-19, quem o diz é o diretor do Instituto Nacional de Alergias e Doenças Infecciosas dos EUA, Anthony Fauci. O diretor acredita que os canadianos são diferentes dos americanos porque não recusam as vacinas "com base na ideologia e na persuasão política".

Estima-se que mais de cinco milhões de canadianos ainda não tenham recebido nenhuma dose da vacina apesar de uma elevada oferta. A última eleição federal do Canadá foi em outubro de 2019, cinco meses antes da Organização Mundial de Saúde declarar a COVID-19 como pandemia mundial.

Joana Leal/MS

Créditos: The Canadian Press, Reuteus

Eleições federais 2021

Principais propostas

Partido Liberal

- Combater as alterações climatéricas, reduzindo emissões e criando novos empregos numa economia verde
- Treinar mais bombeiros. Liberais querem formar 1.000 novos bombeiros. "O Canadá não pode retroceder aos tempos de Harper, quando nada era feito para combater as alterações climáticas e proteger o nosso ambiente"
- Apoiar as empresas canadianas e os sectores mais duramente atingidos. Liberais querem alargar o Programa de Contratação de Recuperação do Canadá para assegurar que as empresas podem continuar a contratar mais funcionários e os canadianos possam voltar ao trabalho
- $10 por dia para tornar as creches mais acessíveis para os pais- Oito províncias e territórios já assinaram acordo que cobre quase metade das crianças com menos de seis anos no Canadá
- Criar mais affordable housing

Partido Conservador

- Manter empregos. Ajudar pequenas empresas e disponibilizar incentivos para investir, reconstruir, e começar novas empresas
- Assegurar a responsabilização. Os Conservadores do Canadá vão colocar o país em primeiro lugar, promulgando as leis de responsabilidade e transparência mais duras da história do Canadá. Alterar a Lei do Conflito de Interesses e impor penas mais elevadas. Alterar o Lobbying Act "para acabar com os abusos cometidos por infiltrados liberais"
- Aumentar o financiamento para as províncias para os cuidados de saúde mental. Fornecer incentivos aos empregadores para fornecerem cobertura de saúde mental aos empregados. Criar uma linha direta de prevenção de suicídios a nível nacional, com três dígitos
- Assim que a recuperação começar, teremos de controlar as despesas. Acabar com os programas de apoio de emergência da COVID de uma forma responsável à medida que os canadianos são vacinados e a economia reabre. Fazer a economia crescer novamente depois de anos de lento crescimento sob os Liberais, de modo a termos as receitas para pagar os serviços governamentais dos quais os canadianos dependem

Partido Bloc Québécois

- Aumentar as transferências para as províncias para o setor da saúde na ordem dos 35% para fazer face ao aumento dos custos com a saúde que resulta do envelhecimento da população
- diminuir custos com Programa Temporário dos Trabalhadores Estrangeiros (Temporary Foreign Worker Program). Otava exigia que trabalhadores fossem testados por uma única empresa de Ontário, Switch Health, que não presta serviços em francês
- Abordagem diferente na fronteira. Cidadãos, empresas e serviços essenciais devem ser rapidamente informados de medidas claras, previsíveis, eficazes, baseadas na ciência e rigorosamente aplicadas. "O governo deveria ter escutado. Ter-nos-ia poupado muito sofrimento. Devemos tomar nota disto quando votarmos a 20 de setembro"
- Combater empobrecimento dos idosos menos abastados. Garantir que idosos que receberam apoios durante a pandemia não são penalizados nas suas reformas de sobrevivência

Partido NDP

- Tornar a vida mais acessível para os canadianos. Aumentar impostos para os mais ricos. Diminuir custos de saúde, habitação e educação pós-secundária. Diminuir custos com planos de telemóvel. Internet de alta velocidade para todos
- Acabar com os empregos precários e de curta duração. Aumentar o salário mínimo. Aumentar acesso à formação profissional. Apoiar pequenas empresas. Criar emprego em todas as regiões. Adaptar o subsídio de desemprego aos dias de hoje
- Criar creches acessíveis. Comparticipação de medicamentos para todos; Seguro dentário para todos. Combater as alterações climatéricas. Proteger a terra e a água

Partido Verde

- Declarar uma emergência nacional em matéria de habitação e de sem-abrigo e estabelecer uma moratória nacional sobre despejos e assistência habitacional em atraso
- Acabar com a crise humanitária que existe na rede nacional de lares de idosos. Canadá teve o maior número de mortes no long-term care de entre os países ricos. Quase 80% das mortes de COVID-19 no Canadá aconteceram nos lares
- Salvar a floresta canadiana. A cada hora que passa desaparecem 800 árvores da floresta de BC, o equivalente a dois campos de futebol

Joana Leal/MS

As pessoas recebem a sua vacina COVID-19 no centro de vacinação em massa 'hockey hub' no Centro CAA durante a pandemia de COVID-19. Crédito: DR.

"Se você não está vacinado, você é a onda"

Dr. Lawrence Loh

Na Região de Peel o último balanço divulgado pelas autoridades de saúde pública, na terça-feira (17 de agosto), aponta que 82% dos moradores já receberam a primeira dose da vacina contra Covid-19 e cerca de 71% estão totalmente imunizados. No entanto, apesar dos índices considerados altos, é preciso fazer mais, de acordo com o chefe médico de saúde da Região de Peel, o Dr. Lawrence Loh. Na conferência de imprensa semanal em que participa junto da autarca de Mississauga, Bonnie Crombie, o médico destacou a importância da vacinação diante da atual situação, onde a variante Delta representa um perigo real em relação a batalha contra o vírus, uma vez que é altamente mais transmissível. Além disso, o retorno às aulas e a aproximação das estações de temperatura mais baixas são fatores que podem desencadear um aumento das infecções.

Dr. Lawrence Loh, chefe médico de saúde da Região de Peel. Crédito: DR.

A mensagem deixada por Dr. Loh é clara: a região já enfrenta a quarta onda da pandemia e cada um dos moradores deve fazer a sua parte para evitar que situações anteriores, de confinamentos, hospitais lotados e fechamento de comércios e empresas aconteça mais uma vez. O médico destacou que na atualidade as pessoas que testam positivo e desenvolvem casos mais graves da infecção não estão imunizadas. "Essas não são ondas como o tsunami que atinge uma comunidade...é mais como uma onda em um jogo de baseball onde se pede que o público se levante e jogue seus braços para o ar. Então para simplificar: se você escolhe permanecer sem ser vacinado, você é a onda", disse ele. Na região quase 400 mil pessoas ainda não estão totalmente imunizadas: 267 mil precisam da segunda dose e cerca de 120 mil ainda não recebeu nenhuma.

Em relação a uma prova de vacinação, assunto sensível e que encontra alguma resistência, o Dr. Lawrence Loh é a favor da ideia, já que considera que um certificado desse tipo pode fazer com os negócios sigam abertos e os eventos a acontecer, limitando os riscos para aqueles que permanecem sem vacinação, especialmente em lugares onde o uso da máscara não pode ser cumprido com frequência.

Acredita que saber o status de vacinação das pessoas é a maneira mais eficaz de prever números de infecções, hospitalizações e mortes, e diz que cabe aos diferentes estabelecimentos determinar suas políticas de ação de acordo com as leis trabalhistas e direitos individuais. "Essa é uma ferramenta que temos para permitir a identificação do status de vacinação da pessoa. A nossa alternativa agora é tratar todos como suscetíveis ou reconhecer que as vacinas são seguras e eficazes e fazer diferenciar nesses status". Para os profissionais de saúde e trabalhadores de escolas, no entanto, defende a exigência de imunização, já que lidam com um público vulnerável ou que não é elegível à imunização. A província de Ontário, no entanto, apesar de anunciar a determinação, na última terça-feira (17 de agosto), que esses grupos apresentem prova de vacinação ou sejam submetidos a testes semanais, não impôs a obrigatoriedade da vacina.

Ontário também anunciou que uma terceira dose da vacina será administrada na população vulnerável, ou seja, idosos ou quem sofre de doenças crônicas, o que o médico de Peel avalia como uma medida de precaução prudente.

Outro tema abordado ao longo da conferência de imprensa foram as eleições federais, ou melhor, a segurança de se realizar uma campanha e pedir aos canadenses para irem às urnas, em meio a uma pandemia. Consoante o que já foi expresso pela médica chefe de saúde do Canadá, Dra. Theresa Tam, que assegurou que é possível conduzir o processo eleitoral de maneira segura seguindo as regras básicas de saúde adotadas na pandemia, o Dr.Loh acredita que os canadenses tem opções de votar e exercer seu direito, sem riscos de se expor ao vírus, seja o fazendo através do correio, ou mantendo o distanciamento, usando máscara e se submetendo a testes, quando participarem de eventos coletivos. E acredita que todos os envolvidos no processo precisam ter bom senso, tanto na realização de eventos quanto na propagação de informações: "O foco da Peel Public Health é continuar a transmitir informações confiáveis sobre os benefícios da vacina para nossa comunidade. As vacinas são seguras e eficazes e obter duas doses de proteção para todos os residentes elegíveis é fundamental para garantir o fim da fase aguda da pandemia o mais rápido possível. Esperamos que todos os líderes da comunidade, incluindo políticos e candidatos, continuem a amplificar esta importante mensagem no decorrer de suas palestras", concluiu o chefe de saúde publica da região.

Nessa quarta-feira (18 de agosto), a equipe de saúde pública de Peel alertou sobre um possível surto de infecções em um restaurante da cidade. Funcionários e clientes do &Company Resto Bar foram informados que podem ter sido expostos à COVID-19 nos últimos dois fins de semana. A indicação é para que quem esteve no local faça o teste, mesmo que já esteja totalmente imunizado. O estabelecimento foi fechado. Mais um sinal de que o vírus segue ativo e que a nossa atenção e colaboração através da vacinação, como pedem as autoridades, é essencial.

Lizandra Ongaratto/MS

CAMÕESTV WINTV
24 horas por dia, 7 dias por semana.
Subscreva hoje. Ligue e peça o canal WIN TV.
Bell Bell Fibe 659 1-866-797-8686
Rogers 672 1-888-764-3771
IGNITE TV 880
CAMOESTV.com

"Vamos ver este Governo a não deixar ninguém para trás"

Elizabeth Mendes

Créditos: DR

O primeiro-ministro Justin Trudeau decidiu convocar eleições antecipadas e, por isso, o Canadá vai a votos no próximo dia 20 de setembro.

À procura de um segundo mandato e, de preferência, com maioria absoluta, o Partido Liberal acredita que o país precisa renascer com ainda mais força depois do último ano e meio de uma crise inesperada, criada pela pandemia que ainda nos assombra. Com uma das mais altas taxas de vacinação do mundo, Justin Trudeau espera reconquistar a maioria parlamentar. O seu governo defende que agora é tempo de os canadianos escolherem de que forma querem concluir a luta contra a Covid-19 e a forma como o país se vai reconstruir, desde o processo da vacinação, ao apoio às famílias e negócios.

As últimas sondagens indicam que o Partido Liberal de Trudeau se prepara para vencer novamente as eleições, embora alguns peritos alertem que a evolução imprevisível da quarta vaga da pandemia pode causar uma reviravolta eleitoral.

Nesta edição do jornal Milénio Stadium tivemos a oportunidade de conversar com Elisabeth Mendes, candidata do Partido Liberal das eleições do próximo ano para o parlamento provincial.

Elisabeth Mendes, candidata a MPP ONtario - Partido Liberal
Créditos: DR.

Milénio Stadium: Estamos já em plena campanha eleitoral – as eleições marcadas para 20 de setembro vão acontecer em plena pandemia, com a ameaça de uma quarta vaga a pairar. Na sua opinião justifica-se esta antecipação?

Elizabeth Mendes: Eu acho que sim, que se justifica. Nós ainda estamos numa pandemia, uma crise que, esperamos nós, só nos aconteça uma vez na vida... E por isso mesmo, no mundo inteiro, os partidos não sabiam nem sabem ainda bem como lidar com tudo isto, como governar durante uma pandemia. Quando surgiu este problema, o governo teve que responder de forma imediata e agora, nesta fase em que estamos, vamos perguntar aos canadianos de que forma querem sair disto, como vamos lidar com o pós-pandemia, quais são as ideias, quais as propostas. E eu acho que é muito difícil para um governo que não tenha a maioria continuar a governar, sem um maior apoio do povo. De que forma vamos sair desta fase, de que forma vamos fazer crescer a nossa economia, como vamos dar oportunidades de trabalho às pessoas, como vamos ajudar os negócios que foram tão afetados durante a pandemia...? Eu acho que não é justo que se continue a governar sem maioria absoluta, ia dizer-se que não tinham a legitimidade conferida pelo voto popular. Eu acho que as pessoas têm que escolher como é que querem o seu governo termine esta luta contra a Covid-19.

MS: A pandemia será para o mal e para o bem um dos principais temas da campanha. De que modo poderá influenciar os resultados eleitorais do Partido Liberal?

EM: Eu acho que muitos canadianos vão ver que o Governo canadiano, liberal, esteve lá com eles durante esta pandemia toda, nós vimos noutras partes do mundo vários governos que não ajudaram as pessoas que precisavam, enquanto que aqui o nosso governo chegou-se à frente, criou o CERB, deu 2 mil dólares a cada canadiano que não podia trabalhar, ajudaram vários negócios com subsídios e programas... Eu acho que muitos daqueles programas foram um grande apoio a pessoas que iam sofrer ainda mais. Há muita gente que ficou sem nada e essas ajudas foram essenciais. Acho que as pessoas se vão lembrar disso e vão também ver que o Canadá é agora um dos países com mais pessoas vacinadas do mundo. No início foi um pouco preocupante, mas recuperámos bem e temos agora quase 80% da população de Ontário com a primeira dose, por exemplo, e tudo isso se deve ao facto do Governo canadiano ter comprado as vacinas, já antecipando a necessidade que íamos ter em todo o país. Sei que os casos agora estão a aumentar um bocadinho, mas a maioria desses casos são de pessoas que não estão vacinadas ainda. Acho que quando estivermos a acabar este ciclo de pandemia, os canadianos têm que saber que têm o seu governo focado a retomar o que ficou para trás. E algo que eu estou de facto orgulhosa deste governo federal tem que ver com a promessa do Child Care, os 10 dólares por dia de Child Care – enquanto mãe, eu sei muito bem que esta pandemia foi horrível. Eu fiquei em casa com a minha filha quando ela tinha dois anos e meio, o infantário dela fechou e eu tive que ficar em casa. Sei muito bem que a maioria das mulheres não podem trabalhar porque não têm infantários disponíveis e acessíveis. Acho que estas são coisas que vão pesar na decisão dos canadianos nesta eleição.

MS: A gestão da crise desencadeada pela pandemia e depois do plano de vacinação no Canadá por parte do Governo Federal poderá ajudar Trudeau a obter a desejada maioria absoluta?

EM: Eu acho que sim. Sei que todos os governos querem a maioria, claro que é mais fácil para se governar, mas eu acho que a maioria absoluta não é a única coisa aqui em causa, também passa pelo governo ser eleito novamente. Acho que isso tem importância e acho que é uma honra que ele quer ter, com o Partido Liberal a governar. E penso que tudo o que eles têm feito neste último ano faz com que mereçam que os canadianos lhes deem a oportunidade de trabalhar para sairmos e recuperarmos desta pandemia.

MS: A implementação do passaporte Covid-19 tem sido um tema discutido a nível nacional. Algumas províncias já anunciaram que o vão adotar, mas outras como é o caso do Ontário, começaram por anunciar a sua recusa a esta ideia e agora veio a informação de que há algum recuo na posição inicialmente defendida por Doug Ford. O que pensa sobre este assunto e concretamente sobre a posição assumida pelo Premier de Ontário?

EM: Eu tenho muito orgulho no nosso Partido Liberal da província de Ontário, porque foi o primeiro e único a afirmar que, se estivéssemos no governo, todos os trabalhadores da área da saúde e profissionais da educação teriam que, obrigatoriamente, tomar a vacina contra a Covid-19. Estamos a pressionar o Doug Ford para que também faça isso. Porque esses trabalhadores estão a lidar com pessoas vulneráveis e as crianças com menos de 12 anos não podem ser vacinadas. Vamos reabrir as escolas sem quaisquer alterações no que diz respeito à ventilação, por exemplo, ou não vão ser feitas mais salas de aulas para que as turmas sejam mais pequenas. Já que nada disso vai ser feito, então têm que garantir que todos os professores e as pessoas que trabalham nas escolas estejam devidamente vacinadas. E, portanto, eu tenho, de facto, muito orgulho que nós estejamos a insistir nisso e que tenhamos proposto isso. Quanto ao passaporte Covid-19, nós temos-lhe chamado um certificado de vacinação e temos pedido ao Premier de Ontário que faça com que isso aconteça, para que os negócios que queiram saber se a pessoa está ou não vacinada, tenha um documento fidedigno. Eu acho que o Doug Ford não está no caminho certo, ele está completamente errado.

No que diz respeito àquilo que ele agora pede aos trabalhadores da área da saúde e profissionais da educação é só para se ter registado se a pessoa está ou não vacinada, não está a tornar a vacina obrigatória para esses profissionais. Eu acho que isso não vai ajudar em nada. Eu compreendo que as pessoas têm os seus direitos, sou completamente a favor disso, mas nós vivemos em sociedade e estamos numa sociedade com muita gente e temos que pensar no outro. Ninguém sabe se a pessoa a quem, eventualmente, transmitimos o vírus tem capacidade de o combater - pode não ter.

MS: Que mudanças significativas poderão acontecer na vida dos canadianos com uma eventual vitória dos Liberais?

EM: Eu acho que se o Partido Liberal ganhar, vamos ver um governo que vai ajudar muitas mulheres a voltar à sua vida profissional. Eu penso que já cinco províncias – Ontário não, mas estamos a insistir para que também faça – têm uma parceria e acordo com o governo federal para que haja um National Child Care Program.

Penso que vamos ver muitas ajudas dedicadas aos negócios que ficaram afetados com a pandemia. Também já estamos a ouvir falar de ajudas e subsídios para o turismo. Eu acho que vamos ver este governo a não deixar ninguém para trás. Se alguma coisa acontecer, Deus queira que não, mas se a pandemia voltar novamente com mais força, e os negócios tiverem de fechar tudo outra vez, o governo não vai deixar os canadianos sem nada, eles vão ter apoios. O que me conforta é ter a certeza que eles vão lá estar para ajudar os canadianos, não vão deixar-nos a não poder viver.

MS: O que é que na sua opinião mais se destaca do programa eleitoral apresentado pelo Partido Liberal?

EM: Como mencionei anteriormente, o National Child Care Program é algo que me deixa feliz. Eu trabalhei num programa que dava subsídios aos pais para ajudar com as despesas dos infantários e creches. Ficámos muito contentes porque pusemos um subsídio de 12 dólares por dia, o que dava cerca de 250/300 dólares por mês e ajudou muito! Eu como mãe também estava a beneficiar disso e depois o Doug Ford veio e retirou esse programa. Há muitas mulheres que deixam de trabalhar porque não compensa! É preferível ficar em casa a cuidar das crianças do que pagar os valores dos Day Care. Portanto, para mim, apesar de ser um bocadinho suspeita, acho que é esse o destaque principal do programa eleitoral do Partido Liberal.

Catarina Balça/MS

Vanessa Batista
Staff Accountant

TEIXEIRA
ACCOUNTING FIRM INC.

HelpingBusinesses.com

The Teixeira Team welcomes Vanessa to our dynamic group providing the best services to the Portuguese speaking community of Southern Ontario

- Back office
- Accounting
- Bookkeeping

- Tax advice
- Personal taxes
- Business taxes

- Estate planning
- Corporate life insurance
- Private pension plans
- Retirement options

- Corporate financing
- Corporate debt solutions

Carlos Teixeira
Managing Partner

416.535.8846

Toronto (head office)
1015 Bloor Street West
(Bloor & Dovercourt)

Hamilton
219 Main Street West

Serving
Toronto-GTA
Hamilton
Bradford
Brampton
Richmond Hill

Call of Elections seen by Conservatives candidates

Irresponsible and unnecessary

Créditos: DR

After years of Liberal domination, Erin O'Toole's Conservatives are looking to regain power. As told to Milénio Stadium by Mark Johnson - Conservative Candidate/Scarborough-Agincourt and Michael Ras - Conservative Candidate/ Mississauga Lakeshore, Justin Trudeau's call for an early election is seen by Conservative candidates as an irresponsible decision, seeing it was made in the middle of a pandemic. Still, they say they are prepared to take over and trust that Canadians will give the Conservative Party the opportunity to put Canada's Recovery Plan into practice. This is, actually, the great "flag" that the Conservatives are raising in this electoral campaign. It is, after all, the strategy they have designed to ensure the post-pandemic economic recovery, guaranteeing more jobs and more finance for Canadians, and ensuring that the country will be prepared to face similar situations that may occur in the future.

Mark Johnson, Conservative Candidate/Scarborough-Agincourt. Crédito: DR.

Milénio Stadium: We already are in the middle of an election campaign - the elections scheduled for September 20 will take place in the middle of a pandemic, with the threat of a fourth wave looming. In your opinion, is this anticipation justified?

Mark Johnson: The calling of the election in the middle of a pandemic was very irresponsible on the part of Trudeau. The election wasn't wanted or needed by anyone.

Michael Ras: Calling an election in a pandemic was an unnecessary and reckless decision by Justin Trudeau, but we're ready. Canadians are looking for leadership and a plan to get us out of this pandemic. Erin O'Toole and Canada's Conservatives are the only alternative to secure the future, restore competence, transparency and accountability to government, and ensure Canada is never unprepared for a crisis again.

MS: The pandemic will be for better or worse one of the main themes of the campaign. How will it influence the election results of the Conservative Party?

MJ: There's no question that the pandemic and how we all get through it is the number one issue in the campaign. The Liberals botched the vaccine delivery and the early rollout. We Conservatives have the comprehensive plan to get Canada back on track. We're hopeful Canadian will recognize this and vote for us.

MR: The pandemic is precisely why we introduced Canada's Recovery Plan. We're offering a plan to secure jobs and the economy, tackle the mental health crisis and make sure that our country is never again unprepared for a pandemic.

MS: Can the Federal Government's handling of the crisis, triggered by the pandemic, and then the vaccination plan in Canada help Trudeau get the absolute majority he wants?

MJ: I think it'll be the opposite. Their incompetence and mismanagement of the crisis will deny them the majority, if not result in their defeat.

MR: When COVID-19 hit, Justin Trudeau wasn't ready. He and his government made bad decisions that cost lives and crippled our economy.We must never again be caught as unprepared as we were when COVID hit last year. Canada's Conservatives will make Canada more resilient, reduce our reliance on foreign countries like China, and take seriously our responsibility to protect the health of Canadians.

MS: The implementation of the Covid-19 passport has been a hot topic at national level. Some provinces have already announced that they are going to adopt it, but others, such as Ontario, started by declaring their refusal to this idea, and now it has come to light that there is some retreat from the position initially defended by Doug Ford. What do you think about this issue and specifically about the position taken by the Premier of Ontario?

MJ: The issue of vaccine passports and mandatory vaccinations is moving really fast now. Whether we politicians like it or not, this is a global issue. We want everyone to be fully vaccinated. As for Premier Ford's position, I really can't speak to any details of it. At the provincial level, things are moving super fast as well.

MR: Vaccines are a safe and effective tool to stop the spread of COVID-19. We encourage every Canadian who is able to get one. A Conservative government will require unvaccinated Canadian passengers to present a recent negative test result or pass a rapid test before getting on a bus, train, plane, or ship.

MS: What significant changes could happen in the lives of Canadians with an eventual Conservative victory?

MJ: Getting back to normal as fast as possible. Recovering from the damage done by Covid-19. That's our number one goal. That's the plan.

MR: The last few months have seen an alarming increase in prices. With inflation rising, families are struggling to make ends meet. Canada's Conservatives have a detailed plan to lower prices and help families. I invite you to read Canada's Recovery Plan to learn more about our plans to make life more affordable for Canadians.

MS: In your opinion, what stands out the most from the election program presented by the Conservative Party?

MJ: Its laser-focus on Covid-19 recovery. Across the board in every area of the federal government. That's the top issue.

MR: Canada's Recovery Plan is a serious plan that will help Canadians and get our country back on track. It will tackle the mental health crisis, secure jobs for Canadians who want to get back to work, ensure that we're prepared for future pandemics and end Liberal corruption in Ottawa.

Catarina Balça/MS

Michael Ras, Conservative Candidate/Mississauga Lakeshore. Crédito: DR.

Créditos: DR

"Nenhuma pessoa não vacinada deve estar numa sala de aula ou num ambiente de cuidados de saúde"

Marit Stiles, MPP Davenport eleita pelo NDP

Depois da província de Ontário exigir que os trabalhadores da área da Saúde e da Educação apresentem prova de vacinação, a Porter Airlines, a Câmara Municipal de Toronto e o TTC anunciaram esta semana que vão seguir a mesma política com os seus trabalhadores. O tema da vacinação COVID-19 tem marcado a campanha eleitoral, mas depois de Otava confirmar que os funcionários federais afetos à área dos Transportes vão ter de provar que têm a vacina, parece que cada vez mais empresas estão a seguir o mesmo caminho.

O Milénio Stadium ouviu esta semana a opinião da MPP eleita em Davenport pelo NDP. Marit Stiles lamenta que a "ausência de liderança" tenha obrigado as empresas a criar as suas próprias políticas de vacinação e que isso tenha criado problemas. Stiles diz que o passaporte nacional de COVID-19 já deveria ter sido lançado e sublinha que "nenhuma pessoa não vacinada deve estar numa sala de aula ou num ambiente de cuidados de saúde".

Sobre as eleições federais antecipadas de 20 de setembro, a MPP de Davenport acusa Justin Trudeau de colocar os seus próprios interesses em primeiro lugar e espera que a quarta vaga não afaste os canadianos das urnas.

Milénio Stadium: O ministro da Imigração Marco Mendicino diz que os canadianos totalmente vacinados vão ter em breve um documento que vai comprovar o seu historial de vacinas COVID-19 para viagens internacionais. Entretanto, o Quebec confirmou também que a província vai ter um passaporte doméstico de vacinação para evitar novos confinamentos. Concorda com um passaporte de vacina COVID-19 em Ontário?

Marit Stiles: A nível provincial, o NDP tem pressionado o Governo de Ford de forma consistente para alguma forma de certificado de vacinação, tal como foi recomendado pela Mesa Consultiva Científica da província. Na ausência de liderança da província, tem sido deixado às empresas e organizações individuais o desenvolvimento das suas próprias políticas nesta matéria, e isso está a conduzir a problemas. Com o risco da variante Delta, precisamos de uma forma de as pessoas determinarem o risco para si próprias, para os seus empregados e outros patronos.

A nível federal, sei que muitos na comunidade portuguesa têm estado ansiosos por notícias sobre como será um passaporte de vacinas e como terá impacto nos planos de ver a família e amigos no estrangeiro. O governo federal disse que estes passaportes não estarão disponíveis durante muitos meses e isso preocupa-me.

MS: As vacinas são agora obrigatórias para os trabalhadores federais. Acredita que deveriam ser obrigatórias para outros trabalhadores, como, por exemplo, os trabalhadores do setor da Saúde e da Educação?

MStiles: Temos de proteger os mais vulneráveis em Ontário - incluindo crianças que ainda não podem ser vacinadas, idosos, pessoas doentes e pessoas com deficiência. O nosso foco é a proteção da saúde das pessoas e é por isso que pedimos vacinas obrigatórias para aqueles que trabalham nos cuidados de saúde e na Educação. Nenhuma pessoa não vacinada deve estar numa sala de aula ou num ambiente de cuidados de saúde. Os casos da COVID-19 estão novamente a aumentar e a variante Delta é uma preocupação muito real.

MS: O Canadá é agora o líder mundial na vacinação COVID-19. Será que os canadianos vão precisar de um reforço da vacinação ou deverá ser apenas para alguns grupos específicos, tais como os idosos?

MStiles: Como sempre, o governo deveria estar a ouvir a ciência e a analisar as provas de outras jurisdições. É evidente que as vacinas COVID-19 são tremendamente eficazes, mas Ontário já confirmou esta semana que vai começar a oferecer vacinas de reforço a algumas das pessoas mais vulneráveis. As pessoas têm feito a sua parte para se vacinarem e o governo deve ser claro sobre quem precisa de um reforço e como o conseguirá.

MS: Esta é a melhor altura para enviar os canadianos às urnas? Ainda estamos numa pandemia, e os números da quarta vaga estão a aumentar a cada dia.

MStiles: Fiquei surpreendida ao ver Justin Trudeau convocar uma eleição antecipada, dado que só passaram dois anos e ele teve o apoio do NDP para aprovar legislação urgente. Frequentemente parece que Trudeau e os Liberais estão a escolher colocar os seus próprios interesses em primeiro lugar - estou contente por ver Jagmeet Singh e o NDP a concentrarem-se em fazer as coisas pelas pessoas. Espero que a escalada da pandemia não impeça as pessoas de participarem nas eleições e de expressarem a sua opinião.

MS: Na primeira semana, a campanha política tem sido dominada pelas vacinas COVID-19. Nos EUA, as vacinas e a politização científica não funcionaram bem. Acha que pode acontecer o mesmo no Canadá com as pessoas que ainda não foram vacinadas?

MStiles: Temos visto muita desinformação por aí durante esta pandemia, mas apesar disso, os canadianos arregaçaram as mangas em grande número e fizeram a coisa certa para se protegerem a si próprios e aos outros. Penso que todas as partes concordam que a vacinação é o nosso caminho para regressar a uma vida mais normal, pelo que não espero que se torne tão polarizada como o debate nos EUA.

MS: Nas últimas eleições federais, o NDP ganhou 24 lugares no parlamento. Quais são as principais razões para votar no NDP a 20 de setembro?

MStiles: Penso que o NDP federal tem conseguido fazer muito pelos canadianos neste parlamento minoritário. Desde assegurar benefícios de emergência ao apoio aos trabalhadores e pequenas empresas - estas melhorias foram feitas graças à pressão do NDP no sentido de melhorar. Toronto tem tido apenas deputados liberais representando-nos durante seis anos e penso que muitas pessoas o tomam por garantido.

Estou extremamente orgulhosa pela minha amiga Alejandra Bravo ter dado um passo em frente para representar a nossa comunidade aqui em Davenport. Ela é uma organizadora comunitária multilingue que compreende as lutas que estamos a enfrentar. Com Jagmeet Singh, ela está a pressionar para garantir que os mais ricos pagam a sua justa parte, para que possamos investir nas coisas que mais importam: cuidados infantis, cuidados de saúde e construir mais habitação.

Toronto precisa de uma representação mais forte em Otava e de pessoas que levem a nossa voz à Câmara dos Comuns em vez do contrário.

Joana Leal/MS

A confirmação veio através das autoridades de saúde pública do Canadá. Sim, o país já enfrenta uma quarta onda de Covid-19. Porém agora, mesmo diante da mais agressiva e transmissível variante Delta, o contexto é diferente. E os especialistas não cansam de dizer que isso ocorre graças à nossa mais poderosa arma coletiva contra o vírus: a vacinação. A maioria da população canadense atendeu ao apelo das autoridades de saúde pública e foi se vacinar. Mesmo assim, uma parcela significativa de pessoas, por diferentes razões, preferiu não o fazer.

Diante dessa realidade diversas ações vêm sendo debatidas e anunciadas pelos governos para encorajar os que ainda não estão imunizados a fazê-lo e assim preservar a saúde dos mais vulneráveis e não elegíveis e permitir que o comércio e empresas não sejam fechados novamente, tal como aconteceu em fases anteriores da pandemia. Entre essas ações está o passaporte de vacinação. Já adotado por algumas províncias canadenses, e até determinada esfera do governo federal, ainda é questionado por alguns que alegam que essa imposição viola o direito de escolha do indivíduo. Se para esse tema ainda não existe consenso, para outros a comunidade científica já divulgou novas diretrizes que parecem ir na mesma direção.

Assim como outros países no mundo e jurisdições, essa semana a província de Ontário divulgou que a terceira dose da vacina será administrada na população vulnerável, ou seja, idosos e doentes crônicos. O que nos leva a pensar que esse reforço logo mais poderia estar disponível para toda a população. Em meio a isso os canadenses se preparam para uma votação eleitoral que acontece a 20 de setembro. Uma campanha que ganha contornos diferentes, afinal, as precauções em relação a Covid-19 ainda são, e muito, necessárias. Se de um lado houve críticas em relação à chamada para uma eleição num período ainda conturbado da pandemia, noutro a Health Canada veio a público dizer que é possível garantir a realização do pleito eleitoral de maneira segura. Assuntos e questões que dominam a atualidade, e que essa semana o Milénio Stadium se propôs a questionar algumas pessoas da comunidade lusófona sobre o que pensam sobre eles.

Lizandra Ongaratto/MS

Marcia Padilha, 32 anos, vendedora

1-Qual sua opinião sobre a criação de um passaporte Covid-19 doméstico que permita que as pessoas vacinadas possam a voltar a frequentar restaurantes, ginásios, atender a concertos musicais, etc.? Acha que o governo deve exigir esse documento ou isso fere a liberdade de escolha do indivíduo?

Sou a favor. Acho que nesse momento o bem-estar coletivo fala mais alto e prevalece em relação ao individual, portanto a chance de se vacinar foi dada a todos, quem optou por não o fazer sofrerá as consequências, para que aqueles que seguiram as orientações dos órgãos de saúde publica possam retornar a normalidade.

2- Em relação a uma terceira dose de vacina contra a Covid-19. Acredita que pode aumentar a proteção contra o vírus e fazer com que as hospitalizações e os casos graves diminuam?

Sim. Em especial nos idosos e pessoas com saúde vulnerável já foi provado que é preciso uma dose extra.

3- Em setembro os canadianos se preparam para ir às urnas para a eleição federal. Considera esse um momento adequado para a realização de uma eleição? Porquê?

Não considero, mas uma vez que não há outra chance, acho que existem maneiras de garantir que o processo seja seguro. Sou contra comícios ou algo do tipo, façam uma campanha virtual.

4-Ainda sobre as eleições, todos os partidos estão focando o debate na pandemia e nas vacinas. Acha que nestas eleições deveriam antes focar a discussão em outros problemas que o Canadá enfrenta, como o desemprego e a habitação?

Acho que o assunto pandemia é inevitável, será discutido e será o foco de qualquer maneira. Entretanto, não deve ser o exclusivo. Devemos prestar atenção nas ideias e projetos dos candidatos para outros temas que afetam nossa vida, como habitação e educação infantil, no meu caso.

5-O que é que na prática pode mudar na vida dos canadianos diante do resultado dessas eleições?

Muita coisa. Quem ganhar garante o poder e a facilidade de governar o país e ditar os rumos dessas questões tão importantes na nossa vida, como o combate à pandemia, a obrigatoriedade de criar um passaporte contra a Covid-19, a ajuda aos negócios, entre outros pontos importantes que vão determinar o futuro do país.

Cibele Ramos, 32 anos, analista de marketing

1-Qual sua opinião sobre a criação de um passaporte Covid-19 doméstico que permita que as pessoas vacinadas possam a voltar a frequentar restaurantes, ginásios, atender a concertos musicais, etc.? Acha que o governo deve exigir esse documento ou isso fere a liberdade de escolha do indivíduo?

Acho necessário, o governo deve sim exigir este documento. Somente assim conseguimos combater o contágio em massa, isso não fere a liberdade, isso é uma questão de saúde no mundo.

2- Em relação a uma terceira dose de vacina contra a Covid-19. Acredita que pode aumentar a proteção contra o vírus e fazer com que as hospitalizações e os casos graves diminuam?

A cada dia temos novas informações sobre este vírus, acredito que os cientistas ainda não chegaram num resultado eficaz, mas se eu tiver que tomar a terceira dose da vacina é claro que eu irei. Acredito que esta vacina terá que ser administrada por muitos anos.

3- Em setembro os canadianos se preparam para ir às urnas para a eleição federal. Considera esse um momento adequado para a realização de uma eleição? Porquê?

Não acho adequado neste momento fazer uma eleição, até porque será preciso ir a locais para votar, sempre há filas e aglomeração de pessoas, mas neste ano espera-se um voto online, vamos ver. Penso que muitos não irão votar por este motivo, já que no Canadá o voto não é obrigatório.

4-Ainda sobre as eleições, todos os partidos estão focando o debate na pandemia e nas vacinas. Acha que nestas eleições deveriam antes focar a discussão em outros problemas que o Canadá enfrenta, como o desemprego e a habitação?

Habitação é um problema sério neste país, a taxa de desemprego eu acredito que se baseia em alguns setores, mas existe emprego no Canadá, o governo precisa parar de pagar o CERB. Outro fator importante a ser falado pelos governantes seria do sistema de saúde, precisamos de mais médicos e uma diminuição na espera de certos exames.

5-O que é que na prática pode mudar na vida dos canadianos diante do resultado dessas eleições?
Sou a favor do partido Liberal, acho que nada irá mudar, porém teremos gastos a mais com as eleições.

VOX POP

Francisca S. Pinheiro, 45 anos, bancária

1-Qual sua opinião sobre a criação de um passaporte Covid-19 doméstico que permita que as pessoas vacinadas possam a voltar a frequentar restaurantes, ginásios, atender a concertos musicais, etc.? Acha que o governo deve exigir esse documento ou isso fere a liberdade de escolha do indivíduo?

Concordo. Acho que as pessoas que fizeram a sua parte e que receberam as duas doses não devem ser penalizadas. Nós já tomamos tantas vacinas durante a nossa vida, esta é só mais uma.

2- Em relação a uma terceira dose de vacina contra a Covid-19. Acredita que pode aumentar a proteção contra o vírus e fazer com que as hospitalizações e os casos graves diminuam?

Julgo que esta questão ainda é muito recente, mas se as autoridades de saúde entenderem que devemos tomar a terceira dose, não vejo nenhum problema nisso.

3- Em setembro os canadianos se preparam para ir às urnas para a eleição federal. Considera esse um momento adequado para a realização de uma eleição? Porquê?

Estas são as consequências de elegermos um governo minoritário, temos de estar preparados para eleições antecipadas a qualquer momento. Dificilmente o orçamento ia passar em Ottawa por isso as eleições iam ter de acontecer mais cedo ou mais tarde.

4-Ainda sobre as eleições, todos os partidos estão focando o debate na pandemia e nas vacinas. Acha que nestas eleições deveriam antes focar a discussão em outros problemas que o Canadá enfrenta, como o desemprego e a habitação?

Julgo que há algum aproveitamento político, mas a verdade é que estamos a lidar com um vírus novo que interfere em todos os aspetos da nossa vida. O debate político é bom desde que os canadianos fiquem a conhecer os prós e contras de cada proposta.

5-O que é que na prática pode mudar na vida dos canadianos diante do resultado dessas eleições?

Claramente o vencedor vai determinar a forma como vamos combater a pandemia. Não sei quanto custa criar um passaporte COVID-19 nem sei quanto custa fazer testes rápidos a todas as pessoas que não querem ser vacinadas, mas se não escolhermos a opção correta corremos o risco de voltar a ver os casos aumentar, a economia a definhar e os empregos a desaparecerem.

Ricardo Silveira, 39 anos, setor da construção

1-Qual sua opinião sobre a criação de um passaporte Covid-19 doméstico que permita que as pessoas vacinadas possam a voltar a frequentar restaurantes, ginásios, atender a concertos musicais, etc.? Acha que o governo deve exigir esse documento ou isso fere a liberdade de escolha do indivíduo?

Acho que é uma solução que nasce infrutífera e não resolve o principal problema que é conter a disseminação do vírus. Pessoas não vacinadas continuarão a transmitir o vírus independente do fato de que elas tenham o passaporte ou não. Acho que o governo não deve exigir e gastar energia e dinheiro para esse fim principalmente quando fere a liberdade de escolha.

2- Em relação a uma terceira dose de vacina contra a Covid-19. Acredita que pode aumentar a proteção contra o vírus e fazer com que as hospitalizações e os casos graves diminuam?

Isso é um assunto muito delicado e extremamente científico. Eu nunca vi um vírus em que precisaremos de três doses para obter imunização, porém trata-se de algo que precisa ser analisado por quem tem conhecimento técnico e por quem vivenciou cientificamente o comportamento desse vírus em campo nos últimos dois anos. Então cabe a essas pessoas, os especialistas, tomarem essa decisão, baseados na ciência.

3- Em setembro os canadianos se preparam para ir às urnas para a eleição federal. Considera esse um momento adequado para a realização de uma eleição? Porquê?

Acho que com relação a esse assunto de eleição, não devemos ter problemas desde que sigamos os protocolos estabelecidos. Tivemos Olimpíadas, e temos grandes eventos já acontecendo normalmente com as devidas precauções. Acho que eleição não é menos importante e deve sim ocorrer normalmente.

4-Ainda sobre as eleições, todos os partidos estão focando o debate na pandemia e nas vacinas. Acha que nestas eleições deveriam antes focar a discussão em outros problemas que o Canadá enfrenta, como o desemprego e a habitação?

Obviamente. O tema do vírus deveria ser uma pauta dentre várias outras, afinal de contas estamos falando do futuro administrativo de um país. Infelizmente creio que veremos uma supervalorização do tema com um forte viés exclusivamente político.

5-O que é que na prática pode mudar na vida dos canadianos diante do resultado dessas eleições?

Acho que essas eleições poderão determinar o que podemos esperar do país para um período a longo prazo. Dependendo do resultado podemos ter mais desenvolvimento da economia local e criação de empregos, por outro lado também poderemos ter participação mais ativa numa economia globalizada, o que geraria coisas boas e ruins internamente. Com relação ao tratamento da pandemia, independentemente de quem for eleito, deveria tratar o assunto com a mesma abordagem científica e com eficiência para proteger o país. Claro que numa democracia se algo está errado devemos ter a chance de corrigir nos próximos anos.

Julie Dzerowicz recandidata-se pela terceira vez a MP de Davenport

Justin Trudeau convocou eleições antecipadas e os canadianos vão às urnas a 20 de setembro. Os Liberais procuram agora ser eleitos com uma maioria absoluta e defendem que são o partido certo para ajudar os canadianos a superar a pandemia de COVID-19.

Em Davenport, que é maioritariamente composto por uma população de classe média trabalhadora com uma grande comunidade portuguesa, as questões de acessibilidade económica, habitação, trânsito, ambiente e terceira idade têm sido todas levantadas pelos residentes como preocupações.

Créditos: DR

Créditos: DR

A Liberal Julie Dzerowicz, que concorre pela terceira vez a MP de Davenport, inaugurou no domingo (15) o seu escritório de campanha no 957 da Bloor Street West e disse ao Milénio Stadium que se for eleita vai continuar a lutar pelos interesses da maior comunidade portuguesa no Canadá. "Quando fui eleita pela primeira vez uma das primeiras coisas que fiz foi reconhecer a nível nacional o Portuguese Heritage Month para reconhecer o contributo dos portugueses para a construção do Canadá e para garantir que homenageávamos a cultura portuguesa", disse.

A comunidade de origem portuguesa que reside em Davenport está envelhecida e um dos maiores problemas é encontrar um lar de idosos com serviços em português. A comunidade está a tentar angariar fundos para construir o Magellan Community Centre e a candidata Liberal está comprometida com esta causa. "Agora em agosto todas as pessoas a partir dos 75 anos vão receber um cheque único de $500 e no próximo ano vai ser aumentado em mais 10%. Só temos um Terra Nova, precisamos de mais espaços como este, se for eleita essa vai ser uma das minhas prioridades", garantiu.

Os elevados custos com cuidados infantis e a escassez de affordable housing marcam a agenda dos Liberais nestas eleições. "Até agora oito províncias e territórios já assinaram o National Child-Care Program, mas precisamos que Ontário também assine. As creches são muito caras e tanto pais como avós querem que os seus filhos ou netos sejam bem cuidados. Muitos dos portugueses mais velhos dizem-me que os filhos estão preocupados com a possibilidade de nunca conseguirem comprar casa própria em Toronto. Estou ansiosa pelo National Action Plan do Partido Liberal para abordar o problema da affordable housing", referiu. Davenport, localizado a oeste do centro de Toronto é delimitado pela linha ferroviária norte-sul do CN Rail, Dovercourt Road, Ossington Avenue, Rogers Road e Eglinton Avenue West. Os especialistas em política dizem que é o riding mais difícil de Toronto. O riding foi uma fortaleza Liberal durante 50 anos e viu pela primeira vez uma mudança para o NDN em 2011 com a eleição do antigo deputado Andrew Cash. Mas nas eleições de 2015, a Liberal e ex-executiva financeira Julie Dzerowicz ganhou por uma diferença de 1.441 votos e em 2019 for reeleita com uma diferença de 1.439 votos.

Os partidos têm agora poucas semanas de campanha pela frente, mas a candidata Liberal a Davenport está preparada para bater a todas as portas e trabalhar como se fosse a sua primeira campanha. "Acho que toda a gente sabe na comunidade portuguesa que sou uma trabalhadora árdua. Não venho de uma família privilegiada e rica, vou trabalhar como se fosse a minha primeira campanha e não tomo nada por garantido. Acho que esta comunidade melhorou em muitos aspetos variados desde que sou MP, mas acho que ainda há muito mais para fazer", rematou.

Os outros candidatos por Davenport são: Alejandra Bravo (NDP); Adrian Currie (Green Party) e Tara dos Remédios (Peoples Party of Canada). O Partido Conservador não apresentou nenhum candidato por Davenport.

Joana Leal/MS

ACCORD TOURS
Your #1 Choice to Portugal
Air transat

Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu Agente de Viagens
TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135
70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com
Ont.Reg#1649491

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES
CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO
Permits de trabalho abertos (qualquer empresa) para juventude (18 a 35 anos), processos de residência permanente, ofertas de trabalho podem resultar em permits de trabalho temporários ou permanentes
Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
416-653-8938
immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Toronto
Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

And they're off: Liberal Leader Justin Trudeau, left, Conservative Party of Canada Leader Erin O'Toole, centre left, NDP Leader Jagmeet Singh, centre, Bloc Québécois Leader Yves-François Blanchet and Green Party Leader Annamie Paul. (Andrej Ivanov/AFP/Getty Images, Adrian Wyld/The Canadian Press, Patrick Doyle/Reuters, Patrick Doyle/Reuters, Sean Kilpatrick/The Canadian Press)

Majority Government or bust?

Vincent Black
Opinion

A federal election has been called for September 20, 2021 by Justin Trudeau where his political nose tells him that the timing for an election that will give him a majority government is now. Is this move by Trudeau a high-risk chess move or is it going to be a slam dunk with a possible low voter turnout? Either way, this is a risky move, but one that Trudeau feels is worth taking.

Why now?

COVID-19 has been good for Trudeau even though he had screwed up and dropped the ball when it came to the vaccine rollout about 20 months ago and the mismanagement or conspiracy that the Chinese government was in cahoots with Trudeau. China has been pulling Trudeau's strings and the investigation that is supposedly still going on has never been transparent to the general public. The connection between Trudeau and his government will eventually come out in the wash, but until then, he is hoping for a majority and possible cover up what has gone on.

This past weekend all parties were ready to go and campaigns were kicked off across the country with the shortest possible campaign since 1945 where Trudeau is hoping for a majority government, but it looks like Quebec will once again ultimately decide on which party will form that coveted majority government. Canadians have been expecting Trudeau to call an election for some time. In recent months, Trudeau's Liberal Party has been ahead in the polls, and the prime minister has been touring the country making funding announcements. Though the government does not legally need to have an election until 2023, polls suggest that support for the Liberals is high and it could be an opportune moment for Trudeau to try for a majority government.

A minority government means that the governing party does not have the majority of the Canadian Parliament's 338 seats and the party must work with other parties to create new laws. The 2019 election resulted in parties winning the following number of seats.

... Liberals won 157 seats
...Conservatives won 121 seats
...Bloc Quebecois won 32 seats
...New Democratic Party (NDP) won 24 seats
...Green Party won 3 seats
...An independent candidate won 1 seat

The Liberals tend to sit on the center-left of the political spectrum while the Conservatives sit on the center-right. Canada's COVID-19 situation has improved significantly in recent months. The country has the highest vaccination rate among the G20, and case levels have dropped rapidly since peaking in April. This has allowed provinces across Canada to re-open, resulting in a stronger recovery of jobs.

The promising pandemic outlook has also enabled Canada to relax its coronavirus travel restrictions. Thus, Trudeau is seeking to harness this momentum to obtain another majority government. Having a majority enables the government party to pass any laws of their choice without requiring support from opposition parties. Majority governments are more stable since they do not require opposition support to remain in power.

The parties will now head to the campaign trail as they look to convince Canadians to vote for them. They will also debate one another in English and French before a national television audience. Canadians will discover the final results on September 20, 2021. Public opinion polls indicate the Liberals are currently in the lead followed by the Conservatives. But this political bet by Trudeau may just backfire because many folks also believe that the timing of this election is not needed at this time. There could be a serious backlash to this snap election call by the Liberals.

The 2015 and 2019 elections suggest there will be few changes to Canadian immigration policy over the coming months. During the election campaign and shortly after, the Liberals will remain in power and hence, their immigration policies will continue to be implemented by immigration, refugees and citizenship Canada (IRCC) and other federal departments. IRCC will continue to pursue the immigration levels plan of 2021-2023 hold express entry draws, and process immigration applications.

Following the election, the new government party will spend some time forming its cabinet.

The Prime Minister will then provide ministers with mandate letters outlining the government's policy priorities. For now, the Canadian government is guided by the immigration mandate letters Trudeau has provided to immigration minister Marco Mendicino. This issue of open immigration to Canada is one of the strengths that the Liberals have to garner loyalty and votes from ethnics of which the Liberals have been using this playbook for decades dating back to Pierre Elliot Trudeau.

This process of the new government establishing itself will take us into the winter holidays which means it likely won't be until January that the new government finds its footing and begins to put its stamp on immigration policy. If the Liberals win again, we can expect similar immigration policies as those they have pursued since 2015. The Conservatives also express strong support for immigration and oversaw high immigration levels and the launch of express entry when they were last in power.

All the political parties will be releasing their formal election platforms over the coming weeks which should give us more indication of what immigration policies they would pursue if they form government.

Let's play politics....

De **segunda** a **quinta-feira**,
das **18h** às **19h,**
na **Camões TV**

Bell Fibe 659 | Rogers Cable 672 | Ignite TV 880

PORTUGUESE ROOTS

Quando era jovem não gostava de ir às aulas de português, mas foi o conhecimento da língua que o ajudou a chegar à América Latina quando trabalhava na banca. Hoje António Lopes trabalha numa agência nacional focada na exportação e ajuda empresas canadianas a se internacionalizarem.

Sab 14h

Stella's STUDIO

Our host Stella Jurgen interviews Kristy Woudstra, creator of the "Grumpy Faces", Gazellig Studio at the Cotton Factory in Hamilton; and Paulo Galindro, illustrator and muralist from Lisbon, Portugal introducing the children's book "Talvez um Cão".

Dom 21h

Por Tudo e Por Nada

Desde as últimas notícias aos destaques do entretenimento, passando pela ciência, tecnologia, cinema e estilo de vida.

Seg-Sex 11h

Mundo MIX

Um programa voltado para aqueles que curtem a boa música, com os clássicos dos anos 80, 90 e 2000, e os hits do momento.

Seg-Sex 14h

PEGADO A SI

Muita animação, juntando a melhor música para o seu regresso a casa e uma variedade de informações que não pode perder.

Seg-Sex 18h

PORTUGAL À VISTA

As Termas da Curia estão rodeadas do verde da Natureza e das cristalinas águas termais com o objetivo de curar e repousar e o despertar para os verdadeiros sentidos da vida.

As Três Barragens de Anadia, serviram recentemente de mote a um documentário produzido pelo CineClube Bairrada para a Câmara Municipal de Anadia e constituem um património único na Bairrada.

Sáb 14h30

timeline

Esta semana, Adriana Marques e Catarina Balça mostram-nos as maravilhas da piscina mais profunda do mundo, contam-nos qual a reação de Rihanna ao seu novo título de bilionária e ainda nos fazem rir muito com imagens caricatas de um homem bêbedo que se perdeu pelas passadeiras das malas de viagem num aeroporto.

Sáb 18h

here's the thing...

Esta semana, Manuel DaCosta modera um debate que conta com a participação de três homens. Em análise está a progressiva prevalência da Mulher na sociedade e a eventual perda de poder do Homem.

Sáb 21h

Body&Soul

Neste episódio do Body&Soul vamos saber o que fazem os hosts da Camões TV para cuidar da sua saúde e bem-estar! Nesta primeira edição entramos no mundo de Francisco Pegado, apresentador do Espaço Mwangolé, que tem paixão por plantas, viagens de bicicleta e multiculturalidade.

Dom 16h

it's SHOWTIME

Himalion, a mais recente entidade artística de Diogo Sarabando apresenta um conjunto de canções do novo LP intitulado BLOOMING (2021) e o EP de estreia EGRESS (2020). Gravado durante o período de confinamento entre o puppy garden studios, BLOOMING é um álbum de primavera.

Dom 17h

ESPAÇO MWANGOLÉ

Esta semana fomos visitar "The Art of Tutting Workshop" com Steve Senga, onde apreendemos alguns movimentos de dança. Boa conversa e emoções você encontra no seu programa predileto Espaço Mwangolé.

Dom 18h30

WAR ROOM

The Art Scene…

This week's program will explain and illustrate to you how the art world has exploded. I will explain how art is a commodity and the value it has today and in the future. Vince Nigro will show you how to identify a fake and how to assess and appease your art or something you were thinking about buying.

Dom 21h

GUIA CAMÕES TV WINTV

SUBSCREVA HOJE!

Bell Bell Fibe 659 | 1-866-797-8686 Rogers Cable 672 | 1-888-764-3771 IGNITE TV 880

Um líder não tem medo!

Augusto Bandeira
Opinião

Desnecessário, justificação sem fundamento e esbanjamento de milhões quando podiam ser gastos de formas diferentes.

Estimada em $610 milhões esta será a mais cara campanha eleitoral da história do Canadá.

Um líder não tem medo e se algo o incomoda passa a pasta a outros, se foi no conto de fadas espero que se venha a enganar com os números. Como todos sabem este governo foi dos que mais gastou em consultorias - quando assim é quer dizer que o governante não tem capacidade e procuram ideias fora. Para isso paga, tudo isso tem custos elevadíssimos, meus caros amigos esse dinheiro sai do bolso de todo o cidadão que paga os seus impostos. O atual primeiro-ministro tem umas mãos largas e grandes, ultimamente tem gasto dinheiro sem meio e sem fim, muitas vezes sem necessidade nenhuma. Exemplo: a convocação de eleições a meio do mandato demonstra a incapacidade de governar em democracia, nenhum partido se tem oposto a nada, pelo contrário o NDP ajuda nas aprovações muitas das vezes escandalosas. Para esta convocação só pode ter acontecido algo anormal e alguma empresa de consultoria deve ter dito ao primeiro-ministro que as sondagens lhe davam uma maioria. O rapazote então decide convocar eleições numa tentativa de encher o poleiro com as cores do seu partido, ora bem, isto politicamente falado até é uma boa estratégia se tudo correr bem, e se na verdade a tal sondagem é falsa e o atual volta a ganhar com minoria como agora está a governar, ou até perde eleições, porque em política nunca se ganha uma eleição - as eleições perdem-se, para que alguém chegue ao poder outros tiveram que perder -, se alguma destas acontece ao atual PM as coisas não vão ser fáceis para ele. Uma vitória com minoria será sempre uma derrota e difícil de engolir, no final da contagem dos votos só tem a fazer uma coisa, que é encontrar a porta para sair porque quem convoca eleições a meio do mandato e gasta $610 milhões deve estar tolo ou a pensar em sacar mais uns tostões do bolso dos pobres. Tudo pode acontecer, o povo tem que abrir os olhos bem abertos e pensar muito bem em quem votar. Tenham calma, todos sabemos que as escolhas não são de grande categoria, mas nesta altura e no estado em que o país caminha, mal por mal mais vale dar a oportunidade a outro, outro que não esbanje dinheiro como este tem feito.

Estamos perante uma situação muito melindrosa, no meio de uma pandemia e na entrada de uma nova vaga e com uma variante que passa muito rápido de pessoa para pessoa não havia necessidade de convocar eleições. Isto não é uma passagem de modelos nem uma ida a uma feira dar uns beijinhos e abraços! Acreditamos que há políticos a representar certas zonas que têm feito um trabalho exemplar, não vou colocar nomes em concreto, mas há outros que não se ouvem, as pessoas nem sabem se existem, aparecem para umas fotos e pouco mais. Eu admira-me como é que políticos ganham as eleições, acho que ninguém perde tempo para conhecer bem a pessoa em quem vota, neste caso temos que fazer cuidado e colocar certas pessoas de lado porque ao votar nessas estamos a dar um voto para o atual primeiro-ministro que não merece, com todo o respeito. O Canadá precisa de mais liderança, mais peso político e não de falinhas e de alguém a dar subsídios a quem não trabalha. Os $610 milhões eram mais bem empregues na ajuda de quem trabalha e tem dificuldades financeiras para dar uma educação aos filhos, e o que este tem feito é dar a quem não quer trabalhar. Nunca neste país se teve tanta falta de mão de obra e com pessoas em casa a receber do governo - assim se coloca um país na falência. Estas eleições não são necessárias, espero que o eleitorado dê um cartão vermelho ao atual primeiro-ministro, se não for o vermelho um grande amarelo.

Justin Trudeau atual primeiro ministro do Canadá. Crédito: DR.

Nas últimas eleições votei neste governo, nas próximas não voto neste governo, espero que todos estejam atentos e façam uma análise do porquê destas eleições antes de acabar o mandato.

Bom fim de semana.

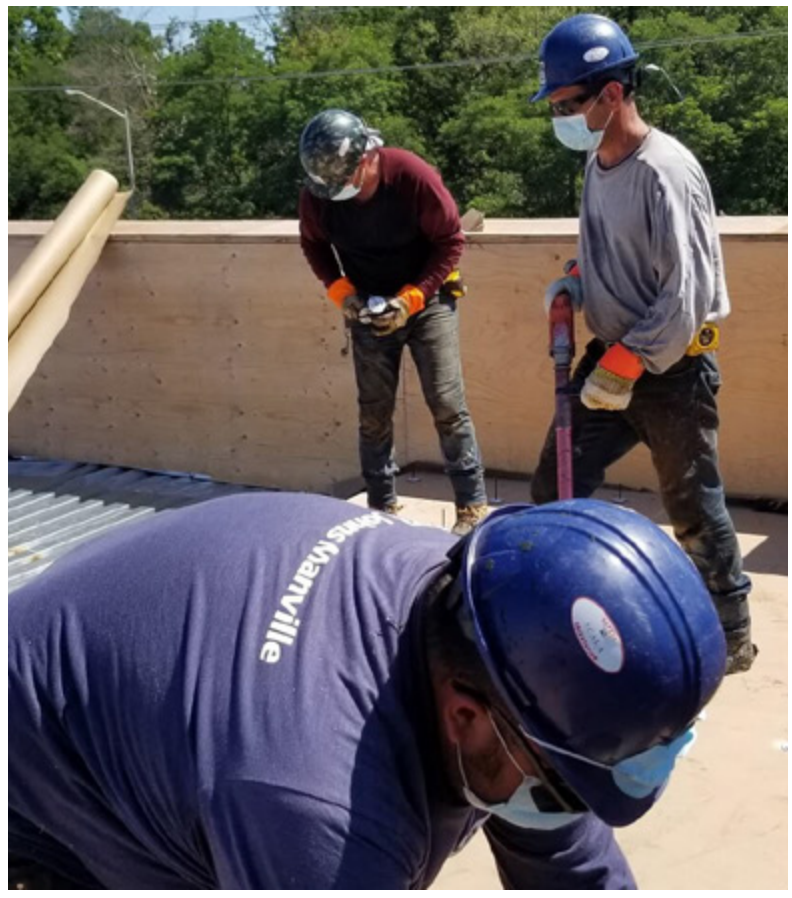
JUNTE-SE À EQUIPA DA VIANA ROOFING

A Viana Roofing & Sheetmetal Ltd. procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão-de-obra qualificada são fundamentais.

Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

Envie o seu currículo para viana1984@gmail.com ou ligue para 416-763-2664.

ROOFING SOLUTIONS YOU CAN TRUST
vianaroofing.com



Créditos: DR

Luta contra o tempo em que vivemos... afinal, vale a pena?

Cristina Da Costa
Opinião

Cá estamos. Ora viva, muito bom dia. Sexta-feira feliz para todos vós que, mesmo sem tempo, fazem um pouco de tempo para nos ler e, quiçá, apreciar o que escrevemos. Agosto dentro e, mais uma crónica. A ver o que se pode dizer sobre os tempos que correm. O jornal Milénio toca sempre na ferida e esta semana não será diferente. Falamos sobre a vacinação, as verdades das mentiras e sobre os nossos direitos como cidadãos comuns. Pelo menos, o direito a esclarecimentos que condigam com algumas realidades.

Pois bem, cá vamos nós ou eu, neste caso cá vou eu. Que acho eu sobre a política ou a politização das vacinas?

Estamos em situação precária, quando os números estão em ordem crescente e a sua maioria entre a população não vacinada. Estamos mal. Onde está o critério de "mind over matter", ou seja, "mente sobre a matéria"?

Desde quando é que a ciência errou aos milhões? Porque a alternativa é bem pior. Ou somos inoculados e de uma certa forma tentamos enviar este "maldito vírus da SARS COVID-19" para outras bandas, ou aguentamos e vamos sofrendo mais infeções, mais internamentos, mais "lockdowns". Estamos a ser parvos ou quê? Que alternativa nos resta? Continuar neste reabre, re-encerra?

E os palermas dos nossos políticos que vendem a alma para nos confundir, para garantirem um voto em eleições antecipadas, pedidas pelo nosso primeiro-ministro?

Acham bem? Estamos a salvo?

Sinto-me indignada. Portas encerradas durante oito meses. Acham bem? E porquê? Porque temos informação incorreta dos nossos líderes, que de líderes pouco ou nada têm, e da nossa sociedade que se armou numa cambada de covardes, que se sentem no direito de boicotar a vida a todos nós. É o que é e vale o que vale.

Mais não digo, ou então... quem derrama o caldo sou mesmo eu.

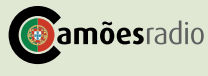
Fiquem bem, cuidem-se e cuidem de outrem. O egoísmo pura e simplesmente não tem lugar em tempos de pandemia.

Até já,
Cristina

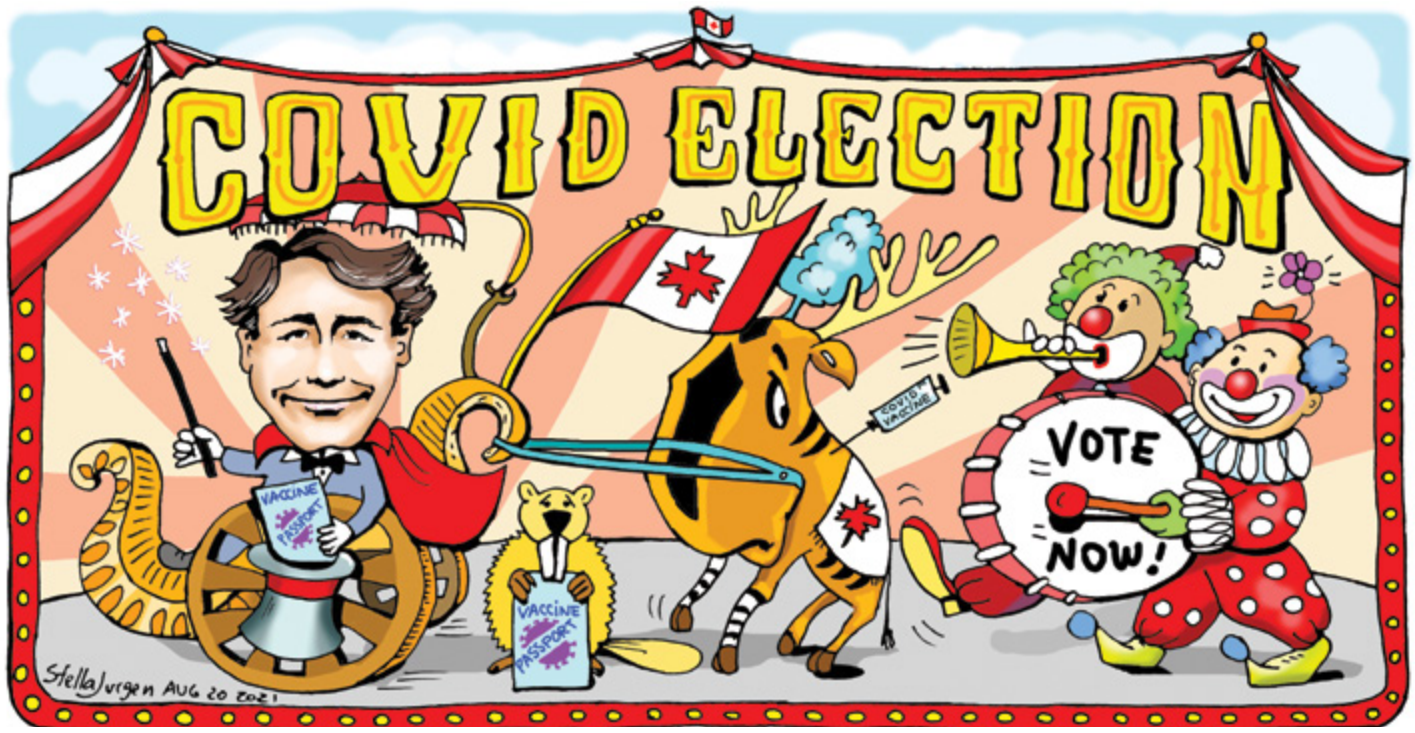
Convidados
Elizabeth Mendes e Garnett Genius
Participação especial
Vince Nigro

Tema da semana:
O Canadá, a pandemia e a política: a convocação de eleições, a política de vacinação e o receio da quarta vaga de Covid-19

sexta-feira às **18h**



Editorial ➡ English version



Federal Covid Election

As we rush into Canada's 44th election campaign after two years of a minority government, the God of Canada suggests a need for a new mandate to govern this country. The requested mandate carries the funk of a Prime Minister consumed with a hunger for power not seen in decades. A columnist in Australia called Trudeau the "Kim Kardashian" of political leaders, a bimbo with all style and with no substance. Why call an election when we continue to be in the middle of a pandemic, and we need continuous leadership at all levels to ensure that the gains of the fight are retained.

Mr. Trudeau will need a lot of elbow grease to ensure his joints stay in shape when elbow pumping with the millions of Canadians coming to greet him along the way. Most Canadians do not want this election, but according to Mr. Trudeau, the opposition parties were obstructing parliament even though he has been supported for the past two years by NDP doormats.

What's in this election for Canadians? I would suggest nothing, and this silly election is about dubious policies with little substance. The world is not ready to normalize and, for the most part, remains closed, with 85% of tourism down from pre-pandemic days. Nearly a third of the world's borders remain closed. Trading with other countries is at a stand still with the exception of essential products, and even the US is buying Russian oil, snubbing Canadian Crude. So how is the Canadian economy going to flourish and pay the trillion-dollar debt as Trudeau suggests this campaign is about?

The world has adopted a confusing and illogical mess of rules to keep people safe, imposing draconian measures for travel and begging people to get vaccinated. Why should we resort to imploring to a faction of imbeciles who refuse to be vaccinated? Vaccine passports may be the answer to prevent people from accessing certain places but is this the solution? Infringement of human rights claimed by dimwitted individuals is shallow and confirms that the 18% who still smoke are the same 18% who refuse vaccines. Transgression of human rights and imposition of rules to protect the rest of the world is a strategy needed by governments if we are all to benefit from the vaccination campaign.

The rights of humans to live a life based on the right side of the law should not be trumped by a few whose intellectual capacities do not rise above their knees.

So what can we expect until September 20th, 2021, when Canadians get to vote? Expectations are that the promises broken in the past two years will be promises made again by the Liberals. Negativity and obscurity will permeate the messaging to Canadians by all parties with ambiguous guarantees of good times ahead using an empty bank account. Canada is broke, and we cannot afford any more promises. This election is based on hypocrisy and empty words, and therefore the campaign for the next few weeks will be punctuated by hollow actors on a stage we call Canada. We deserve better from both politicians who refuse to impose rules on the cowards who refuse to get vaccinated and fulfill their civic duty. The devil has all the best tunes to satisfy those who believe in the power of God but hidden agendas will be within our lives for the near future. Keeping our thought process focused and balanced may result in getting the type of country we deserve.

Look out for the circus clowns on the traveling show.

Be well.

Manuel DaCosta/MS

Também estamos disponíveis na Global DURHAM, para todo o Canadá,aos domingos, entre as 10 e o meio-dia

Esta semana

Retomamos o convívio na **Casa das Beiras** e no **Portuguese Cultural Centre of Mississauga**

Ouvimos a música de **Himalion**, a mais recente entidade artística de **Diogo Sarabando**

Apreciamos a arte de **Andy Warhol** numa visita de **Stella Jurgen** à **Art Gallery of Ontario**

Passeamos pelas **Três Barragens de Anadia**

Analisamos os temas da atualidade em mais um **Roundtable**

E voltamos a viver a vida bem portuguesa de **Bem-Vindos a Beirais**

Bell Bell TV 583 Bell Fibe 235 e 1235
Rogers Digital 129 Rogers Cabo 12
Shaw Shaw 646
YouTube/camoestvofficial
CAMOESTV.com

OPINIÃO

Créditos: DR

As afegãs

Domingos De Andrade
Opinião

Enquanto as meninas e jovens afegãs relatavam nas redes sociais e na Tolo TV as "pequenas" atrocidades que os talibãs iam cometendo na sua invasão "pacífica" de Cabul, enquanto nas escolas as professoras queimavam fichas de inscrição para não serem detetadas, o secretário-geral da ONU, António Guterres, apelava à comunidade internacional para remover a "ameaça terrorista" do Afeganistão e aos terroristas exigia respeito pelos direitos das mulheres.

Não há retrato mais cru da impotência das Nações Unidas e dos países que integraram a coligação liderada pelos Estados Unidos que há 20 anos expulsaram os talibãs do poder, conseguindo parar a construção de um ninho de terroristas com pontes para a Europa.

O que, em primeiro lugar, é preciso reter é que a guerra de há duas décadas foi defensiva e compará-la com o que veio a suceder dois anos depois no Iraque é um exercício de hipocrisia inaceitável.

George W. Bush e depois Obama impuseram uma mudança de regime, dando sinais políticos claros de tentativa de transição democrática. Podemos, hoje, criticar os governos fantoches afegãos, que o foram, a corrupção que se serve dos terrenos férteis que são os territórios sem lei. Não podemos ignorar os esforços feitos.

E passamos ao segundo ponto. Houve, com todas as suas deficiências, efetivamente uma tentativa de reconstrução de um país que atravessou anos de trevas. O "nation building" foi mais do que a preparação de um exército de 300 mil homens, que agora escancararam as portas. Outra coisa não se esperaria e esse é um fracasso que marcará todo o Ocidente para as próximas décadas. Mas há sementes que ficaram, com as escolas, a libertação das mulheres e a sua chegada a postos fulcrais da Administração, do poder, as sementes do sonho, da liberdade e do livre-arbítrio. Essa é a responsabilidade que nos cabe em pequenos gestos, como o acolhimento de refugiados, mas sobretudo exigindo mais do que externalizar responsabilidades a essa abstração chamada comunidade internacional.

A esperança ainda é muita, quando 60% da população tem menos de 25 anos e só viveu num regime que dava os primeiros passos na igualdade de direitos. Mas é essa geração, também, que pode sucumbir às escolas do terrorismo.

A minha leitura de férias

Todas as famílias felizes são iguais. As infelizes o são cada uma à sua maneira.

Liev Tolstói

Créditos: DR

Aida Batista
Opinião

Mais um verão. Mais uma estação de férias. Mais um ano em que vários jornais e revistas nos aconselham títulos de obras para levar na bagagem. Estas listas são habitualmente fornecidas por destacados intelectuais da nossa praça - escritores, críticos literários ou figuras públicas, normalmente ligadas ao jornalismo e à política. E eu pasmo, ano após ano, interrogando-me como conseguem ler tanto!

Mais uma vez, olho para as sugestões por mera curiosidade, porque não leio em férias. O Expresso Curto, que diariamente recebo no meu telemóvel, dá-me logo pela manhã a síntese das notícias do dia. Se houver alguma novidade de última hora, recebo também a respetiva notificação. E isto basta-me porque, mesmo de férias, gosto de estar informada sobre o que de mais importante se passa no mundo.

Durante o voo, que foi curto, levei apenas uma revista para a ida e outra para a vinda, que nem cheguei a ler na totalidade, já que ainda sobrou um par de artigos tanto de uma como da outra. Afirmei que não leio em férias, mas não é bem assim, e de bom grado vos explico que leio… e muito!

A minha família nuclear (eu, filhos e netos) vivemos em Portugal, mas distribuídos por diferentes geografias. Pese embora o facto de o país ser pequeno, e de nos encontrarmos com relativa frequência, fazemos questão de, religiosamente, estarmos juntos uma semana nas férias de verão. E, nesses dias, apesar da diferença de idades, convivemos e fazemos atividades juntos todo o tempo. O programa do dia (normalmente definido na véspera) é quase sempre constituído por uma componente cultural e outra mais lúdica, a que não podem faltar as idas à praia.

Que leio eu durante este tempo? O prefácio da obra, escrito dias antes, introduz-nos para a enorme satisfação de estarmos juntos, preparando-nos para o prazer de iniciarmos uma narrativa em que todos somos personagens principais, seja qual for o papel que cada um vá desempenhar no desenvolvimento da ação. Registo os momentos de avanço e pausa, em que se transformam os nossos dias, tal como acontece em qualquer obra literária. Leio as descrições, traduzidas nos assombros de contemplação perante a paisagem, na novidade dos costumes e nos hábitos de que nos apropriamos, para nos sentirmos parte do lugar onde estamos. Interpreto os códigos e trocadilhos que, em diálogos de piada ou de crítica, são enigmas que só nós sabemos descodificar. Leio os pequenos desentendimentos (uns a puxar para um lado e outros para o outro) quando se trata de opinar sobre o programa a definir. Leio as argumentações dos dois lados, em que vence sempre a sensatez de deixar alguma margem de manobra – o plano B - não vá o tempo trocar-nos as voltas. Leio as gargalhadas perante o insólito e o inesperado, porque o pressuposto de pensarmos que, por sermos portugueses, somos todos iguais, não é verdade. Há peculiaridades que nos distinguem, e ainda bem, porque é a melhor forma de introduzir originalidade no miolo da narrativa. Leio a maturidade dos netos, na forma como controlam a condução (um piloto e outro co-piloto) das nossas vontades, gerindo o GPS de forma a chegarmos aos destinos em segurança. Leio a cumplicidade das três gerações, quando se trata de desafiar uma aventura nunca antes experimentada. Leio, acima de tudo, a felicidade que, vivida em grupo, não necessita de outros protagonistas, nem de figuras de estilo que sobrecarreguem as páginas que naqueles dias escrevemos.

Para Tolstoi, a nossa família não encaixaria em nenhum dos seus romances. Faltar-lhe-ia a pitada da desgraça, os rodilhos da intriga, o choque de personalidades ou o picante da traição conjugal para que desse uma boa história.

Esta, porém, é a nossa, e aquela que espero continuar a ler por mais alguns anos.

CLÍNICA DE VACINAÇÃO
CONTRA A COVID-19

SEXTA-FEIRA, 20 DE AGOSTO
Local: Casa das Beiras Community Centre
34 Caledonia Rd., Toronto

HORA
15h00
às
20h00

Para a comunidade de língua Portuguesa
Maiores de 12+ anos. Primeira ou Segunda dose.
Todos são bem-vindos.

vacina PFIZER disponível

*Para levar a segunda dose, deve ser 21 dias a partir da primeira dose da Pfizer, ou 28 dias da Moderna ou AstraZeneca. Não é necessário ter cartão de saúde.

Faça a sua marcação

ABRIGO CENTRE
416-534-3434

GABINETE ANA BAILÃO
416-338-7260

TANIA BARBOSA
416-937-1892

abrigo centre
anabailão TORONTO DAVENPORT
TORONTO Public Health
Falamos Português
Transporte disponível

Sou o Luís Vaz de Camões. Você deve lembrar-se do meu trabalho épico, Os Lusíadas, uma fantástica interpretação das viagens portuguesas de descoberta durante os séculos 15 e 16. Uma obra-prima, se o posso afirmar, provavelmente por isso algumas pessoas se referem ao português como “a língua de Camões”.

Parece que nos últimos 440 anos, vocês estão a inventar algumas coisas realmente divertidas como a rádio e a internet.

Na minha opinião, a maior dessas conquistas foi terem dado o meu nome a uma estação de rádio. CamõesRadio.com é rádio na internet, o que significa que pode descarregar a aplicação no seu telefone e ouvir a programação no “meu idioma” no carro, enquanto conduz para o trabalho, enquanto janta em casa ou enquanto faz as suas compras. Genial... como eu.

Descarregue a aplicação da App Store para o Google Play - é grátis!

Camõesradio.com

Descarregar na App Store

DISPONÍVEL NO Google Play

Carlos Ramos: herói sem capa da comunidade portuguesa na Suíça

Daniel Bastos
Opinião

As comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo são um campo fértil em exemplos notáveis de uma cidadania comprometida com a dignidade do ser humano, merecedores do nosso maior respeito e admiração.

Um desses exemplos inspiradores, que nunca devemos esquecer, é indubitavelmente o do comendador Carlos Ramos, antigo conselheiro da comunidade portuguesa na Suíça, a quem tem devotado ao longo das últimas décadas uma intensa dinâmica associativa, e um dos sobreviventes e heróis de Alcafache, o maior acidente ferroviário de sempre em Portugal.

Natural do concelho de Tondela, distrito de Viseu, Carlos Ramos decidiu emigrar para a Suíça em 1985, aos 25 anos de idade, em demanda de melhores condições de vida e numa época em que a nação helvética começava a tornar-se o principal pólo de atração da emigração lusa em detrimento da França. A 11 de setembro desse ano, o jovem tondelense apanhou o "comboio do emigrante" Sud Express, em Santa Comba Dão, que o levaria para a Suíça, sendo que apenas 20 minutos após o início da viagem sobreveio um choque frontal entre o Sud Express e o regional que vinha da Guarda.

O trágico acidente ferroviário, que ocorreu junto ao Apeadeiro de Moimenta-Alcafache, na freguesia de Moimenta de Maceira Dão, concelho de Mangualde, e cuja estimativa oficial aponta para 49 mortos, dos quais apenas 14 foram identificados, continuando ainda 64 passageiros oficialmente desaparecidos, projetou Carlos Ramos do comboio mas sabendo que havia pessoas presas dentro da carruagem, regressou ao mesmo e conseguiu salvar duas vidas tendo com o seu gesto assombroso partido as pernas e sofrido queimaduras em 70% do corpo.

Gravemente ferido, o sobrevivente e herói de Alcafache seria evacuado para Lisboa no helicóptero que transportava o então Presidente da República, Ramalho Eanes, que acabou por ter um papel decisivo no seu salvamento e com quem criou uma forte amizade que perdura até aos dias de hoje. Após um período doloroso de recuperação, que incluiu dezenas de operações, e que nem sempre teve o devido reconhecimento do seu gesto de altruísmo extraordinário por parte dos responsáveis dos Caminhos de Ferro Portugueses, Carlos Ramos, detentor de um espírito abnegado, franco e resiliente, emigraria definitivamente para a Suíça em 1993, já casado e com um filho de um ano, estabelecendo-se em Neuchâtel como viticultor.

Foi a partir da capital do cantão suíço homónimo que o herói sem capa da comunidade portuguesa em terras helvéticas encetou uma relevante dinâmica em prol do movimento associativo luso. Designadamente, no Centro Português de Neuchâtel, no Grupo de Veteranos de Neuchâtel e na Casa do Benfica de Neuchâtel, e que o catapultaria até há poucos anos como membro do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP) da Suíça.

Créditos: DR

Radicado há quase 30 anos na nação helvética, o exemplo de vida inspirador e notável do emigrante tondelense, foi oficialmente reconhecido em 2018, quando o atual Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com a presença do general Ramalho Eanes e o então Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro, distinguiu Carlos Ramos, no Palácio de Belém, com as insígnias de Comendador da Ordem do Mérito.

Uma ordem honorífica portuguesa que visa distinguir atos ou serviços meritórios que revelem abnegação em favor da coletividade, praticados no exercício de quaisquer funções, públicas ou privadas, e que no caso de Carlos Ramos, é inteiramente justa e merecida, e revive a máxima de Giacomo Leopardi: "O primeiro motivo por que se está disposto a ajudar outro nas devidas ocasiões é a alta apreciação que se tem de si mesmo".

LOCAL

Créditos: Carmo Monteiro

Reabertura do CCPM... Segura e animada!

O Centro Cultural Português de Mississauga (CCPM) reabriu no passado dia 14 de agosto. Esta casa habituada a ter um calendário preenchido, esteve como todas as outras entidades associativas encerrada durante 18 meses, devido à pandemia. O CCPM contou com a presença de 200 pessoas, capacidade limitada segundo as normas de segurança impostas pelo governo.

A noite foi de grandes emoções, pois a direção perdeu, em menos de um ano, o seu presidente Tony de Sousa – cargo agora assumido por Jorge Mouselo -, e também dois diretores, José Medeiros e Tibério Correia.

Em declarações ao Milénio, o atual presidente, Jorge Mouselo, confessou que a decisão de reabrir com o elenco escolhido foi tudo menos fácil e demorado, todavia "criado com muito amor" e que o apoio da sua direção foi crucial, deixando-lhe o seu agradecimento. Sobre a implementação das regras e regulamentos de higiene e segurança impostos pelo governo disse que foram duas semanas de trabalho árduo e para que nada falhasse, recorreu a amigos e inspetores da Câmara de Mississauga. E de facto, os convivas puderam constatar que nenhum regulamento foi ignorado, começando pela chegada, onde eram recebidos por dois membros da direção com o questionário que já faz parte das nossas vidas, mediram a temperatura, chamaram à atenção para o uso das máscaras obrigatório (em todas as circunstâncias), exceto na mesa onde iam ficar acomodados, onde encontraram garrafas de desinfetante das mãos. As garrafas também estavam noutros pontos, como nas entradas e no bar.

O programa musical estava dividido em dois grupos. Os primeiros a subir ao palco foram os fadistas Manuel Silva, Clara Santos e Teresa Santos, acompanhados pelos músicos Hernâni Raposo, na guitara portuguesa e Valdemar Mejdubi, na guitara. O segundo grupo, mais diversificado, contou com Henrique Cipriano que cantou e encantou com o seu habitual reportório dividido entre canções e anedotas, Carlos Janeiro, vocalista da banda Sagres, Duo Som Luso e Nelz.

Questionado sobre futuros eventos, o presidente do CCPM afirmou que há planos, incluindo para a Gala Anual em homenagem a Amália Rodrigues, contudo mantem-se cauteloso e prefere esperar pelas decisões governamentais que possam surgir nas próximas semanas, antes de os anunciar.

O Centro Cultural Português de Mississauga provou que se pode confraternizar e celebrar a portugalidade com segurança e responsabilidade coletiva, como a nossa equipa teve oportunidade de testemunhar e registar.

Carmo Monteiro

Atual presidente, Jorge Mouselo.
Crédito: Carmo Monteiro

Noite de convívio reabre Casa das Beiras

A noite estava agradável num sábado (14) de verão a convidar ao convívio. O jantar organizado pela Casa das Beiras proporcionou o reencontro há muito desejado. Bernardino Nascimento começou por explicar à Camões TV o que pretendeu com a organização deste evento, depois de tanto tempo de portas fechadas - "o que aconteceu com a Casa das Beiras, aconteceu com todos os clubes da nossa comunidade... infelizmente estivemos fechados e estamos a abrir agora pela primeira vez, depois de ano e meio. Estamos a tentar recuperar alguma coisa. Trazer as pessoas ao convívio. E o que promovemos com a organização deste jantar é isso mesmo – mais um convívio do que outra coisa"

Este ano e meio, no entanto, acabou por ser um ano histórico na vida do clube por outras razões. A atual sede foi vendida e a Casa das Beiras já adquiriu, entretanto, um outro edifício. O presidente Bernardino Nascimento fez-nos o ponto da situação relativamente a este assunto – "nós fomos forçados a vender este nosso espaço no ano passado. Agora já adquirimos aquela que será a nossa nova sede. Logo que tenhamos as licenças para fazer as obras que precisamos fazer para acolher as pessoas como deve ser – temos que fazer uma cozinha, casas de banho e um bar - e logo que esteja tudo pronto, iremos mudar para o novo local que fica no 115 e 119 da Ronald Avenue (Castlefield/Caledonia)".

Presidente, Bernardino Nascimento. Crédito: DR

Um dos elementos mais ativos da organização do jantar, Katia Caramujo, confessou à nossa reportagem que a sensação é ainda um pouco estranha, porque todos têm que cumprir as regras do novo normal - "Reabrimos, mas ainda é um bocadinho estranho, porque as pessoas ainda têm que estar todas com máscara e, claro que, pela nossa própria segurança, temos que garantir o distanciamento e cumprir todas as regras impostas pelo Governo de Ontário. Mas estamos muito contentes por podermos reunir neste jantar os sócios, elementos da direção e amigos da Casa das Beiras. Esperamos poder fazer ainda mais enquanto o tempo permitir."

Cumpridos todos os requisitos exigidos pelas autoridades de saúde de Ontário, o jantar decorreu como esperado e provou que é possível os clubes retomarem alguma atividade. E a este propósito Katia Caramujo deixou um apelo a toda a comunidade portuguesa - "a minha última mensagem é para a nossa comunidade portuguesa apoiar os clubes e associações, porque têm sido meses muito duros para todos. As despesas continuam apesar de não podermos ter eventos. É um trabalho muito ingrato, sobretudo em estado de pandemia. Por isso peço a todos que adiram aos eventos que os clubes promovam. Apoiem também todos os negócios portugueses, porque toda a gente precisa muito desse apoio. Só assim as coisas vão melhorar"

Catarina Balça/MS

City of Toronto announces mandatory COVID-19 vaccination or its employees

Mayor John Tory was joined by City Manager Chris Murray and Chief People Officer Omo Akintan to announce a new mandatory COVID-19 vaccination policy requiring all City of Toronto employees to receive both doses of the vaccine.

With the health and safety of residents, staff and the community key priorities for the City, this new policy demonstrates a commitment to taking every precaution to protect staff and visitors in City workplaces from COVID-19. The full policy is being finalized now and will be made public in the coming days.

The City announced yesterday (19) that all members of the Toronto Public Service will be required to disclose and provide proof of vaccination status by September 13. Staff who have not been vaccinated or who do not disclose their vaccination status by September 13 will be required to attend mandatory education on the benefits of vaccination. These unvaccinated individuals will then need to provide proof of first dose no later than September 30.

As of October 30, all City staff will be required to have received their first and second doses of a COVID-19 vaccine. The City will comply with its human rights obligations and accommodate employees who are legally entitled to accommodation. The City has continually encouraged all staff to get vaccinated as soon they were eligible, and allows employees to go to vaccination appointments during work hours, where operationally feasible.

Public health guidance demonstrates that vaccines provide a high level of protection against COVID-19 and related variants. Toronto Public Heath recently reported that since May 1, those who are unvaccinated or only partially vaccinated make up 98.7 per cent of hospitalized COVID-19 cases. The City, as an employer, has an obligation under Ontario law to take all necessary precautions to protect its workers. As the largest employer in Toronto, the City is also taking a leadership role in making COVID-19 vaccination mandatory for its workforce. Agencies and corporations of the City will be encouraged to do the same in order to protect their employees and the public they serve.

TO/MS

Créditos: DR

MPP de Davenport volta a apelar ao Governo de Ford para reabrir clínica de saúde mental em português

A MPP de Davenport eleita pelo NDP, Marit Stiles, voltou a escrever à ministra da Saúde, Christine Elliott, a pedir-lhe para suspender os cortes nos cuidados de saúde mental dirigidos à comunidade portuguesa que reside em Toronto.

A notícia de que os Serviços Portugueses de Saúde Mental e Dependência do Toronto Western Hospital iam encerrar foi divulgada pelo Milénio Stadium em março e segundo Marit Stiles o governo de Ford não voltou atrás na decisão. A MPP confirmou na época num comunicado de imprensa que ficou a saber do encerramento através de membros da comunidade e de agências e alerta agora que passados vários meses "a clínica continua a não aceitar pacientes".

Para a MPP de Davenport estes serviços são vitais, sobretudo depois do impacto da pandemia de COVID-19 na saúde mental das pessoas. "Ninguém deveria ficar sem cuidados de saúde mental urgentes por causa da língua que fala. É essencial que o governo provincial se envolva e garanta que as comunidades portuguesas e latinas de Toronto tenham a assistência em saúde mental acessível que merecem, na língua em que se sentem confortáveis", disse.

Stiles também enviou uma carta à UHN (University Health Work) a solicitar uma reunião para debater o futuro das clínicas de saúde mental dirigidas a comunidades específicas. A MPP está a reunir assinaturas para apresentar a petição contra o encerramento destes serviços no Queen's Park no próximo mês quando o parlamento retomar a sua atividade.

A clínica atendia cerca de 1.000 pacientes por ano, funcionava no 9º andar do Toronto Western Hospital na Bathurst Street e atendia em português e em espanhol. A clínica estava a operar desde 1999 com um orçamento anual de $1 milhão de dólares.

Marit Stiles representa o riding com a maior percentagem de portugueses em todo o país, cerca de 27,4% da população.

Joana Leal/MS

Maior pato insuflável do mundo de regresso a Toronto

Créditos: DR

O maior pato de borracha insuflável do mundo está preparado para regressar - virtualmente - à orla marítima de Toronto neste Outono.

O "Mama Duck" vai ser uma das cinco paragens de realidade aumentada que fazem parte do festival Redpath Waterfront Trail, que vai realizar-se de 17 de setembro a 3 de outubro.

O pato de borracha gigante costuma visitar Toronto no verão ao longo do Lago Ontário, mas devido à pandemia, este ano o festival vai ser diferente. Cada um dos participantes vai ter um código QR, que poderá digitalizar e utilizar no seu smartphone para manipular o tamanho do pato. Para quem preferir ver o pato em terra ele vai estar perto do Rees WaveDeck. O pato pesa mais de 13 kg e os organizadores dizem que é a atração mais popular do festival nos últimos 10 anos.

No festival Redpath Waterfront Trail, na realidade aumentada, os participantes podem ainda nadar com baleias, caminhar sobre a água e ver o futuro.

Joana Leal/MS

CANADÁ

Créditos: DR

Porter Airlines é a primeira companhia aérea canadiana a exigir prova de vacinação aos seus funcionários

A Porter Airlines vai exigir que todo o seu pessoal seja vacinado contra a COVID-19 ou teste negativo para o coronavírus antes do início de cada turno.

A companhia aérea baseada em Toronto, que vai retomar os voos no próximo mês depois ter ficado sem voar durante quase um ano e meio, confirmou a informação quarta-feira (18). A Porter é a primeira companhia aérea do Canadá a implementar esta regra e diz que a medida pretende tornar a experiência de voo mais segura para todos.

Um advogado especialista em direito do trabalho de um escritório sediado em Hamilton diz que apesar de não ser possível obrigar os funcionários a receber a vacina, é possível obrigá-los a apresentar prova de vacinação porque têm a obrigação de proporcionar um ambiente de trabalho seguro.

O governo federal anunciou na semana passada que os funcionários federais que trabalham na área dos transportes, como aviação e comboio, vão ser obrigados a apresentar prova de vacinação. Grandes empresas como Amazon, Facebook, Twitter e Google vão obrigar os funcionários que optem por regressar ao escritório a ser vacinados. Esta semana a companhia aérea australiana Qantas anunciou que os seus funcionários precisam de provar que foram vacinados. A Life Nation, a gigante de eventos ao vivo e a seguradora Sun Life anunciaram políticas semelhantes para os seus funcionários.

CBC/MS

Elections Canada diz que votação vai ser segura apesar da ausência de regras para vacinar trabalhadores de urnas

Créditos: DR

O Chief Electoral Officer garantiu esta quarta-feira (18) que a votação nas eleições federais marcadas para 20 de setembro vai ser segura, apesar de não exigirem que os mais de 250.000 oficiais de votação sejam vacinados contra a COVID-19.

O responsável falava esta quarta-feira (18) em Otava numa conferência de imprensa onde recordou que nos últimos 18 meses o Canadá realizou eleições a nível provincial e territorial e não houve nenhum surto de COVID-19 associado a estas eleições.

Os canadianos são encorajados a irem votar com máscara a não ser que exista uma condição médica que não o permita. Para limitar a interação social, cada mesa de voto vai ter um funcionário e as áreas de voto vão ser desinfetadas com frequência.

Os canadianos são encorajados a trazerem a sua própria caneta para fazer a cruz no boletim de voto. A Elections Canada diz que a Chefe de Saúde Pública já confirmou que o processo de voto presencial é seguro desde que os protocolos de saúde sejam cumpridos.

A COVID-19 vai tornar estas eleições mais caras porque enquanto as de 2019 custaram aos contribuintes cerca de $506 milhões, estas vão custar cerca de $612 milhões. Parte do aumento dos custos está relacionada com os votos por correspondência que a Elections Canada prevê que cheguem aos 5 milhões. Cerca de 50.000 eleitores votaram por correio em 2019, dos quais 15.000 viviam no estrangeiro.

CBC/MS

Taxa de inflação atinge o nível mais alto de uma década

A taxa de inflação do Canadá aumentou para 3,7% em julho, o nível mais elevado desde 2011. A Statistics Canada explica esta percentagem com o aumento do preço das novas casas que teve o aumento mais rápido desde os finais dos anos 80. O preço do mobiliário também aumentou mais de 13% devido ao aumento dos custos e à diminuição da oferta.

A Statistics Canada diz que os impostos que o governo federal criou sob mobiliário importado podem ter contribuído para o aumento do preço. Os carros novos também aumentaram 5,5% por causa da escassez mundial de chips e agora os carros usados também estão a custar mais.

O preço dos alimentos aumentou 1,7%, a carne aumentou 3,1%, os lacticínios 3,5%. Em tendência contrária está o preço dos legumes e das frutas frescas que diminuiu cera de 7% em relação ao ano passado. A taxa de inflação aumentou em todas as províncias canadianas, mas agora existem grandes diferenças regionais.

O maior aumento da taxa de inflação aconteceu em PEI, onde o custo de vida aumentou 6,1% e o menor aumentou verificou-se em Saskatchewan, cerca de 2,3%. O Banco do Canadá diz que a inflação deve manter-se em torno de 3% este ano porque os preços continuam a ser comparados aos primeiros meses da pandemia. Os economistas tinham antecipado uma taxa de 3,4%, mas a inflação está agora nos 3,7%.

CBC/MS

Ex-chefe do lançamento de vacinas do Canadá acusado de agressão sexual

Os procuradores no Quebec acusaram o Major General Dany Fortin de agressão sexual. O Ministério Público confirmou a acusação esta quarta-feira (18) no Twitter.

Acredita-se que a acusação tenha origem num alegado incidente que ocorreu entre em 1988. O governo federal designou Fortin em maio para estar à frente do lançamento da vacina COVID-19 no Canadá, mas cinco dias antes de ser designado o Serviço Nacional de Investigação das Forças Canadianas remeteu uma queixa por má conduta sexual para o Ministério Público do Quebec.

Os advogados de Fortin têm negado as acusações desde que a investigação se tornou pública e Fortin disse esta quinta-feira (19) aos jornalistas que em 36 anos de carreira este processo foi o maior desafio da sua carreira. Fortin diz que está inocente e que só quer voltar ao trabalho.

O Major General deu entrada com um processo onde questiona a sua demissão do cargo de supervisão da campanha de vacinação e tem uma audiência em tribunal marcada para o final de setembro.

O Ministério da Defesa recusou-se a comentar o caso porque diz que o processo ainda está a decorrer. A acusação contra Fortin surge depois de vários militares canadianos também serem acusados de má conduta sexual. O antigo chefe do pessoal de defesa do Canadá, Jonathan Vance, está a ser acusado de obstrução de justiça numa investigação relacionada com alegada má conduta sexual.

CBC/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Canadianos vão ver menos política no Facebook durante as eleições

Os canadianos vão ver agora menos conteúdo político nos seus feeds do Facebook. O gigante das redes sociais confirmou que vai remover posts que promovem desinformação sobre assuntos como as eleições ou a COVID-19.

A informação foi avançada pelo chefe do Facebook para o Canadá, Kevin Chan. A empresa promete avaliar o direito à liberdade de expressão antes de remover os posts dos feeds. A empresa de redes sociais anunciou que esta medida faz parte da Iniciativa de Integridade Eleitoral Canadiana do Facebook.

O plano tem sete partes e vai desde o trabalho com a Elections Canada para fornecer informações precisas sobre a votação até ao combate a qualquer tentativa de interferência estrangeira para influenciar o resultado das eleições. O Facebook começou a preparar o projeto em fevereiro porque os canadianos disseram que queriam ver menos conteúdo sobre política nos seus feeds.

CBC/MS

Créditos: DR

Airbnb cria restrições para impedir festas ilegais de Halloween

A Airbnb vai proibir pessoas que não tenham um histórico de boas avaliações de alugaram casas inteiras no Canadá por apenas uma noite no fim de semana de Halloween.

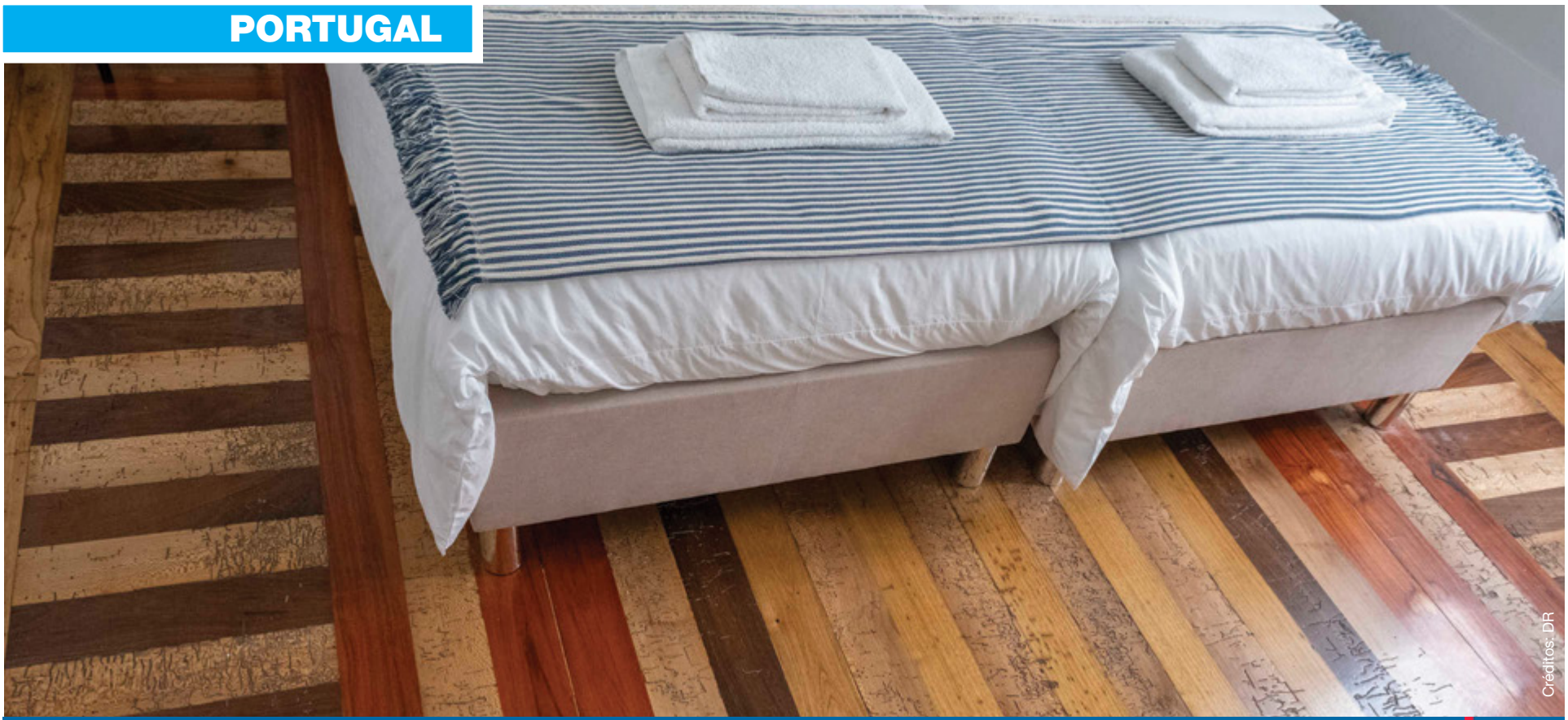
A plataforma que se dedica ao aluguer de casas diz que o objetivo é impedir que as pessoas utilizem as casas para organizar festas sem autorização. Devido aos riscos de transmissão de COVID-19, o governo ainda não autoriza festas de grandes dimensões. No ano passado a Airbnb adotou uma política semelhante no Canadá e nos EUA e informou que só em Toronto cerca de 1.300 pessoas foram proibidas de alugar casas inteiras durante o Halloween no ano passado.

A Airbnb tem sido alvo de críticas nos últimos anos depois de muitos dos seus clientes terem alugado casas para realizarem festas que levaram a queixas porque se tornaram violentas, criam confusão ou, nos casos mais graves, resultaram em mortes.

CP24/MS

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
www.mileniostadium.com
O mesmo de sempre, mas melhor!

PORTUGAL



Créditos: DR

Estudantes JN

Empreendimentos turísticos e alojamento local voltam a ter alunos do superior

Os empreendimentos turísticos e os estabelecimentos de alojamento local podem voltar a receber estudantes do ensino superior deslocados, no âmbito do acordo que prevê a disponibilização de camas a preços mais acessíveis.

A medida, que passou a integrar hotéis, pousadas da juventude e unidades de alojamento local, começou a ser aplicada no passado ano letivo e foi agora alargada para o próximo ano letivo, através de um diploma publicado em Diário da República.

A pandemia de covid-19 levou a uma redução de oferta de camas nas residências para estudantes, devido às orientações da Direção-Geral de Saúde, tendo o Ministério da Tecnologia, Ciência e Ensino Superior (MCTES) encontrado nos empreendimentos turísticos e de estabelecimentos de alojamento local uma alternativa para os jovens.

"Na sequência das reuniões já mantidas com a área governativa da ciência, tecnologia e ensino superior, as associações comunicaram que o interesse dos respetivos associados em oferecer serviços de alojamento de estudantes deslocados se mantém, mantendo-se genericamente iguais os pressupostos que se verificaram no ano letivo transato", lê-se no diploma assinado pelo ministro do Ensino Superior e pela secretaria de Estado do Turismo.

Os estabelecimentos hoteleiros podem assim decidir se disponibilizam todos os quartos ou apenas alguns aos estudantes, sendo que têm de cumprir as regras sanitárias estabelecidas pelas autoridades de saúde.

A atual equipa do Ministério do Ensino Superior levou a cabo um plano nacional de alojamento para aumentar o número de camas para os estudantes, uma vez que os elevados preços dos quartos eram um dos entraves para o acesso ou continuação dos estudos de muitos alunos.

Lançado em 2018, o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior (PNAES) tinha como objetivo duplicar, até 2030, a oferta de camas existentes, mobilizando instituições de ensino superior, autarquias locais e entidades estatais.

Além das tradicionais residências de estudantes, o plano veio contemplar também as pousadas da juventude, infraestruturas militares, dioceses e até misericórdias. No ano passado, passou a integrar os espaços hoteleiros.

O número e tipo de camas disponíveis está acessível através do Observatório Digital do Alojamento Estudantil (https://www.student.alfredo.pt/), uma plataforma 'online' que identifica diariamente a oferta privada de alojamento para estudantes, as zonas onde os estudantes estão alojados e as rendas praticadas a nível nacional, assim como o nível de ocupação e a evolução da oferta pública de camas em residências para estudantes.

JN/MS

Refugiados JN

Portugal espera receber refugiados afegãos "tão breve quanto possível"

O ministro da Administração Interna disse, esta quarta-feira (18), que Portugal espera a receber refugiados do Afeganistão "tão breve quanto possível", confirmando que o país deverá acolher cerca de 50 pessoas que cooperaram com os serviços da União Europeia.

O número de refugiados afegãos que Portugal irá receber ainda não é certo, e também não há uma data definida para a sua chegada, explicou Eduardo Cabrita em declarações à agência Lusa, no final da reunião ministerial do Mecanismo Integrado da União Europeia de Resposta Política a Situações de Crise (IPCR), que decorreu por videoconferência.

Esse processo, adiantou o ministro, começará "tão breve quanto possível", sendo que nos próximos dias os ministros europeus dos Assuntos Internos vão voltar a reunir-se sobre a atual situação no Afeganistão, cuja situação de segurança será também "decisiva".

"A prioridade, neste momento, é apoiar a saída do Afeganistão de pessoas que trabalharam com as representações, neste caso, da União Europeia (UE)", adiantou Eduardo Cabrita, reiterando que Portugal irá apoiar esse esforço.

Numa primeira fase, o país deverá acolher cerca de 50 pessoas, disse ainda o ministro da Administração Interna, confirmando o número avançado na terça-feira (17) pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva."Haverá o transporte de pessoas que trabalharam com a UE ou com outras instituições para Espanha e, a partir daí, uma análise da sua situação e uma recolocação entre vários países europeus" , explicou o governante.

Sobre a possibilidade de Portugal receber refugiados afegãos que não estejam nessa situação, Cabrita reconheceu a posição particularmente frágil das mulheres e de outras pessoas envolvidas na promoção dos direitos humanos no Afeganistão, mas sublinhou que não poderá haver "fluxos migratórios desordenados".

"Portugal tem tido sempre uma posição de participação ativa em processos quer de reinstalação, quer de recolocação. O que temos é de criar condições para que, antes de mais, não exista uma onda de refugiados ou de migrantes", justificou, defendendo uma resposta coordenada a nível europeu.

Os talibãs conquistaram Cabul no domingo, culminando uma ofensiva iniciada em maio, quando começou a retirada das forças militares norte-americanas e da NATO. A tomada da capital pôs fim a uma presença militar estrangeira de 20 anos no Afeganistão, dos Estados Unidos e dos seus aliados na NATO, incluindo Portugal.

Face à brutalidade e interpretação radical do Islão que marcou o anterior regime, os talibãs têm assegurado aos afegãos que a "vida, propriedade e honra" vão ser respeitadas e que as mulheres poderão estudar e trabalhar.

Na terça-feira (17), os chefes da diplomacia da UE decidiram avançar com a retirada de civis e diplomatas do Afeganistão, nomeadamente cidadãos europeus, devido à "situação perigosa" que o país enfrenta.

JN/MS

Saúde

JN

Portugal já atingiu 70% de taxa de vacinação, Governo pode antecipar medidas

A ministra da Saúde, Marta Temido. Crédito: DR.

A ministra da Saúde, Marta Temido, anunciou esta quinta-feira (19) que o país atingiu na quarta-feira (18), a meta de 70% da população com a vacinação completa, mas afastou, para já, a decisão de deixar cair o uso de máscaras na via pública, lembrando que está em vigor, até dia 12 de setembro, uma lei aprovada pela Assembleia da República.

A ministra admitiu, contudo, que possa haver um Conselho de Ministros Extraordinário, antes da reunião prevista para dia 26, para que se possam antecipar algumas das outras medidas previstas na 2.ª fase do plano de desconfinamento , quando fosse atingida a meta dos 70% de vacinados, inicialmente com data para 5 de setembro, como por exemplo o aumento da lotação em casamentos, batizados e espetáculos culturais para 75%

O aumento da lotação nos restaurantes para oito pessoas por grupo no interior e 15 nas esplanadas, o fim dos limites nos transportes públicos.

"A boa notícia", graças ao "esforço dos portugueses", foi revelada pela ministra da Saúde em entrevista à SIC no Primeiro Jornal, onde a ministra admitiu que o Governo possa antecipar algumas das medidas previstas.

"Uma alteração de circunstâncias deste tipo pode motivar uma reunião extraordinária amanhã, depois de conhecido o relatório da Direção Geral de Saúde e do Instituto Nacional de Saúde dr. Ricardo Jorge para avançar com o conjunto de medidas associadas ao limiar de 70%", disse, aludindo às questões da ocupação.

O compromisso do alívio de medidas antecipadamente caso a taxa de vacinação fosse atingida mais cedo tinha sido deixado pelo primeiro-ministro, António Costa, quando foi apresentado o plano de desconfinamento.

"Coisa diferente é o tema das máscaras" na via pública, disse a ministra Marta Temido, aludindo à lei da Assembleia da República em vigor e a quem "compete proceder à apreciação".

Questionada sobre se o Governo poderá optar por acelerar o calendário de desconfinamento caso a meta de 85% de vacinados for atingida mais cedo, como parece indicar a velocidade de vacinação, a ministra admitiu que tal possa vir a suceder. "Se pudermos avançar para um alívio, fá-lo-emos".

Contudo, alertou que a utilização de máscara "terá que ser sempre conciliada com as circunstâncias". "É preciso que todos nós consideremos cuidadosamente todos os nosso atos enquanto vivermos em pandemia e a pandemia ainda não acabou".

JN/MS

Gallery of the Portuguese Pioneers

Galeria dos pioneiros Portugueses

A partir de setembro vamos, de novo, abrir portas à nossa memória.
A Galeria dos Pioneiros vai receber todos os que queiram revisitar a história da imigração portuguesa para o Canadá.
Venha! Estamos cá para o receber.

Estamos à procura de um curador/administrador.
Contacte viana1984@gmail.com

A entrada é gratuita
960 St. Clair Avenue West, Toronto | PioneersGallery.ca

Our dining rooms have reopened.

Welcome back!

HARVEY'S BETTER TOGETHER SWISS CHALET

Joe & Andrew Amorim

Toronto
590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
416.760.7893

Vaughan
3737 Rutherford Road
(Rutherford & Weston)
905.264.4017

Créditos: DR

Covid-19 JN

Marcelo Rebelo de Sousa condecora vice-almirante Gouveia e Melo

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, condecorou, na quinta-feira (19), o vice-almirante Gouveia e Melo, atual coordenador da task force responsável pelo plano de vacinação contra a covid-19, pela sua carreira militar.

"O Presidente da República condecorou, em cerimónia restrita no Palácio de Belém, o vice-almirante Henrique Gouveia e Melo e o tenente-general Eurico Justino Craveiro, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Avis, pelas suas carreiras militares", lê-se numa nota publicada no site da Presidência da República e que é acompanhada por várias fotografias do momento.

Henrique Gouveia e Melo tornou-se coordenador da task force responsável pelo plano de vacinação contra a covid-19 em fevereiro, sucedendo a Francisco Ramos.

O vice-almirante Henrique Eduardo Passaláqua de Gouveia e Melo, que desde o ano passado exercia funções de adjunto para o Planeamento do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), esteve desde o início da pandemia a preparar e a planear as ações conjuntas das Forças Armadas no terreno, nos lares de idosos, nas escolas e em apoio às autoridades de saúde.

Henrique Gouveia e Melo, nascido em Moçambique em 1960, ingressou na Escola Naval em setembro 1979 e navegou nos submarinos Albacora, Barracuda e Delfim, exercendo diversas funções operacionais como oficial de guarnição e de comando.

Com formação de base como "submarinista" - foi chefe da Esquadrilha de Submarinos, a qual integrou entre setembro de 1985 e até 1992 -, o vice-almirante tem também vários cursos de especialização, entre os quais de comunicações e de guerra eletrónica, sendo também especialista em informações.

Foi porta-voz da Marinha e, antes de ser chamado para o EMGFA, era, desde janeiro de 2017, Comandante Naval na Marinha e, antes disso, chefe de gabinete do então Chefe de Estado-Maior da Marinha, almirante Macieira Fragoso. Como comandante naval da Marinha, foi o responsável pelos trabalhos de recuperação pelo seu ramo em Pedrógão Grande, na altura dos fogos, em 2017.

No percurso da sua carreira, Gouveia e Melo foi ainda distinguido com diversas condecorações, como a Ordem Militar de Avis - Grau Comendador, oito Medalhas Militares de Serviços Distintos, a Medalha de Mérito Militar de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classe, a Medalha da Defesa Nacional de 1.ª Classe, a Medalha Militar de Cruz Naval de 3.ª Classe, a Medalha Militar de Comportamento Exemplar - ouro e, mais recentemente, a Ordem de Mérito Marítimo por parte da Marinha Francesa e a Medalha da Ordem do Mérito Naval -- Grau Grande Oficial, atribuída pela Marinha do Brasil.

Já o tenente-general Eurico Fernando Justino Craveiro nasceu em Mafra, em 1963, e em 1981 ingressou na Academia Militar, tendo transitado no ano seguinte para a Academia da Força Aérea.

É licenciado em Ciências Militares e Aeronáuticas e frequentou o Curso Avançado em Aviões de Combate e o Curso Operacional, tendo sido, entre 2009 e 2011, comandante da Base Aérea n.º 5, em Monte Real.

O tenente-general Eurico Craveiro foi também Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico Militar do EMGFA e diretor do Pessoal da Força Aérea.

Entre maio e junho de 2019 foi chefe de gabinete do general chefe do Estado-Maior da Força Aérea, tendo sido depois promovido a tenente-general e posteriormente nomeado comandante aéreo da Força Aérea.

De acordo com o portal das ordens honoríficas portuguesas, a "Ordem Militar de Avis destina-se a premiar altos serviços militares, sendo exclusivamente reservada a oficiais das Forças Armadas e da Guarda Nacional Republicana, bem como a unidades, órgãos, estabelecimentos e corpos militares".

JN/MS

Solidariedade JN

Cruz Vermelha prepara alojamentos para refugiados afegãos

A Cruz Vermelha Portuguesa está a atualizar a sua capacidade de alojamentos disponíveis, através das Estruturas Locais distribuídas pelo país e junto da comunidade, para poder acolher mais refugiados.

Segundo a Cruz Vermelha, a primeira etapa é perceber a capacidade e espaço que têm disponível enquanto instituição e parceiros. A segunda fase será perceber se a comunidade tem capacidade de resposta.

O modelo de acolhimento definido pelas Autoridades Portuguesas inclui apoio no acesso a cuidados de saúde, educação, ensino da Língua Portuguesa e apoio na inscrição na Segurança Social, Finanças e Centro de Emprego, revela a Cruz Vermelha em comunicado, a propósito da situação que se vive no Afeganistão. O alojamento é ajustado aos elementos do agregado familiar e "dotado de mobiliário e de equipamento básico necessário", indica a CVP.

Até hoje, a Cruz Vermelha Portuguesa revela que já acolheu e integrou 312 refugiados, através de 28 estruturas locais.

Na quarta-feira, o ministro da Administração Interna disse que Portugal espera receber refugiados do Afeganistão "tão breve quanto possível", confirmando que o país deverá acolher cerca de 50 pessoas que cooperaram com os serviços da União Europeia.

O número de refugiados afegãos que Portugal irá receber ainda não é certo e também não há uma data definida para a sua chegada, explicou Eduardo Cabrita em declarações à agência Lusa, no final da reunião ministerial do Mecanismo Integrado da União Europeia de Resposta Política a Situações de Crise (IPCR), que decorreu durante a tarde por videoconferência.

Esse processo, adiantou o ministro, começará "tão breve quanto possível", sendo que nos próximos dias os ministros europeus dos Assuntos Internos vão voltar a reunir-se sobre a atual situação no Afeganistão, cuja situação de segurança será também "decisiva".

JN/MS

Créditos: DR

AUTONOMIAS

Créditos: DR

Governo dos Açores disponibiliza 615 mil euros a juntas de freguesia

As juntas de freguesia dos Açores vão receber 615 mil euros de apoios financeiros em 2021, anunciou o vice-presidente do Governo Regional, Artur Lima.

Artur Lima, que falava à margem de uma visita à Junta de Freguesia das Fontinhas, no concelho da Praia da Vitória, na ilha Terceira, referiu que "o Governo Regional tem o dever de promover a coesão territorial e reforçar a solidariedade institucional, com vista a melhorar a qualidade dos serviços prestados às populações locais".

"Desde hoje que as juntas de freguesia já estão a receber as comunicações sobre as suas candidaturas", disse Artur Lima, citado em nota de imprensa do executivo açoriano.

O governante salvaguardou que, "este ano, candidataram-se 119 juntas de freguesia" e que "o valor global dos apoios concedidos pelo atual Governo é 52% superior ao valor concedido em 2019".

Estes apoios são concedidos no âmbito da cooperação técnica e financeira entre a região e as freguesias, sendo canalizados para obras de manutenção e conservação de sedes de juntas de freguesia, aquisição de mobiliário, equipamento e aplicações informáticas de apoio à gestão.

Para o vice-presidente, o executivo "teve a preocupação de retomar estes apoios em 2021, corrigindo a injustiça que ocorreu em 2020, ano em que as juntas de freguesia, apesar de terem concorrido, não foram apoiadas por parte do Governo Regional".

Segundo Artur Lima, contribui-se assim para a "dignificação do poder local e para a melhoria das condições de trabalho dos autarcas que, pela proximidade e pelo conhecimento que têm do território, prestam um serviço público único e de excelência".

AO/MS

Acessos às discotecas nos Açores com teste negativo ou certificado digital

O acesso às discotecas nas ilhas de São Miguel e Terceira, as únicas dos Açores com transmissão comunitária de Covid-19, vai ser feito mediante a apresentação de teste negativo à doença ou do certificado verde digital.

Créditos: DR

Em declarações à agência Lusa, o secretário Regional da Saúde, Clélio Meneses, avançou que "está em fase final de elaboração" uma circular, que "vai ser publicada hoje (terça-feira,17)", contendo as "regras de abertura e funcionamento" dos estabelecimentos noturnos.

"Só podem entrar no estabelecimento nas ilhas de transmissão comunitária, que neste momento são São Miguel e Terceira, quem tiver teste PCR realizado há menos de 72 horas, teste rápido antigénio realizado há menos de 48 horas ou autoteste realizado à entrada, ou então ser titular de certificado verde digital", revelou o governante.

No passado fim de semana, na ilha de São Miguel, algumas discotecas abriram mediante a apresentação de certificado digital, teste PCR feito há menos de 72 horas e testes de antigénio realizados antes do acesso ao estabelecimento.

"Estes estabelecimentos terão aberto por iniciativa dos respetivos proprietários sem articulação com as entidades de saúde, nomeadamente com a Autoridade Regional de Saúde", afirmou o secretário regional, de governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM. O secretário da Saúde ressalvou, contudo, não ter tido conhecimento de "algo de preocupante" devido à abertura dos espaços.

"Não nos chegaram informações de algo de preocupante. Obviamente estamos perante uma situação que é o início de um processo, em que há sempre coisas que não correm na perfeição, mas não nos chegaram informações de algo de grave ou preocupante", assinalou. Sobre as normas de funcionamento dos espaços, Clélio Meneses acrescentou que vai ser ainda "obrigatório o uso de máscara, a higienização das mãos, a medição de temperatura corporal à entrada e resposta a um questionário sobre sintomatologia e critérios epidemiológicos".

Existirá, acrescentou, um limite de lotação para aqueles estabelecimentos, que nas ilhas consideradas de baixo risco, São Miguel e Terceira, será de 75% se for em espaço exterior e 66% em espaço interior.

Nas ilhas de muito baixo risco, a lotação passa a ser de 90% em espaço exterior e 75% em espaço interior.

Nas ilhas de médio risco a lotação vai ser de 66% em espaço exterior e 50% em espaço interior, enquanto no patamar de médio alto risco a capacidade será de 50% em espaço exterior e 33% em espaço interior.

Na classificação de alto risco, a lotação passará a 33% em espaço exterior e 25% em espaço interior.

Atualmente, segundo as normas em vigor na região, São Miguel e Terceira são consideradas de baixo risco, enquanto todas as outras ilhas estão no patamar de imunidade de grupo.

AO/MS

Governo dos Açores reforça Saúde com 24 médicos de Medicina Geral e Familiar

O Serviço Regional de Saúde dos Açores vai ser reforçado com 24 médicos de Medicina Geral e Familiar de forma a dar uma resposta "mais próxima e eficaz" aos cidadãos, anunciou o executivo açoriano.

Créditos: DR

"O Governo Regional dos Açores determinou a contratação de 24 médicos de Medicina Geral e Familiar para a região, sendo oito para São Miguel, seis para a Terceira, cinco para São Jorge, dois para Santa Maria, dois para o Pico e um para a Graciosa", refere-se em nota de imprensa.

O secretário regional da Saúde e Desporto, Clélio Meneses, afirma, citado na nota, que se está "perante a concretização dos propósitos deste governo no sentido de dotar as Unidades de Saúde de médicos que permitam dar uma resposta mais próxima e eficaz" às populações de diferentes ilhas dos Açores.

Clélio Meneses considerou que o atual Governo dos Açores foi confrontado "com grandes problemas de resposta a este nível em várias ilhas e nalgumas localidades em particular", daí haver que "fazer um grande esforço para recuperar o Serviço Regional de Saúde destas dificuldades que, infelizmente, têm afetado os açorianos, para mais em tempo de pandemia, com a enorme exigência que tem recaído sobre os profissionais do setor".

De acordo com o Governo Regional, além das contratações referidas está em curso um procedimento concursal, "em vias de conclusão", de quatro assistentes de Medicina Geral e Familiar da Unidade de Saúde da Ilha do São Miguel.

Este processo encontra-se "em fase de recurso apresentado por uma das candidatas".

AO/MS

Associações de Bombeiros dos Açores recebem apoio dentro de 30 dias

O secretário da Saúde do Governo dos Açores, Clélio Meneses, anunciou que as associações de bombeiros da região vão receber dentro de 30 dias o apoio destinado à quebra de rendimentos devido à pandemia de Covid-19.

Em comunicado de imprensa, o executivo açoriano, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, adianta que as associações de bombeiros do arquipélago vão receber "no total" cerca de 450 mil euros de apoios.

"Clélio Meneses espera que estes apoios entrem nas tesourarias das associações nos próximos 30 dias, garantindo que o procedimento já está iniciado", lê-se no comunicado. O governo açoriano destaca que existem três associações que não vão receber o apoio, uma vez que não registaram quebra de rendimentos, devido à pandemia de Covid-19.

Segundo a nota enviada às redações, o secretário regional "esclareceu que só há cerca de uma semana foram rececionadas todas as informações que comprovam os prejuízos", porque em "alguns casos as informações que foram dadas não correspondiam exatamente aos valores das perdas".

"Tendo em conta as diferenças observadas, o Governo Regional solicitou às associações de bombeiros informações que justificassem a perda de rendimentos ou a quebra financeira decorrente da pandemia", acrescenta o executivo regional.

Uma vez que os valores já foram enviados para o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores, o executivo já agiu "no sentido de se pagarem estes apoios", lê-se ainda na nota.

No domingo passado (15), a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada (AHBVPD) anunciou que iria tocar a sirene do quartel de Ponta Delgada nos dias 15, 16, 17 e 18 de agosto, pelas 13h00, durante três minutos, numa "ação de protesto contra o abandono do Governo Regional" para com aquela associação.

Na segunda-feira (16), a AHBVPD suspendeu a ação de protesto devido ao anúncio do Governo dos Açores de que os apoios seriam regularizados num prazo de 30 dias.

Em março, os deputados na Assembleia Regional aprovaram por unanimidade uma proposta do PSD/Açores para a criação de "medidas de apoio urgente às associações humanitárias de bombeiros voluntários da região autónoma para fazer face às contingências resultantes da pandemia de Covid-19.

AO/MS

Conselho do Governo formaliza nova organização e funcionamento do executivo madeirense

Créditos: DR

O Conselho do Governo, que reuniu esta quarta-feira (18), em plenário, aprovou a nova organização e funcionamento do XIII Governo Regional da Madeira.

"Com a nova organização e funcionamento é criada a Secretaria Regional das Finanças que substitui a Vice-Presidência do Governo Regional e dos Assuntos Parlamentares, mantendo, no essencial, as atribuições daquele departamento regional, sem prejuízo da transição de algumas delas para outros departamentos, designadamente as que detinha em matéria de coordenação política, aos assuntos parlamentares e à Administração da Justiça, que transitam para a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia, a mobilidade marítima, que transita para a Secretaria Regional de Economia e a mobilidade aérea que transita para a Secretaria Regional de Turismo e Cultura", refere a resolução enviada às redações.

Além disso, segundo informa, "acresce às atribuições da Secretaria Regional das Finanças o Programa Estudante Insular e subsídio social de mobilidade do transporte marítimo e aéreo com o Porto Santo e as políticas públicas integradas e longevidade".

"Compete ainda à Secretaria Regional das Finanças, no âmbito da sua missão de sustentabilidade das finanças públicas, a coordenação intersectorial no desenvolvimento das políticas públicas, nomeadamente nas áreas com maior impacto orçamental", adita. O Conselho do Governo decidiu também "autorizar a alienação de 1 lote dos Parques Empresariais concessionados à MPE - Madeira Parques Empresariais, Sociedade Gestora, S.A. O lote identificado na Resolução do Conselho de Governo está inserido no Parque Empresarial da Ribeira Brava". Uma decisão que "consubstancia uma medida essencial para a captação de investimento para os parques empresariais, potenciadora de criação de emprego e, consequentemente, essencial para a realização do interesse público", esclarece.

Veja as restantes deliberações na íntegra:

"Louvar publicamente, a título póstumo, o Dr. José Pereira, pela indiscutível competência e empenho evidenciados ao longo da sua carreira médica, pautada pelo rigor técnico, ética e profissionalismo, em prol da saúde dos madeirenses, a quem serviu com uma dedicação e qualidade que o tornam merecedor do público louvor que ora lhe é atribuído.

Louvar publicamente, a título póstumo, o Dr. Francisco José Serra Henriques de Gouveia, pela inegável competência e empenho evidenciados ao longo da sua carreira médica, pautada pelo rigor técnico, ética e profissionalismo, em prol da saúde dos madeirenses, a quem serviu com uma dedicação e qualidade que o tornam merecedor do público louvor que ora lhe é atribuído", conclui o documento.

JM/MS

Administração Regional da Madeira emprega 20.202 trabalhadores

O número de postos de trabalho na Administração Regional da Madeira (ARM) atingiu 20.202 no segundo trimestre de 2021, indicou esta quarta-feira (18) a Direção Regional de Estatística (DREM), referindo que a remuneração base média mensal era de 1.547,4 euros.

De acordo com a DREM, que se baseia em informação divulgada pela Direção Geral da Administração e do Emprego Público, a variação representa mais 178 postos de trabalho em relação ao trimestre anterior, verificando-se em termos homólogos um aumento de 699 postos (+3,6%).

A autoridade regional de estatística indica que o crescimento se deve à contratação de trabalhadores para carreiras de assistente operacional (saldo líquido entre entradas e saídas de +348), assistente técnico/administrativo (+133), técnico superior (+90), médico (+47) e de enfermeiro (+38).

Pelo contrário, as carreiras de educadores de infância e docentes do ensino básico e secundário apresentaram uma diminuição homóloga de menos 50.

Em termos de repartição do emprego público, observa-se que no segundo trimestre de 2021 os estabelecimentos de educação e ensino básico e secundário concentravam 41,6% do total dos postos (42,4% um ano antes), seguido das entidades públicas empresariais regionais, com 29,4% (28,7% no período homólogo) e das Direções Regionais, com 17,9% (17,1% no final do segundo trimestre de 2020).

A Direção Regional de Estatística da Madeira refere que a Secretaria da Educação, Ciência e Tecnologia é a responsável pelo maior número de trabalhadores – 9.556 (47,3% do total), enquanto as restantes secretarias mantêm volumes de emprego entre os 201 (Secretaria de Mar e Pescas) e os 1.038 (vice-presidência do Governo e Assuntos Parlamentares, entretanto transformada em Secretaria das Finanças).

Em abril de 2021, a remuneração base média mensal na Administração Regional da Madeira foi de 1.547,4 euros, tendo crescido 1,2% em termos homólogos, enquanto o ganho médio mensal (que corresponde ao agregado das remunerações de base, prémios, subsídios ou suplementos) fixou-se em 1.819,9 euros, uma variação homóloga de +4,0%.

De acordo com os dados estatísticos, a idade média dos trabalhadores da administração regional era, em dezembro de 2020, de 48,6 anos (48,3 anos em dezembro de 2019), sendo que mais de metade (57,9%) possuía o ensino superior, 24,1% o ensino básico e os restantes 18% o secundário.

Por outro lado, o Instituto de Segurança Social da Madeira – que é apresentado separadamente da ARM – contabilizou 1.365 postos de trabalho em junho de 2021, aumentando 61 (+4,7%) face ao trimestre anterior.

A Direção de Estatística indica, ainda, que as empresas públicas que não foram classificadas dentro da Administração Regional da Madeira tinham, naquela data, 2.354 postos de trabalho, mais 100 (+4,4%) face ao trimestre anterior e mais 56 (+2,4%) em termos homólogos.

Por sua vez, as 11 câmaras municipais da Região Autónoma da Madeira concentravam 3.233 postos de trabalho, mais 34 (+1,1%) que no trimestre precedente e mais 74 (+2,3%) que no final de junho de 2020.

Nas juntas de freguesia, trabalhavam 153 pessoas, menos uma (-0,6%) que no trimestre anterior e menos duas (-1,3%) em termos homólogos.

JM/MS

Novo mestrado da uma reforça aposta na área do turismo

A Universidade da Madeira, através da Escola Superior de Tecnologias e Gestão, vai oferecer, já no próximo ano letivo de 2021/2022, um novo mestrado em Gestão Hoteleira.

As candidaturas, que já estão a decorrer, poderão ser efetuadas até ao dia 12 de setembro, através do endereço https://candidaturas.uma.pt.

Este novo mestrado é ministrado em associação com o IPLeiria, através da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Politécnico de Leiria, e procura transferir um conjunto de competências técnicas e científicas, formando profissionais para o exercício de funções de gestão nos departamentos de direção, alojamento, comidas e bebidas, marketing, qualidade e recursos humanos, em grupos hoteleiros regionais, nacionais e internacionais.

De acordo com a UMa, o mestrado em Gestão Hoteleira está estruturado em quatro semestres: dois para as atividades letivas, sendo o primeiro lecionado em regime B-learning e o segundo em regime presencial, e outros dois direcionados para a elaboração de uma dissertação, num domínio específico da atividade hotelaria e restauração e gestão e administração, ou, em alternativa, desenvolver e aplicar competências específicas num contexto profissional, através da realização de um estágio ou ainda através do desenvolvimento de um projeto nas áreas de hotelaria e restauração e gestão e administração.

JM/MS

Créditos: DR

Miguel Silva Gouveia destaca trabalho da Cáritas

Créditos: DR

O presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Silva Gouveia, e a vereadora com o pelouro do Desenvolvimento Social, Madalena Nunes, visitaram, esta quarta-feira (18), as instalações da Cáritas Diocesana do Funchal, na freguesia de São Pedro, onde reuniram com os respetivos órgãos sociais e com o cónego José Fiel, responsável pela Igreja do Colégio.

Miguel Silva Gouveia referiu que o encontro "foi uma oportunidade para trocamos algumas impressões sobre o trabalho valoroso que esta entidade faz na cidade no campo social, procurando, a exemplo da CMF, criar uma rede de amparo social que evite que os cidadãos entrem em situações de indignidade, seja por carências a nível habitacional, educativo, ou alimentar."

Na visita, o município do Funchal expressou a sua total disponibilidade para auxiliar a Cáritas Diocesana do Funchal na organização do encontro nacional da rede Cáritas que decorrerá no próximo ano no Funchal, "este momento será muito importante para poder mostrar o trabalho que temos vindo a desenvolver, partilhando as nossas iniciativas, o conhecimento adquirido, e, acima de tudo, como povo hospitaleiro que somos, recebendo bem todos aqueles que visitarem a nossa cidade."

O presidente deixou um agradecimento pelo trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Cáritas Diocesana do Funchal, principalmente em contexto de pandemia, que "permitiu que várias freguesias do nosso concelho tivessem acesso a um importante fundo de emergência a apoios sociais", e terminou reforçando a disponibilidade da Autarquia "em continuar a apoiar esta instituição de solidariedade social, em busca de condições de vida dignas para todos os cidadãos e da consequente melhoria da qualidade de vida dos funchalenses."

JM/MS

ÁFRICA

Créditos: DR

Moçambique anuncia combate aos insurgentes em Cabo Delgado "muito rapidamente"

O ministro da Defesa Nacional de Moçambique assegurou que a força militar da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC, na sigla em inglês) vai começar "muito rapidamente" a combater os grupos armados na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique.

"Acredito que muito rapidamente a ofensiva da SADC vai iniciar", afirmou Jaime Neto, ministro da Defesa Nacional, nas declarações ao Notícias, o diário moçambicano.

Neto avançou que a Força em Estado de Alerta da SADC está a posicionar-se em locais estratégicos em Cabo Delgado, para o lançamento de ataques contra os grupos armados.

A Força em Estado de Alerta para o combate aos grupos armados na província de Cabo Delgado foi lançada a 09 de agosto deste ano, mas ainda não foram relatadas ações de combate da missão.

Não é conhecido o número de efetivos militares que a organização enviou para Moçambique, mas peritos da organização já tinham estimado em cerca de três mil o número de homens que deviam integrar a missão.

Nas declarações ao Notícias, o ministro da Defesa Nacional de Moçambique referiu-se às operações conjuntas já em curso entre as forças governamentais de Moçambique e do Ruanda, assinalando que "já há resultados visíveis" na luta contra os rebeldes em Cabo Delgado.

"Os resultados da operação conjunta são visíveis, pois já se pode caminhar livremente dos distritos de Mueda até Palma", destacou Jaime Neto.

Neto avançou que as duas forças estão a progredir em direção aos principais redutos dos insurgentes, visando desalojá-los das suas principais bases.

O Ruanda destacou para Moçambique um contingente de 800 militares e 200 polícias para o combate aos grupos armados, no âmbito de um acordo bilateral com Maputo.

A luta contra os insurgentes ganhou um novo impulso, quando no dia 08 forças conjuntas de Moçambique e do Ruanda reconquistaram a estratégica vila portuária de Mocímboa da Praia, que estava nas mãos dos rebeldes desde 23 de março.

A província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, é palco de ataques por grupos armados desde 2017, descritos por vários governos e entidades internacionais como "terroristas".

Na sequência dos ataques em Cabo Delgado, há mais de 3.100 mortes, segundo o projeto de registo de conflitos ACLED, e mais de 817 mil deslocados, segundo as autoridades moçambicanas.

JN/MS

Gâmbia declara "emergência de saúde pública" após detetar poliovírus em esgotos

A Gâmbia declarou, esta quarta-feira (18), uma "emergência de saúde pública" depois de ter detetado casos de poliovírus em amostras recolhidas em esgotos ambientais.

"Duas amostras de esgotos de Banjul e Kotu [uma cidade turística próxima de Banjul] mostraram-se positivas para o poliovírus", afirmou o ministro da Saúde gambiano, Ahmadou Lamin Samateh, citado pela agência France-Presse. "É importante salientar que esta descoberta indica que o poliovírus está a circular, mas não significa que tenham sido detetados casos de paralisia entre a população", acrescentou.

A deteção destes casos surge depois da introdução de uma nova política de amostragem no país, em maio, que conta com o apoio da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Ao declarar esta emergência de saúde pública, as autoridades irão lançar uma campanha de sensibilização e aumentar a vigilância epidemiológica. O Governo planeia também "pelo menos duas campanhas de vacinação em massa", visando crianças com menos de cinco anos de idade.

O poliovírus selvagem era endémico em todo o mundo até à descoberta de uma vacina, durante a década de 1950. A Gâmbia foi declarada livre da poliomielite em 2004, segundo o Ministério.

Em agosto do ano passado, a OMS anunciou que o poliovírus selvagem tinha sido "erradicado" de África após quatro anos consecutivos de ausência de casos notificados e de esforços maciços para a imunização infantil, apelidando a ocasião de "momento histórico". O poliovírus selvagem só se encontra agora no Paquistão e no Afeganistão.

No entanto, uma outra forma de poliovírus, derivada de uma estirpe vacinal, pode propagar-se através de fezes em áreas com saneamento deficiente. Esta forma atenuada tornou-se mais perigosa após uma mutação que ocorre quando a cobertura vacinal é baixa, dando ao vírus oportunidade de se multiplicar, segundo a OMS.

Na terça-feira (17), o Uganda confirmou a deteção do poliovírus de tipo 2 circulante de origem vacinal (cVDPV2) em amostras de plantas em águas de Kampala, que as autoridades relacionam com a diminuição da imunização devido à pandemia de covid-19.

Nos últimos meses, cerca de duas dezenas de países detetaram estirpes de cVDPV, como o Quénia, Sudão do Sul ou República Democrática do Congo (RDCongo).

A poliomielite é uma doença infeciosa que afeta sobretudo os menores de cinco anos e não tem cura, apresentando sintomas como febre, fadiga, vómitos e dores de cabeça, podendo causar, nalguns casos, a paralisia das extremidades do corpo.

JN/MS

Créditos: DR

Paleontólogos portugueses fazem "importante" descoberta em Angola

Um dos mais completos plesiossauros de África foi descoberto em Angola por paleontólogos da Universidade Nova de Lisboa, anunciou a instituição de ensino superior em comunicado.

Um novo estudo publicado na revista PlosOne "revela o mais completo crânio de plesiossauro de África sub-sahariana, tendo sido descoberto e escavado na província do Namibe, Angola, por Octávio Mateus, em 2017", lê-se no comunicado divulgado na noite de terça-feira (17).

O estudo deste réptil marinho, com 72 milhões de anos, foi o resultado da tese do Mestrado em Paleontologia da Universidade Nova de Lisboa, em associação com a Universidade de Évora, por Miguel Marx, acrescenta a nota.

"Além de ser o mais completo plesiossauro de África sub-sahariana, o achado é importante porque tem um crânio bem preservado e articulado", sublinha o comunicado, acrescentando que esta "é a mais recente descoberta" do Projecto PaleoAngola, uma iniciativa científica que já deu a conhecer o primeiro dinossauro de Angola e outros vertebrados fósseis daquele país, no âmbito da cooperação entre a Universidade Nova de Lisboa, o Museu da Lourinhã, a Universidade Agostinho Neto em Angola e outras instituições nos Estados Unidos e Holanda.

Segundo a nota, o achado agora em destaque "foi classificado como Cardiocorax mukulu, uma espécie que o Projecto PaleoAngola já tinha descoberto em Angola, em 2015".

Os plesiossauros elasmosaurídeos, "semelhantes ao mítico monstro de Loch Ness", podiam atingir 20 metros de comprimento, com cabeças pequenas e pescoços muito longos, refere.

A natureza tridimensional bem preservada do crânio oferece uma visão rara da anatomia craniana destes plesiossauros, acrescenta.

De acordo com a mesma nota, o novo espécime de Cardiocorax mukulu foi recuperado em Bentiaba, província do Namibe, em rochas do Cretácico Superior com cerca de 72 milhões de anos.

"O Cardiocorax mukulu representa uma linhagem mais antiga de elasmosaurídeos e que pouco se alterou em dezenas de milhões de anos, o que surpreendeu os paleontólogos", salienta, referindo que a tomografia computadorizada do crânio revelou que a anatomia craniana desta linhagem pouco evoluiu ao longo dos 22 milhões de anos.

O trabalho de laboratório foi feito na Universidade Nova de Lisboa e o principal autor do estudo, Miguel Marx, que terminou o seu mestrado em Portugal, vai iniciar o seu doutoramento na Universidade de Lund, na Suécia, no final deste mês. Entre os coautores incluem-se Octávio Mateus, da Universidade Nova de Lisboa e Museu da Lourinhã, Louis Jacobs e Michael Polcyn, da Southern Methodist University dos Estados Unidos, Anne Schulp do Centro de Biodiversidade Naturalis e da Universidade de Utrecht na Holanda; e Olímpio Gonçalves, da Universidade Agostinho Neto, em Angola.

Muitos dos fósseis de Angola colhidos por esta equipa estão atualmente em exibição no Museu Nacional de História Natural do Smithsonian, em Washington, na exposição temporária "Sea Monsters Unearthed".

Depois passarão por Portugal, antes de regressarem todos definitivamente a Angola. Alguns fósseis desta espécie podem também já ser vistos no Museu da Lourinhã antes de voltarem à sua origem, adianta a nota.

JN/MS

Ministro brasileiro diz que terceira dose deve começar por idosos e profissionais de saúde

O ministro da Saúde brasileiro, Marcelo Queiroga, disse esta quarta-feira (18) que a aplicação da terceira dose da vacina contra a covid-19 no país deverá começar por profissionais de saúde e idosos, salientando que a orientação ainda depende de estudos.

"Vamos começar por grupos prioritários. De novo, profissionais de saúde, os mais idosos", disse Marcelo Queiroga à imprensa, acrescentando que a aplicação valerá para todos os imunizantes contra a covid-19 disponíveis no país.

"Estamos a planear para que, no momento que tivermos todos os dados científicos e tivermos o número de doses suficiente disponível, já orientar um reforço da vacina. Isso vale para todos os imunizantes. Para isso, nós precisamos de dados científicos, não vamos fazer isso baseado em opinião de especialista", frisou o ministro.

O Ministério da Saúde brasileiro já encomendou um estudo para avaliar a necessidade de dose de reforço para pessoas que receberam a Coronavac, imunizante da chinesa Sinovac e produzido no Brasil pelo Instituto Butantan.

Além disso, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa, órgão regulador do Brasil) também autorizou estudos de terceira dose das vacinas da Pfizer e AstraZeneca.

"Sabemos que os idosos têm um sistema imunológico comprometido e por isso eles são mais vulneráveis. Pessoas que tomaram duas doses da vacina podem adoecer com a covid-19, inclusive ter formas graves da doença. Mas se compararmos os que vacinaram com duas doses e aqueles que não vacinaram, o benefício da vacina é inconteste", reforçou Queiroga.

O governante voltou a afirmar que a pasta deve decidir em setembro se reduz o intervalo entre as doses da Pfizer dos três meses atuais para 21 dias, conforme orientação da bula do imunizante.

O Brasil é o país lusófono mais afetado pela pandemia.

JN/MS

Bispo brasileiro renuncia após divulgação de vídeo íntimo

Créditos: DR

O bispo brasileiro Tomé Ferreira da Silva renunciou ao cargo na diocese de São José do Rio Preto, interior do estado de São Paulo, após a divulgação de um vídeo íntimo consigo nas redes sociais, pedido aceite pelo Papa.

A informação foi confirmada pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) num breve comunicado em que a organização frisou que "o Santo Padre aceitou quarta-feira (18) o pedido de renúncia ao governo pastoral da diocese de São José do Rio Preto", apresentada por D. Tomé Ferreira da Silva, nomeando, ao mesmo tempo, como administrador apostólico, "D. Moacir Silva, arcebispo de Ribeirão Preto".

A renúncia do bispo ocorre dias depois da divulgação nas redes sociais de um vídeo em que o religioso aparece seminu e acariciando as suas partes íntimas enquanto conversa virtualmente com alguém.

Tomé Ferreira da Silva renunciou em setembro de 2018 ao cargo de coordenador regional da arquidiocese de Ribeirão Preto, vinculada à Conferência Episcopal, ao saber que o Vaticano o investigava pela suposta omissão em casos de abuso sexual alegadamente cometidos por padres da diocese.

O representante designado pelo Vaticano para as investigações foi Dom José Negri, da diocese de Santo Amaro e amigo pessoal do Papa Francisco.

Não é a primeira vez que o religioso, nomeado bispo em 2012 pelo Papa Bento XVI, se envolve em escândalos sexuais.

JN/MS

BRASIL

Créditos: DR

Brasil regista 1064 mortos e mais de 41 mil casos em 24 horas

O Brasil contabilizou 1064 mortes e 41.714 casos de covid-19 em 24 horas, de quarta-feira (18) para quinta-feira (19), totalizando 571.662 óbitos e 20.457.897 diagnósticos positivos da doença desde o início da pandemia, informou na quarta-feira (18) o executivo.

De acordo com o boletim epidemiológico difundido pelo Ministério da Saúde, a incidência da covid-19 no Brasil é agora de 272 mortes e 9735 casos por 100 mil habitantes e a taxa de letalidade permanece fixada em 2,8%.

São Paulo, o estado mais rico e populoso do Brasil, com 46 milhões de habitantes, continua a ser foco interno da pandemia, concentrando 4.187.465 casos de infeção por Sars-CoV-2 e 143.471 vítimas mortais.

Já a nível mundial, e em números absolutos, o Brasil, com 212 milhões de habitantes, é o segundo país com mais mortes, depois dos Estados Unidos, e o terceiro com mais casos, antecedido pelos norte-americanos e pela Índia.

Num momento em que o Governo brasileiro se encontra sob investigação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) devido a falhas e eventuais crimes na gestão da pandemia de covid-19, os senadores decidiram aumentar o número de investigados.

Dessa forma, o parlamentar brasileiro Ricardo Barros, líder do Governo na Câmara dos Deputados e acusado de ser o mentor das supostas irregularidades na compra da vacina indiana Covaxin, passou à condição de investigado pela Comissão.

"Estamos agregando o nome dele aos nomes já investigados em função dos óbvios indícios da sua participação nessa rede criminosa que tentava vender vacina através de atravessadores [intermediários], (...) fazendo com que o país perdesse oportunidade de comprar vacinas na hora certa, vacinas que salvariam vidas", afirmou o relator da CPI, Renan Calheiros.

Calheiros disse ainda que Barros passou a constar como investigado "pelo conjunto da obra, pelos indícios, pelo envolvimento, pela comprovação da participação dele em muitos momentos".

Na prática, a mudança de condição do deputado, que já havia feito o seu depoimento na CPI na condição de convidado, significa que a comissão concluiu que pode haver indícios de crimes envolvendo o parlamentar.

Segundo o relator da CPI, "é necessário apurar de maneira aprofundada" as "relações e ligações políticas e empresariais" de Barros "nas negociações e possíveis associações com funcionários civis e militares do Ministério da Saúde investigados pela Comissão".

Além de Ricardo Barros, também o advogado Túlio Silveira, representante da Precisa Medicamentos - empresa que negociou o contrato para a venda da vacina Covaxin ao Governo -, passou da condição de testemunha à de investigado, após ter ficado em silêncio na maior parte do seu depoimento à CPI da Pandemia.

Silveira optou pelo direito ao silêncio para não se incriminar, amparado por um 'habeas corpus' do Supremo Tribunal Federal (STF), alegando o sigilo profissional do advogado, mas a sua postura indignou vários senadores.

A covid-19 provocou pelo menos 4.381.911 mortes em todo o mundo, entre mais de 208,5 milhões de infeções pelo novo coronavírus registadas desde o início da pandemia, segundo um recente balanço da agência France-Presse.

JN/MS

MUNDO

Incêndios já devastaram mais 430 mil hectares na UE, o dobro do habitual

Créditos: DR

União Europeia

JN

Mais de 430 mil hectares de área florestal arderam já na União Europeia (UE) este verão, o dobro do habitual até esta altura, disse a Comissão Europeia, admitindo que os incêndios têm vindo a "piorar constantemente".

"Os fogos florestais na Europa estão a piorar constantemente. Este ano, e até 17 de agosto [passada terça-feira], mais de 430.000 hectares arderam na UE, enquanto a média de 2008-2020 nesta altura do ano é inferior a metade dessa área", indicou fonte oficial do executivo comunitário em resposta escrita.

Questionada pela Lusa sobre esta época de incêndios na UE - nomeadamente após Portugal ter solicitado a Bruxelas a ativação do programa de observação por satélite Copernicus para o incêndio em Castro Marim - a Comissão Europeia observa que "as alterações climáticas estão também a prolongar a época dos fogos florestais por vários meses, aumentando a probabilidade de mais emergências [...] para as comunidades na Europa".

Ainda assim, até ao momento, "não foi recebido nenhum pedido de assistência de Portugal em 2021", refere a Comissão Europeia à Lusa, numa altura em que o apoio solicitado pelo país na segunda-feira (16) relativo aos mapas do Copernicus foi já encerrado.

Para esse incêndio que deflagrou em Castro Marim, no Algarve, e que foi dado como dominado na terça-feira (17), a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil pediu então acesso aos mapas de satélite do Sistema de Gestão de Emergência Copernicus.

"Foram solicitados três tipos diferentes de mapas: um mapa de estimativa para identificar e avaliar grosso modo os locais mais afetados, um mapa de delimitação para avaliar a extensão geográfica do incêndio e um mapa de classificação para avaliar a intensidade e o alcance dos danos resultantes do evento", precisa a fonte oficial do executivo comunitário à Lusa.

Na época de incêndios deste ano e até à passada quarta-feira (11), o serviço de satélite Copernicus foi já solicitado 30 vezes para incêndios florestais em todo o mundo, de acordo com os dados da Comissão Europeia fornecidos à Lusa. Em causa estão, nomeadamente, pedidos de Itália (de 25 de julho, 01 de agosto, 11 de agosto) e Grécia (03 e 05 de agosto), entre outros países, como a Turquia (a 01 de agosto).

Também Espanha solicitou recentemente mapas de satélite para apoiar a avaliação dos incêndios florestais no país, alguns dos quais ainda estão ativos, segundo Bruxelas.

Outro dos apoios que a UE pode dar aos seus países e parceiros assenta na ativação do Mecanismo Europeu de Proteção Civil, que, "ao longo dos últimos 10 anos, já respondeu a mais de 40 emergências de incêndios florestais em grande escala", indica a instituição nesta resposta escrita.

Nesta época de fogos, e na sequência de pedidos da Grécia, Albânia, Itália, Macedónia do Norte e Turquia, a UE ajudou a mobilizar 14 aviões de combate a incêndios, três helicópteros, 250 veículos e cerca de 1.300 elementos de equipas de resgate ao abrigo do Mecanismo Europeu de Proteção Civil.

Só à Grécia chegaram, entretanto, nove aviões, 200 veículos e quase 1.000 bombeiros, disponibilizados pela Áustria, Croácia, Chipre, República Checa, França, Alemanha, Polónia, Roménia, Eslováquia, Espanha e Suécia.

"A recente operação na Grécia transformou-se na maior resposta aos incêndios florestais alguma vez coordenada no âmbito do Mecanismo de Proteção Civil da UE", adianta a Comissão Europeia à Lusa.

Algumas regiões da Grécia, Espanha e Itália têm vindo a enfrentar severas ondas de calor.

JN/MS

Talibãs

JN

Estados Unidos retiraram um total de seis mil pessoas do Afeganistão

Os Estados Unidos retiraram um total de seis mil pessoas do Afeganistão, um número inferior ao previsto pelo Pentágono, com as autoridades norte-americanas a quererem aumentar o ritmo, disse na quarta-feira (18) um alto funcionário da Casa Branca.

Na quarta-feira (18), foram retiradas 1800 pessoas em 10 aviões militares C-17, elevando para seis mil o total de indivíduos que Washington conseguiu fazer sair do país desde 14 de agosto, de acordo com o funcionário, que não quis ser identificado, citado pela agência Efe.

Não há indicação de quantas das pessoas transportadas pelos EUA têm nacionalidade americana e afegã.

O chefe do Estado Maior da Defesa, general Mark Milley, já tinha avaliado na quarta-feira (18) o número de pessoas retiradas por Washington em cinco mil.

Os números são muito inferiores às expectativas do Pentágono, que pretendia transportar entre 5.000 a 9.000 pessoas por dia a partir do aeroporto de Cabul.

Os Estados Unidos retomaram na segunda-feira (16) os voos militares no aeroporto de Cabul, que tinham sido interrompidos devido ao caos provocado pela concentração de centenas de afegãos na pista, tentando desesperadamente abandonar o país, após a tomada da capital pelos talibãs.

Créditos: DR

Na quarta-feira (18), em entrevista ao canal ABC News, o Presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, admitiu que o seu Governo está a ter dificuldades para retirar do país os afegãos que ajudaram as tropas norte-americanas durante o conflito, apesar de os talibãs terem prometido que iriam permitir a passagem destes civis até ao aeroporto.

Biden disse que os EUA vão "fazer tudo que estiver ao [seu] alcance" para retirar do Afeganistão os norte-americanos e aliados antes de 31 de agosto, o prazo fixado para a retirada, mas admitiu que a presença militar poderá ter de ser mantida para lá dessa data, até todos os norte-americanos terem sido repatriados.

Até 15 mil norte-americanos permaneciam no Afeganistão após os talibãs terem assumido o controlo do país no fim de semana.

Os talibãs conquistaram Cabul no domingo (15), culminando uma ofensiva iniciada em maio, quando começou a retirada das forças militares norte-americanas e da NATO.

As forças internacionais estavam no país desde 2001, no âmbito da ofensiva liderada pelos Estados Unidos contra o regime extremista (1996-2001), que acolhia no seu território o líder da Al-Qaida, Osama bin Laden, principal responsável pelos atentados terroristas de 11 de setembro de 2001.

A tomada da capital põe fim a uma presença militar estrangeira de 20 anos no Afeganistão, dos Estados Unidos e dos seus aliados na NATO, incluindo Portugal.

JN/MS

EUA JN

Piratas informáticos roubam dados de 40 milhões de clientes da operadora T-Mobile

Piratas informáticos acederam aos nomes, números da segurança social e das cartas de condução ou outra identificação de cerca de 40 milhões de pessoas que tinham solicitado crédito à T-Mobile, admitiu a empresa de telecomunicações norte-americana.

Créditos: DR

A mesma informação respeitante a 7,8 milhões de clientes atuais, que pagam mensalmente pelo serviço telefónico, também terá sido comprometida, mas não foram acedidos números telefónicos, de contas, números de identificação pessoal, palavras-chave ou informação financeira dos cerca de 50 milhões de registos e contas de clientes.

A T-Mobile já tinha sido alvo de roubo de informação, mas no episódio mais recente "os números elevadíssimos excederam em muito os das situações anteriores", disse o analista da Gartner, Paul Furtado.

A T-Mobile, que está baseada em Bellevue, no Estado de Washington, tornou-se um dos maiores prestadores de serviço de telemóvel dos EUA, juntamente com a AT&T e a Verizon, depois de ter adquirido a Sprint em 2020. A sua base de clientes nos EUA está estimada em 102,1 milhões.

"Claro que têm um grande alvo nas costas, mas isso não deve surpreender", considerou Furtado, que avançou: "Tem de se começar a questionar a organização. Qual o nível de gravidade e como estão a procurar resolver o assunto?". Também na quarta-feira (18), a T-Mobile confirmou que também foram pirateados cerca de 850 mil clientes ativos dos cartões pré-pagos, com a exposição de nomes, números de telefone e números de identificação pessoal.

A T-Mobile tem sido alvo frequente de roubo de informação de clientes ao longo dos anos, com início em 2015 e episódios mais recentes em janeiro deste ano, novembro de 2019 e agosto de 2018.

"Esta é uma verdadeira acusação à T-Mobile e os clientes têm de ponderar se querem continuar a trabalhar com a T-Mobile", disse a analista da Forrester, Allie Mellen. "A T-Mobile tem informação muito sensível das pessoas e foi apenas uma questão de sorte que, desta vez, a informação afetada não tivesse sido financeira".

JN/MS

Haiti JN

Créditos: DR

Sismo no Haiti fez pelo menos 2189 mortos e mais de 12 mil feridos

O sismo de magnitude 7,2 na escala de Richter que abalou no sábado (14) o Haiti fez pelo menos 2189 mortos e 12268 feridos, segundo um novo balanço da proteção civil haitiana na quinta-feira (19).

A atualização da situação no Haiti aponta para mais 248 vítimas mortais do que no anterior balanço, de terça-feira (17), continuando pelo menos 332 pessoas desaparecidas.

A região mais afetada pelo sismo é o Departamento do Sul, que registou 1832 mortos, segundo o último boletim da Proteção Civil haitiana. Cerca de 53 mil casas terão sido destruídas e mais de 77 mil sofreram vários danos. A localidade mais afetada é Marigot, onde 500 das 615 habitações ficaram destruídas.

As autoridades estimam que 650 mil pessoas necessitem de ajuda humanitária urgente, o que corresponde a cerca de 40% da população das três regiões mais afetadas, situadas na península sudoeste do país.

O tremor de terra, com epicentro 125 quilómetros a oeste da capital, Port-au-Prince, destruiu cidades e provocou deslizamentos de terras, que dificultaram a prestação de auxílios no país mais pobre do Hemisfério Ocidental.

O Haiti já se confrontava com a pandemia de covid-19, a violência de gangues, a pobreza crescente e a incerteza política subsequente ao assassínio, em 7 de julho, do Presidente Jovenel Moïsem, quando o abalo enviou os residentes para as ruas.

O sismo também destruiu ou causou estragos sérios em hospitais, escolas, instalações de empresas e igrejas.

A realçar as más condições, os dirigentes tiveram de negociar com gangues no distrito de Martissant para deixarem passar duas colunas humanitárias pela área, informou o Serviço da Organização das Nações Unidas para os Assuntos Humanitários.

"Pouco mais de uma década depois, o Haiti está outra vez a cambalear", disse a diretora executiva da UNICEF, Henrietta Fore, aludindo ao sismo de 2010 que destruiu a capital do país e fez mais de 200 mil mortos.

O sismo de sábado (14) já é o segundo mais letal dos últimos 25 anos na América Latina, depois do devastador terramoto de 2010 no Haiti.

JN/MS

NISSAN

Factory Approved Sales Event

You're approved for new destinations.
Explore the latest models out of our factory doors. [*]

GET RATES FROM AS LOW AS **0%** APR ON SELECT 2021 MODELS

OR

GET UP TO **$4,000** TOTAL STANDARD RATE FINANCE CASH

Until August 31, 2021. Representative finance example based on 2021 Versa S MT selling price is $18,289 financed at 0% APR equals 60-month term. $0 down payment required. Cost of borrowing is $0 for a total obligation of $18,289 on approved credit, rat may vary depending on credit and other factors, ask your dealer for details. Representative monthly lease offer based on a new 2021 Sentra S Plus CVT at 0% lease APR for 24 months equals monthly payments of $325 with $0 down payment, and $0 security deposit. Lease based on a maximum of 20,000 km/year with excess charged at $0.10/km. Total lease obligation is $7,803. Standard rate finance cash of $4,000 is applicable only to customers purchasing a new and previously unregistered 2021 Maxima Platinum from any authorized Nissan dealer in Canada between August 4 - August 31, 2021. Standard rate finance cash will be deducted from the negotiated price before taxes and cannot be combined with lease or finance subvented rates or any other offer. No cash surrender or other value. Cannot be applied to past transaction. Certain conditions apply. When financing through NCF, Conditions apply. Offers subject to change or cancellation without notice. While quantities last. Ask your dealer or visit www. Nissan.ca for complete details. Nissan names, logos and slogans are trademarks owned by or licensed to Nissan Motor CO. Ltd. And/or its North American subsidiaries. ©2021 Nissan Canada Inc. All rights reserved.

visit **highparknissan.com**

HIGH PARK NISSAN

Michael Cruz
Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparknissan.com

HIGH PARK NISSAN
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537

STADIUM
Suplemento Desportivo

Sofrimento com final feliz

Inês Barbosa
Opinião

É caso para dizer: são grandes mas não são dois! É certo que os ditos três "grandes" do futebol português voltaram a cumprir o principal objetivo de todas as jornadas - o de vencer - mas dois deles, para lá chegarem, bem tiveram que dar corda às chuteiras. Tiveram todos um final feliz, mas o "filme" do Braga - Sporting e do Famalicão - Porto teve contornos de bastante suspense e que deixaram muitos adeptos à espera de um possível volte-face. Mas, como bem sabemos, não é como começa… mas sim como termina!

Duas semanas depois de os Guerreiros do Minho terem deixado fugir a Supertaça para os leões, voltaram a escorregar e não conseguiram ultrapassar a estratégia montada por Ruben Amorim - ainda assim, lutaram até ao último minuto, note-se. O resultado que vimos no marcador no final da partida foi exatamente o mesmo da Supertaça (2-1), mas o que vimos em campo foi bem diferente. O jogo foi menos intenso e o Sporting não teve uma exibição semelhante à que já nos habitou - no entanto, os golos chegaram para garantir os três pontos. O primeiro chegou aos 40', numa altura em que nenhuma das equipas se atrevia a arriscar demais - Ricardo Esgaio cruzou e Jovane Cabral surgiu onde era preciso, cabeceando para o 1-0. O Braga ficou depois muito perto do empate, mas Adán travou, com uma grande defesa, o remate de "letra" de Fábio Martins. Seria, na realidade, o Sporting a marcar novamente, aos 50', com Jovane a assistir Pedro Gonçalves - o goleador leonino disparou cruzado, sem hipóteses para Matheus.

Quando tudo parecia estar mais do que resolvido para o lado dos leões, eis que Matheus Reis vê o segundo amarelo e recebe ordem de expulsão: tal funcionou como um balão de oxigénio para os minhotos, que ainda conseguiram reduzir, por Abel Ruiz, no primeiro minuto do tempo de compensação. Era preciso mais, no entanto, para chegarem ao empate - e não houve tempo nem "pernas" para isso.

O primeiro empate da presente edição do campeonato aconteceu esta jornada, na partida que opôs o Estoril ao Vitória Sport Clube. Os canarinhos não aproveitaram uma grande penalidade assinalada a seu favor aos 48', antes de Alfa Semedo ter sido expulso, aos 56'. Os vimaranenses conquistaram assim o seu primeiro ponto na Liga.

O recém-regressado ao principal escalão Vizela superiorizou-se ao Tondela por 2-1, alcançando a sua primeira vitória literalmente no último minuto. A jogar em casa emprestada, os vizelenses viram-se em desvantagem aos 38', depois de João Pedro converter uma grande penalidade cometida por Bruno Wilson sobre Daniel dos Anjos.

O empate chegou já na segunda metade da partida, com Kiko Bondoso a faturar aos 52'. O golo da vitória chegou então no último dos oito minutos de compensação, por Schettine.

No Estádio da Luz, o Benfica somou nova vitória, desta vez frente ao Arouca. Waldschmidt e Yaremchuk foram os autores dos golos, mas a vitória poderia ter sido bem mais expressiva. Gritou-se golo duas vezes, mas poderia ter-se gritado mais oito vezes - faltou a eficácia e a pontaria!

Victor Braga, guardião dos arouquenses, viu o vermelho direto logo aos 9' depois de sair da área e tocar a bola com a mão. Aos 38', numa jogada de contra-ataque, as águias aceleraram até à área adversária com a mira na baliza agora defendida por Fernando Augusto. Yaremchuk fez o passe e Waldschmidt fez o segundo neste campeonato.

O ucraniano também viria a fazer o gosto ao pé ainda antes do intervalo, após cruzamento de Pizzi. Yaremchuk, que se estreou enquanto titular, chegou, viu, assistiu, marcou e deixou os adeptos com vontade de ver mais.

O golo solitário de Samuel Lino, aos 60', deu a vitória ao Gil Vicente em casa do Portimonense. Os gilistas ocupam o segundo lugar da prova, enquanto que os algarvios estão em nono.

Vamos então ao outro jogo que mexeu com o sistema nervoso de muitos adeptos: o Famalicão - FC Porto. O ex-famalicense Toni Martínez lidera a lista de melhores marcadores juntamente com Pedro Gonçalves, com três golos marcados em duas jornadas. Dois deles foram marcados neste encontro: o primeiro aos 13', depois de Taremi recuperar a bola no meio campo e a colocar, com um passe de outro mundo, no espanhol. Já o segundo chegou aos 43', após passe de Otávio.

A turma de Ivo Vieira reduziu na segunda parte, mais precisamente aos 56', por Riccieli. Mas o pior estava por vir: no quarto minuto de compensação os minhotos ainda colocaram a bola na baliza de Diogo Costa. Os dragões temeram o pior, mas o lance acabou invalidado pelo VAR por fora de jogo.

Nos Açores também não faltou emoção: depois de Carlos Jr. ter colocado o Santa Clara em vantagem aos 58' e de Rodrigo Conceição ter visto a cartolina vermelha três minutos após entrar em campo, tudo indicava que a equipa de Daniel Ramos somaria os primeiros três pontos no campeonato. Mas o destino tinha outros planos: Yan Matheus fez, de grande penalidade, o empate aos 90', e durante os sete minutos de compensação surgiram outros dois golos: o primeiro para os açorianos, numa grande penalidade convertida por Carlos Jr, e o segundo para os cónegos (André Luís, 90+10'). Final da partida e pontos (os primeiros para ambas as equipas) divididos.

A grande surpresa desta jornada foi mesmo a goleada do Boavista sobre o Paços de Ferreira: Yusupha abriu o ativo aos 19', minutos, Javi Garcia fez o 2-0 aos 61' e Jeriel de Santis fechou a contagem aos 76'.

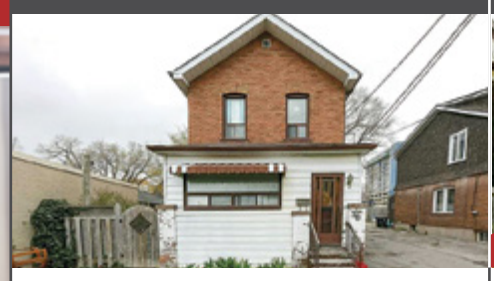
Finalmente, o Marítimo foi a casa do Belenenses SAD vencer por 2-1, com o resultado a ser construído na primeira parte da partida: o Marítimo chegou ao 2-0 com os golos de André Vidigal (12') e de Alipour (15') e os Azuis reduziram através de Alioune Ndour, aos 45'.

Thinking about downsizing?

Is it time to downsize?
Are you overwhelmed by maintenance?
Do you have lots of empty, unused space?
Are you often away from home?
Do you want a more active social life?

For answers to these questions and more,
visit: downsizingcasa.ca

Keele & Rogers



Casa separada bem cuidada, com várias melhorias num excelente lote. O andar principal tem tetos com 9 pés de altura. A cozinha tem ainda uma área de pequeno-almoço com acesso ao exterior. Conceito aberto entre a sala de jantar e de estar, com piso em madeira. O segundo andar possui uma cozinha e sala de estar em conceito aberto, com tetos de 9 pés. O basement encontra-se acabado, com conceito aberto.

Old Weston & Keele

Bungalow completamente renovado com uma garagem dupla, quintal grande privado! Cozinha moderna com balcões em granito, breakfast bar, eletrodomésticos em stainless steel, concerto aberto, 2 quartos + escritório, casa-de-banho moderna. Basement acabado com um grande espaço para cozinha, casa-de-banho moderna e quarto com armários duplos. Garagem dupla espaçosa e quintal grande totalmente cercado.

RE/MAX
REMAX ULTIMATE
REALTY INC.,BROKERAGE
Independently Owned and Operated
CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker
416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca

A melhor altura para comprar ou vender a sua casa é quando estiver devidamente preparado!

I LIGA

Encarnados já jogam com a lei de Yaremchuk

Créditos: DR

Ucraniano desbloqueia caminho do triunfo com assistência e um golo, após forçar a expulsão do guardião Victor Braga, que cometeu um erro incrível.

Pode não conhecer as movimentações, as rotinas da equipa e viver ainda a pré-época, como diz Jorge Jesus, mas Roman Yaremchuk revelou-se decisivo e já dita a lei no ataque das águias. O ucraniano desbloqueou a vitória sobre o Arouca numa fuga e assistência para Waldschmidt, marcou o segundo golo e, já antes, aproveitara um erro de Victor Braga para sentenciar a expulsão do guarda-redes.
Em 82 minutos em campo - fez 25 contra o Spartak -, o avançado "marcou" pela segunda vez e está a conceder uma imagem de enorme influência. A ideia da titularidade absoluta - Jorge Jesus retirou-o de campo junto a João Mário e a Pizzi - é uma questão de tempo, quem sabe mesmo se já não diante do PSV, que se estreou com uma vitória (2-0) na Liga dos Países Baixos. O Arouca mostrou rigor defensivo. No entanto, a exibição ficou condicionada pela expulsão de Victor Braga, logo aos oito minutos, que aniquilou as hipóteses da equipa.

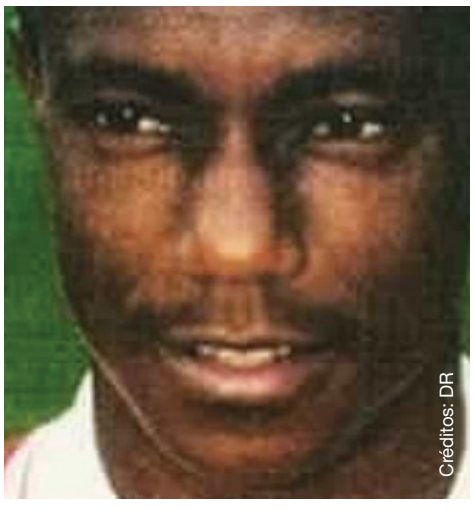
No regresso dos adeptos à Luz no campeonato, Jorge Jesus conservou apenas quatro titulares do último jogo. A equipa assumiu a iniciativa e ficou rapidamente em vantagem numérica devido ao erro de Victor Braga. Iludido pelo sinal do assistente - que levantou a bandeira sugerindo a existência de um fora de jogo -, o guardião lançou a bola para marcar a alegada falta, só que sem a indicação de Manuel Mota, e depois foi forçado a jogar com a mão fora da área para travar Yaremchuk.

O livre que se seguiu deu aos adeptos os únicos momentos de verdadeira tensão neste período, já que Waldschmidt e Everton acertaram nos postes. Com menos um, o Arouca manteve o rigor defensivo e susteve o adversário. O Benfica sentiu dificuldade nas ligações atacantes e só desbloqueou o cenário num contra-ataque. Yaremchuk ofereceu o golo a Waldschmidt, ampliou a diferença e deixou a águia a pensar na Champions.

Na segunda parte, Jorge Jesus protegeu os trunfos mais influentes e deixou a equipa gerir, mas num registo de alguma rebelião e muitas oportunidades perdidas. André Almeida voltou após longa paragem.

JN/MS

Morreu Paulão, ex-jogador do Benfica


Créditos: DR

O antigo jogador da seleção angolana de futebol e do Benfica Paulo Alves 'Paulão' morreu esta terça-feira (17) em Luanda.

De acordo com a mesma fonte, o antigo futebolista, que era treinador dos escalões de formação do clube angolano Atlético Sport Aviação (ASA), estava internado há alguns dias no Hospital Geral de Luanda.
Natural da província angolana do Namibe, Paulo Alves vestiu a camisola da seleção angolana de futebol em 42 ocasiões, entre os anos de 1989 e 2001, e, por várias vezes, envergou a braçadeira de capitão.

No início da carreia, Paulão representou a equipa angolana do 1º de Maio de Benguela, estreando-se em Portugal pelo Vitória de Setúbal em 1994/95.

Seguiram-se duas temporadas no Benfica, antes de passagens por Académica e Sporting de Espinho, regressando em 2003 a Angola, onde ainda esteve ligado ao Petro de Luanda e ao ASA.

JN/MS

Créditos: DR

Martínez com gelo no jantar vitorioso do dragão

Avançado espanhol marca dois golos, e não festeja, frente à antiga equipa. Minhotos reagem e empatam nos descontos, mas lance foi anulado por fora de jogo.

Dois em dois com muito sofrimento à mistura. A equipa de Sérgio Conceição não quis ficar atrás dos rivais na luta pelo título, e segue 100% vitoriosa no campeonato. Frente à equipa que lhe abriu as portas de Portugal, Toni Martínez assinou os golos portistas que, após um final de tarde muito quente, iam tendo uma sobremesa indigesta à hora de jantar: os famalicenses empataram no quarto minuto de descontos da segunda parte, mas Bruno Rodrigues estava em posição ilegal.
O treinador do F. C. Porto estava preparado para qualquer estratégia montada por Ivo Vieira - até acertou na linha de cinco defesas escolhida pelo técnico da casa -, percebeu que Manafá não estava a conseguir travar o flanco direito do Famalicão, mas não podia adivinhar que Zaidu ia dando cabo do plano. Numa altura em que era preciso segurar a bola e os pontos, o nigeriano falhou um passe junto à área minhota e lançou o contra-ataque que levou à loucura o Municipal. Os adeptos famalicenses festejavam um empate que parecera impossível, mas o VAR viu que Bruno Rodrigues estava 21 centímetros para lá do limite.

O final foi dramático e ia mudando a história de um jogo que começou com a confirmação do excelente momento de Toni Martínez. Depois de ter marcado nos últimos três jogos de 2020/21, o espanhol repetiu a dose nas primeiras jornadas da nova época e, agora, em dose dupla. Já depois de alguns avisos dos dragões, honra também a quem teve a visão que lançou os foguetes azuis e brancos. Taremi, aos 13 minutos, e Otávio, aos 42, assinaram assistências de luxo que o avançado não desperdiçou. Por respeito aos adeptos do Famalicão, clube do qual se transferiu para o F. C. Porto, não festejou.

Os minhotos mostravam pouco no ataque, mas o intervalo fez muito bem à equipa de Ivo Vieira, que reduziu aos 56 minutos, num cabeceamento de Riccieli a concluir um cruzamento perfeito de Diogo Figueiras. Relançado o jogo, o F. C. Porto sentia dificuldades em manter a posse e, mesmo que os homens da casa não tenham criado muitos lances de perigo, teve de sofrer, literalmente, até ao apito final do árbitro.

Mais:

A eficácia de Martínez, pois claro, e a visão de jogo de Taremi e Otávio decidiram, mas foi Bruno Costa a equilibrar o F. C. Porto. Muito bem a ala direita do "Fama": Diogo Figueiras e Bruno Rodrigues.

Menos:

Se Conceição tem boas dores de cabeça, a posição de lateral esquerdo não será uma delas: Manafá tremeu e o substituto, Zaidu, ia deitando tudo a perder. Minhotos pouco ofensivos na primeira parte.

Árbitro:

Com o VAR a decidir nos lances de possível fora de jogo, ficou apenas uma dúvida: se o toque de Diogo Costa em Pablo foi suficiente para motivar a queda do avançado na área.

JN/MS

Pontos fogem aos açorianos em final do outro mundo

Bis do aniversariante Carlos Júnior anulado por erros defensivos.

Santa Clara e Moreirense empataram a duas bolas, num jogo que teve uma ponta final imprópria para cardíacos. A equipa de Daniel Ramos esteve por cima todo o encontro, dispondo de mais oportunidades, mas acabou por permitir aos cónegos embarcar com um ponto na bagagem.
O Santa Clara surpreendeu com três centrais, mas o Moreirense não ficou atrás e foi a jogo com uma atitude passiva, ainda para mais atendendo ao desgaste que os açorianos tinham nas pernas, pelos compromissos europeus e por só terem 15 jogadores disponíveis, devido à covid-19.

Carlos Júnior, que celebrou 26 anos, esteve em evidência com dois golos, "anulados" pelas bolas paradas: Yan Martins fez o 1-1 num penálti desnecessário de João Afonso e André Luís aproveitou a lentidão do central para fixar o resultado.

JN/MS

Leões emprestam Tiago Ilori às panteras

Créditos: DR

O Sporting emprestou o central Tiago Ilori, de 28 anos, ao Boavista por uma época, depois de o treinador Ruben Amorim não contar com o jogador para esta temporada.

Ilori fez a formação nos leões, tendo-se transferido em 2013/14 para os ingleses do Liverpool. Contou com passagens pelo Granada, Bordéus, Aston Villa e Reading antes de regressar a Alvalade em 2018/19. Na época passada esteve emprestado aos franceses do Lorient.
O jogador tem vínculo com o conjunto leonino até junho de 2024.

JN/MS

Rodrigo Conceição é expulso e João Henriques diz que se "paga pelos sobrenomes"

O defesa do Moreirense foi expulso diante do Santa Clara três minutos depois de ter entrado em campo.

Foi uma estreia amarga. Rodrigo Conceição, que esta época joga pelo Moreirense por empréstimo do F. C. Porto, foi expulso na estreia pelos minhotos nos Açores, diante do Santa Clara, apenas três minutos depois de ter entrado em campo, por palavras dirigidas ao árbitro.
No final do duelo, que terminou com um empate (2-2), João Henriques, treinador do Moreirense, deixou críticas à decisão do árbitro, vincando que o atleta, filho de Sérgio Conceição, não merecia ter sido expulso e que, por vezes, "pagamos pelos sobrenomes".
"Estava a morder o lábio para não falar sobre isso. Hoje houve algumas más decisões, na minha opinião, da equipa de arbitragem. O Rodrigo não disse nada para ser expulso. Por vezes, pagamos pelos sobrenomes, pagamos por sermos reincidentes em expulsões e não somos expulsos pelo árbitro no momento. Neste caso, foi uma má decisão. Foi prejudicial para a nossa equipa. Também houve outras más decisões que tiveram alguma influência nos lances de golo. Estou a referir-me ao nosso golo que foi invalidado, que na minha opinião foi limpo. Estou a referir-me ao lance da grande penalidade para o Santa Clara que é uma falta inexistente sobre o Allano. São lances de golo que tiveram influência no resultado final", afirmou.

JN/MS

Créditos: DR

O hábito de fazer a desfeita ao melhor fornecedor

Vira o disco e ganha o mesmo. Jovane e Pote dão vantagem aos leões, mas expulsão de Matheus Reis e golo de Abel Ruiz valem ponta final emotiva.

Quinto jogo entre Braga e Sporting neste ano civil e quinto triunfo leonino, a permitir aos campeões nacionais passarem a somar seis pontos, à segunda jornada. A equipa arsenalista, que tem sido o melhor fornecedor dos sportinguistas em termos de transferências, tentou escapar à série negativa, reagiu à desvantagem de dois golos e amenizou o desaire, mas a eficácia do habitual cliente fez mesmo a diferença.

No primeiro grande duelo da Liga, com o público de volta à "pedreira" a dar atmosfera diferente ao jogo, o espetáculo foi crescendo em termos de qualidade com o decorrer da partida.

Se o Sporting, em relação ao jogo da Supertaça, mudou só um jogador (Rúben Vinagre rendeu Nuno Mendes), o Braga mudou um pouco mais. Carlos Carvalhal tentou alterar o histórico recente de resultados mexendo em todos os setores e o jogo foi bem mais equilibrado do que o da Supertaça.

Curiosamente, tudo até começou a ritmo baixo, sem oportunidades e quase sem remates na primeira meia hora, mas a uma chance desperdiçada pelo Braga, num remate de Lucas Piazon, respondeu o Sporting, inaugurando o marcador no primeiro remate enquadrado da equipa leonina. Bom cruzamento de Ricardo Esgaio e a surgir Jovane Cabral, ao segundo poste, a desviar bem de cabeça.

O golo mexeu com o encontro. Fábio Martins, num toque de letra, quase empatou, mas Adán fez uma excelente defesa.

O segundo tempo quase começou com novo golo do Sporting. Jovane Cabral assistiu Pedro Gonçalves, vulgo Pote, o melhor marcador da última Liga, que assinou o terceiro tento nesta competição.

A vantagem era significativa, mas a expulsão (duplo amarelo) de Matheus Reis e o inconformismo local devolveram a incerteza ao marcador. Cenário que se acentuou, com o golo de Abel Ruiz, a desviar de cabeça um cruzamento de Fabiano. Estávamos no segundo de sete minutos de compensação e o que se seguiu foi o Braga a dar tudo, na luta pelo empate, e o Sporting, aflito, a ser contudo capaz de segurar a vantagem.

JN/MS

Créditos: DR

Marítimo revitalizado garante vitória sobre o Belenenses SAD

O Marítimo venceu o Belenenses em Leiria por 2-1, em jogo da segunda jornada da I Liga de futebol, que os madeirenses dominaram, garantindo o triunfo com dois golos em três minutos.

As duas equipas começaram mal o campeonato, com derrotas, e na segunda-feira (16), em casa emprestada do Belenenses SAD, foi o Marítimo a conseguir os três pontos e limpar a imagem. Já o conjunto de Petit ficou com mais motivos de preocupação.

Golos de rajada de Vidigal e Alipour, aos 12 e 15 minutos, respetivamente, deram vantagem à equipa da Madeira, que surgiu revitalizada, merecendo o triunfo diante do conjunto de Belém, que fez pouco mais do que reduzir por Ndour (45).

Petit tinha falado antes do jogo em "dores de crescimento" do Belenenses SAD e foram muitas as dores na estreia em Leiria, casa emprestada enquanto o relvado do Estádio do Jamor é substituído.

Organizadas a papel químico - três centrais, cinco médios e dois avançados -, as duas equipas mal tinham chegado às áreas contrárias quando o Marítimo 'disparou' os números do marcador.

O Belenenses até tinha tido ligeiro ascendente inicial, mas foram os madeirenses, até aí inofensivos, que desequilibraram em três minutos.

Aos 12 minutos, Vítor Costa solicitou com um passe longo na esquerda a corrida de Vidigal e o extremo foi por ali fora, junto à linha, entrou na área contrária, contornou a defesa e rematou colocado, ao ângulo inferior esquerdo da baliza de Luiz Felipe.

Intranquilo com o golo sofrido, o Belenenses SAD sofreu o segundo logo depois, aos 15 minutos: Xadas aproveitou um buraco no miolo da equipa da casa e entregou em Alipour, que só teve de desviar de Chima e rematar forte para o 2-0.

O Belenenses SAD, que apresentou praticamente a mesma equipa da primeira jornada, forçou o andamento para tentar retificar o desnorte e a desvantagem. Cresceu, mas o Marítimo mostrou-se sólido, não acusando as quatro mexidas operadas por Júlio Vélázquez.

Sobre o intervalo, depois de Tomás Ribeiro ter tirado dos pés de Xadas o terceiro golo do Marítimo, Afonso Sousa encontrou Ndour entre os centrais contrários e o senegalês correu, perdeu ângulo, mas rematou na mesma, fazendo a bola passar entre as pernas de Paulo Victor. O golo permitiu ao Belenenses levar para o balneário uma dose extra de esperança na recuperação.

Mas foi o Marítimo quem surgiu melhor no segundo tempo, explorando espaços que o Belenenses SAD nunca soube tapar, especialmente através da ação de Vidigal, muito ativo e perigoso a arrancar das alas para o meio.

Apesar de a formação de Belém precisar de marcar para chegar pelo menos ao empate, durante vários períodos do segundo tempo foram mesmo os madeirenses a submeter o adversário a forte pressão, criando problemas junto à área de Luiz Felipe.

A equipa de Petit mostrou-se incapaz de reagir, revelando dificuldades na transição ofensiva. Para complicar, os 'azuis' somaram passes errados, mostrando ter ainda muito trabalho por fazer neste início de época.

Já o Marítimo, depois da derrota com o Sporting de Braga, deixou uma boa imagem, tanto na eficácia ofensiva como na capacidade contenção das investidas contrárias, merecendo a vitória em Leiria.

JN/MS

2.ª Jornada - Resultados
Estoril 0-0 Vitória SC
Vizela 2-1 Tondela
Benfica 2-0 Arouca
Braga 1-2 Sporting
Portimonense 0-1 Gil Vicente
Famalicão 1-2 F.C. Porto
Santa Clara 2-2 Moreirense
Boavista 3-0 Paços de Ferreira
Beleneses SAD 1-2 Marítimo

3.ª Jornada - Jogos
Arouca - Famalicão - Sexta-feira (20/08) 14:00h
Moreirense - Braga - Sexta-feira (20/08) 16:15h
Gil Vicente - Benfica - Sábado (21/08) 13:00h
Sporting - Bel. SAD - Sábado (21/08) 15:30h
Tondela - Portimonense - Domingo (22/08) 10:30h
Marítimo - F.C. Porto - Domingo (22/08) 13:00h
Vitória SC - Vizela - Domingo (22/08) 15:30h
P. Ferreira - Estoril - Segunda-feira (21/08) 14:00h
Boavista - S. Clara - Segunda-feira (21/08) 16:15h

Boavista fortalecido verga inércia do "europeu" Paços de Ferreira

Créditos: DR

Um Boavista restabelecido do recente impedimento de inscrição de futebolistas somou esta segunda-feira (16) a primeira vitória na edição 2021/22 da I Liga, ao impor-se com um reconfortante 3-0 ao Paços de Ferreira, em jogo da segunda jornada.

No Estádio do Bessa, no Porto, os golos do gambiano Yusupha, aos 19 minutos, do espanhol Javi García, aos 61, e do venezuelano Jeriel De Santis, aos 76, contrariaram a pálida imagem deixada pelos 'axadrezados' na abertura do campeonato, aniquilando as forças de um adversário a lidar com desafios em catadupa da Liga Conferência Europa.

O Boavista somou os primeiros três pontos e ascendeu ao oitavo lugar, em igualdade pontual com o Paços de Ferreira, 11.º colocado.

Depois da estreia frustrada na visita ao Gil Vicente (3-0), os portuenses surgiram com quatro alterações no 'onze', estreando os reforços Gaius Makouta e Kenji Gorré, e puderam completar o banco de suplentes pela primeira vez ao quarto duelo em 2021/22.

Esse contexto entusiasmou a equipa de João Pedro Sousa para um arranque promissor, expresso num 'tiro' madrugador de Sebastián Pérez e, aos nove minutos, com Gustavo Sauer a isolar Yusupha, que hesitou a rematar e permitiu a defesa de André Ferreira.

O Boavista estava a tornar o jogo perigoso para o Paços de Ferreira e colheu dividendos de uma manobra ofensiva descomplexada aos 19 minutos, quando Sauer reparou na desmarcação pela esquerda de Gorré, que cruzou rasteiro para a emenda de Yusupha.

Com a produção atacante limitada até então a um livre lateral de Antunes, afastado por Rafael Bracali, o conjunto de Jorge Simão, com Flávio Ramos face à vitória sobre o Famalicão (2-0), tentou aproveitar o recuo do bloco 'axadrezado' para equilibrar as operações, mas precipitou-se na exploração de espaços e rasgos até ao intervalo.

Os 'castores' vieram dos balneários dispostos a colocar novos problemas à organização das 'panteras' e quase igualaram aos 50 minutos, com Marco Baixinho a desviar perto do poste novo livre de Antunes, incapaz de suster a arrancada de Nathan à hora de jogo.

O lance evoluiu pelo corredor direito e acabou intercetado por Baixinho para canto, tendo Gustavo Sauer levantado a bola para Javi García, que se antecipou a André Ferreira e dobrou a vantagem, levando Jorge Simão, de regresso ao Bessa, a refrescar o ataque.

Tal estratégia destapou espaços na retaguarda do Paços de Ferreira, cujo adiantamento abriu alas à objetividade do Boavista, variada entre um pontapé frontal de Sauer para a bancada, aos 64 minutos, e uma arrancada pela direita de Jeriel De Santis, aos 76.

Inicialmente anulado pelo árbitro António Nobre, o lance foi validado com recurso ao videoárbitro (VAR) e deu a estocada final no resultado, confirmando os festejos do venezuelano, assistido por Nathan, num golo bastante consentido por André Ferreira.

O dia corria de feição aos pupilos de João Pedro Sousa e nem um 'tiro' ao poste de João Pedro, aos 83 minutos, demoveu a sensação de controlo das operações, amparada nos reflexos de Bracali perante Douglas Tanque, aos 85, e Stephen Eustáquio, aos 90+3.

JN/MS

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Sporting	6	2	2	0	0	5	1	4
Gil Vicente	6	2	2	0	0	4	0	4
Benfica	6	2	2	0	0	4	1	3
F.C. Porto	6	2	2	0	0	4	1	3
Estoril	4	2	1	0	0	2	0	2
Tondela	3	2	1	0	1	4	2	2
Braga	3	2	1	0	1	3	2	1
Boavista	3	2	1	0	1	3	3	0
Portimonense	3	2	1	0	1	1	1	0
Marítimo	3	2	1	0	1	2	3	-1
P. Ferreira	3	2	1	0	1	2	3	-1
Vizela	3	2	1	0	1	2	4	-2
Moreirense	1	2	0	1	1	3	4	-1
Vitória SC	1	2	0	1	1	0	1	-1
Santa Clara	1	2	0	1	1	2	5	-3
Belenenses SAD	0	2	0	0	2	1	4	-3
Famalicão	0	2	0	0	2	1	4	-4
Arouca	0	2	0	0	2	0	4	-4

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

II LIGA

Desportivo de Chaves recupera no marcador e empata em casa com o Leixões

Créditos: DR

O Desportivo de Chaves recuperou de uma desvantagem no marcador, graças a um golo do recém entrado Platiny, e empatou 1-1 com o Leixões, na segunda jornada da II Liga portuguesa de futebol.

A equipa de Trás-os-Montes somou o segundo empate em dois jogos, enquanto o Leixões chegou aos quatro pontos, após o triunfo na jornada inaugural.

Apesar de ter a equipa desfalcada com quatro jogadores infetados com covid-19 e um em isolamento, e apenas com seis suplentes no banco, os transmontanos assumiram as despesas do encontro.

A muita luta a meio-campo deixou a partida menos interessante no ataque, com as duas formações a sentirem dificuldades para criar perigo. No entanto, com o árbitro a deixar jogar, o encontro foi sempre 'quente', com muitas queixas das duas formações.

Na primeira situação de perigo, os visitantes, orientados por José Mota, foram eficazes. João Amorim cruzou na direita e apanhou o guarda-redes Paulo Vítor desprevenido, com Sapara a cabecear ao segundo poste para a baliza deserta.

A reação da equipa flaviense foi forte e, até ao intervalo, a desvantagem era injusta. Nos descontos, Wellington em boa situação viu Gustavo França recuperar e cortar para canto. Na sequência, Nuno Coelho cabeceou para boa intervenção de Beunardeau.

No reatar, em contra-ataque, os matosinhenses estiveram perto de ganhar uma vantagem maior, com Thalis a falhar duas vezes servido por Seck.

Vítor Campelos acertou depois nas mexidas, ao lançar Adriano Castanheira, que marcou de imediato um livre direto, e Platiny, que finalizou de cabeça na área.

Com a equipa da casa a manter o ascendente, as oportunidades voltaram a escassear, à exceção do remate perigoso de Adriano Castanheira, que obrigou Beunardeau a nova boa intervenção.

JN/MS

Classificação

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Benfica B	6	2	2	0	0	6	0	6
Sp. Covilhã	6	2	2	0	0	4	2	2
Rio Ave	4	2	1	1	0	6	2	4
Leixões	4	2	1	1	0	4	2	2
Casa Pia	3	2	1	1	1	3	2	1
Mafra	3	2	1	1	1	2	1	1
Ac. Viseu	3	2	1	1	1	3	3	0
Feirense	3	2	1	1	1	2	2	0
Penafiel	3	2	1	1	1	1	1	0
Nacional	3	2	1	1	1	4	5	-1
Chaves	2	2	0	0	0	3	3	0
Varzim	2	2	0	0	0	3	3	0
Trofense	2	2	0	0	0	2	2	0
Farense	1	2	0	0	1	2	4	-2
Porto B	1	2	0	0	1	2	4	-2
E. Amadora	1	2	0	0	1	0	2	-2
Académica	1	2	0	0	1	2	6	-4
Vilafranquense	0	2	0	0	2	0	5	-5

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

2.ª Jornada - Resultados

Trofense 0-0 E. Amadora
Académica 1-1 Varzim
Casa Pia 2-0 Porto B
Mafra 0-1 Feirense
Farense 1-1 Rio Ave
Penafiel 0-1 Benfica B
Nacional 4-0 Vilafranquense
Sp. Covilhã 2-1 Ac. Viseu
Chaves 1-1 Leixões

3.ª Jornada - Jogos

E. Amadora - Farense - Sábado (21/08) 11:00h
Penafiel - Casa Pia - Sábado (21/08) 14:00h
Varzim - Rio Ave - Domingo (22/08) 11:00h
Leixões - Académica - Domingo (22/08) 14:00h
Porto B - Nacional - Domingo (22/08) 15:30h
Ac. Viseu - Mafra - Domingo (22/08) 18:00h
TBenfica B - Trofense - Domingo (22/08) 18:00h
Feirense - Chaves - Domingo (22/08) 18:00h
Vilafranquense – S.Covilhã - Segunda (21/08) 18:00h

LIGA 3

Oliveirense derrota Braga B na estreia da Liga 3

Na estreia da nova competição da Liga Portuguesa de Futebol Profissional, denominada Liga 3, a Oliveirense saiu com a vitória na visita ao Braga B (2-3), em jogo disputado no Complexo Desportivo de Fão. Andrezo marcou o penálti decisivo, aos 90+3 minutos, após uma partida em que os bracarenses desperdiçaram várias ocasiões.

A equipa B dos 'Gverreiros' do Minho começou mais forte e aos 9 minutos já Hernâni Infande tinha adiantado a equipa no marcador, após um mau passe do guardião da Oliveirense, Kadú. Perto do intervalo Vasco Gadelho empatou a partida após uma boa jogada individual de Jaime Pinto, que viria a ser nomeado Homem do Jogo devido a ter feito um golo e uma assistência, pois logo no arranque da segunda metade voltou a colocar o conjunto de Oliveira de Azeméis na frente do marcador. A sorte não parecia estar do lado dos visitantes pois, passado uns minutos, Tiago Duque teve a infelicidade de introduzir a bola na própria baliza, após um cruzamento tenso de Gomes.

Quando já todos previam o empate foi assinalada uma grande penalidade na área dos bracarenses que Andrezo converteu com classe, oferecendo assim o primeiro triunfo da história da Liga 3 à Oliveirense.

Fernando Gomes esteve presente nesta partida histórica e teceu algumas considerações no final. "Esta competição vem ao encontro da reformulação das competições. Havia uma prova com 96 equipas com uma clara diferenciação entre os objetivos. Esta prova serve para criar uma antecâmara das provas profissionais para os clubes estarem melhor preparados para esta passagem. A Federação Portuguesa de Futebol fez um investimento muito forte nesta competição", afirmou o presidente da FPF.

JN/MS

LIGA DOS CAMPEÕES

Sofrimento da águia vale curta vantagem

Créditos: DR

Equipa de Jorge Jesus esteve a vencer por 2-0, mas PSV foi perigoso no ataque e valeu a grande noite de Vlachodimos.

Um Benfica essencialmente eficaz venceu o PSV e conquistou uma ligeira vantagem na luta por um lugar na fase de grupos da Champions, que será decidida na próxima semana, em Eindhoven. Os encarnados aproveitaram os pontos menos fortes do oponente - organização defensiva e defesa das bolas paradas - para conquistar uma diferença de dois golos de forma eficiente e foram, depois, solidários nos momentos de maior domínio neerlandês. Sofreram um tento, mas resistiram e lutaram, também ajudados pelos milhares de adeptos que se deslocaram à Luz. Rafa e Weigl assinaram os tentos das águias, que se socorreram de Vlachodimos para selar a quinta vitória consecutiva na época e infligir a primeira derrota ao onze dos Países Baixos.

O Benfica venceu, mas os adeptos saíram com a sensação de que a equipa irá voltar a sofrer e terá de crescer e melhorar para ter sucesso na segunda mão. A ideia resulta da exibição do PSV. O adversário perdeu, mas revelou elevada qualidade ofensiva e uma intensidade de jogo bem superior à dos encarnados, o que lhe permitiu dominar o encontro. Gapko foi um verdadeiro diabo à solta e só Vlachodimos e alguma falta de discernimento, no momento da verdade, impediram que o epílogo fosse outro.

PSV e Benfica entraram com ideias claras de tentar pressionar junto à área e de não deixar jogar. Depois de um ping-pong inicial e numa fase de algum consentimento mútuo, as águias revelaram maior competência e chegaram à vantagem num lance de passes precisos, concluído por Rafa. O PSV reagiu com um futebol envolvente, critério na circulação e muitas unidades na frente. O Benfica ficou em clara tensão, sofreu com as descidas de Madueké e Gapko, mas teve Vlachodimos e um trio de centrais com timing para anular o perigo do adversário.

As águias passaram algum tempo sem respirar, mas nunca perderam o norte e acabaram por ser novamente eficazes e ampliar a vantagem. No reatamento, o Benfica aproveitou ainda a onda anímica para acercar-se da área contrária e Rafa podia ter marcado. O onze de Roger Schmidt tornou, então, a ligar a máquina e a apresentar múltiplas variações ofensivas com Gakpo e Madueké a lançarem o pânico. Vlachodimos esteve em bom plano, mas não evitou o golo de Gapko.

O tento acentuou a motivação da equipa neerlandesa, que aumentou a rotação e intensidade ofensivas. As águias tentaram sobreviver ao assédio, mas foram manietadas e só conseguiram respirar a espaços. Sofreram a bom sofrer, mas revelaram solidariedade e espírito para conservar a liderança. Jorge Jesus realizou várias alterações, mas o conjunto nunca revelou frescura física para reequilibrar o duelo.

JN/MS

OMNI
LEGAL SERVICES
Carla S. Rodrigues, B.A.
Licensed Paralegal, Notary Public

MULTAS DE TRÂNSITO
Excesso de velocidade, cinto de segurança, sinal de stop, condução descuidada

ASSUNTOS CRIMINAIS
Roubo, violência doméstica.

WSIB
Acidentes de trabalho.

Obtenha resultados profissionais a preços acessíveis .
Mais de 15 anos de experiência em lei canadiana. Consulta gratuita.

416-551-6664 | 541 Rogers Rd, Toronto (west of Old Weston Rd) | omnilegal.ca@gmail.com

LIGA CONFERÊNCIA EUROPA

Paços de Ferreira vence Tottenham e leva vantagem para Londres

Um golo de Lucas Silva em cima do intervalo garantiu esta quinta-feira (19) ao Paços de Ferreira a vitória sobre os ingleses do Tottenham, do português Nuno Espírito Santo, por 1-0, na primeira mão do play-off de acesso à Liga Conferência Europa.

Num jogo com muitas poucas ocasiões de golo para ambos os lados, os comandados de Jorge Simão colocaram-se em vantagem na eliminatória aos 45 minutos.

Num lance iniciado a meio-campo, Nuno Santos progrediu alguns metros e lançou o brasileiro Lucas Silva em profundidade que, frente a Gollini, atirou certeiro para o único golo do desafio.

O segundo jogo está marcado para o próximo dia 26, pelas 19.45 horas de Portugal Continental, em Londres.

JN/MS

Créditos: DR

Créditos: DR

Santa Clara derrota Partizan e só sabe vencer na Conference League

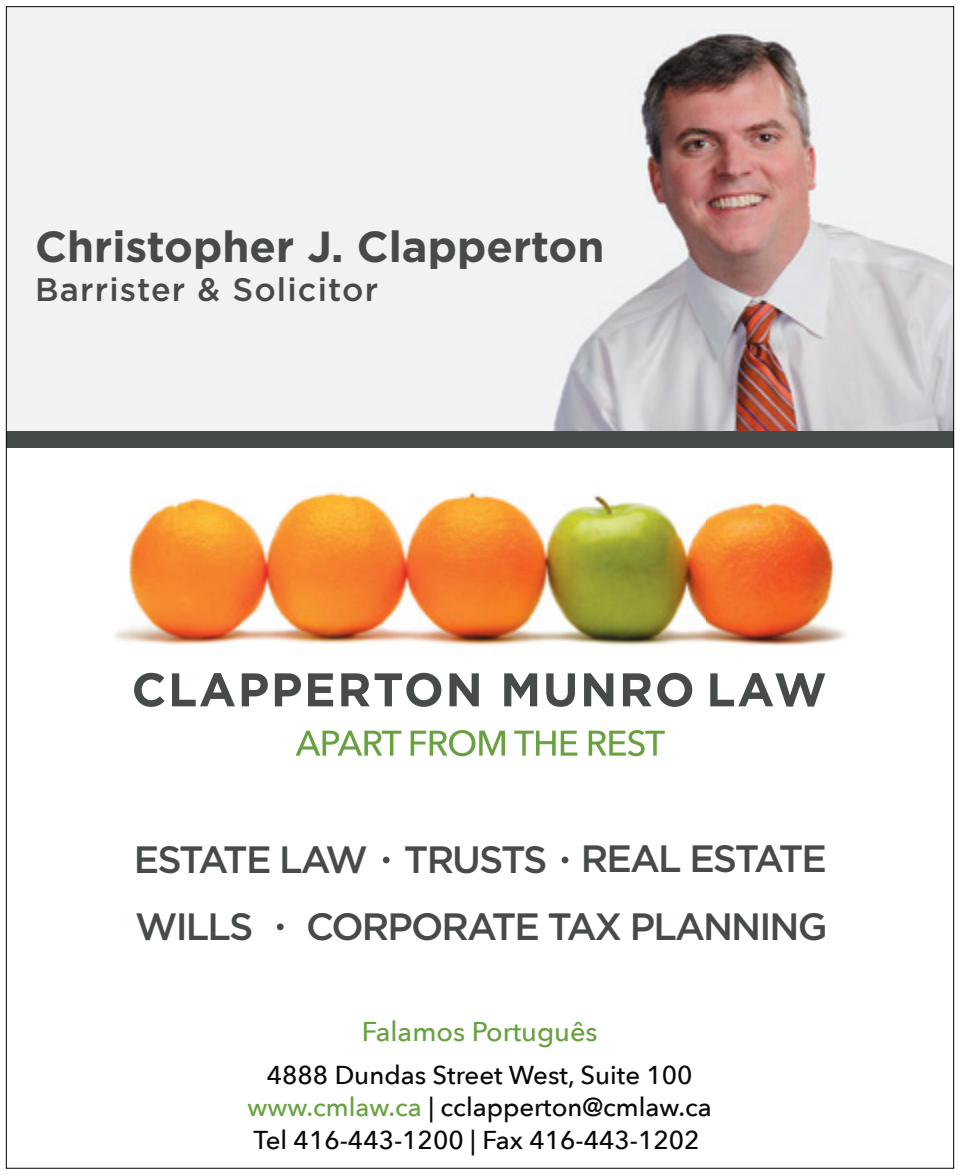
O Santa Clara venceu o Partizan, por 2-1, na primeira mão do play off da Conference League

O Santa Clara somou a quinta vitória em cinco jogos na Conference League ao bater, por 2-1, o Partizan na primeira mão do play off da nova prova da UEFA.

Nos Açores, a equipa treinada por Daniel Ramos chegou ao 2-0 com golos de Carlos Júnior (4') e Morita (49'). Aos 54 minutos, a formação sérvia reduziu por intermédio de Vujacic.

O Santa Clara vai agora defender a magra vantagem para Belgrado, onde, dentro de uma semana (26 de agosto), defronta o Partizan, em jogo da segunda mão do 'play-off' de acesso à fase de grupos.

OJogo/MS



Créditos: DR

AUTOMOBILISMO

GP do Japão de Fórmula 1 cancelado pelo segundo ano consecutivo

O Grande Prémio do Japão de Fórmula 1, previsto de 08 a 10 de outubro, foi cancelado, pelo segundo ano consecutivo.

"A decisão de cancelar a corrida esta temporada foi tomada pelo governo japonês, devido às complexidades existentes no país com a pandemia [da covid-19]", disse a Fórmula 1 em comunicado, acrescentando estar a rever o calendário e que novos detalhes serão dados nas próximas semanas.
A decisão do Japão cria novos constrangimentos em relação às corridas sediadas na Ásia, depois dos cancelamentos da prova na China, e também na Austrália (Oceânia).
"A Fórmula 1 já provou este ano, e em 2020, que nos conseguimos adaptar e encontrar soluções para as incertezas em curso, e entusiasma-nos o nível de interesse demonstrado por vários locais para receberem os eventos", adianta a F1.
No calendário de 23 corridas, Portugal recebeu o Grande Prémio pelo segundo ano consecutivo, esta época entre 30 de abril e 02 de maio, numa corrida ganha por Lewis Hamilton.
Já este ano, o Governo japonês organizou os Jogos Olímpicos e prepara-se para receber os Paralímpicos, depois de ambos terem sido adiados de 2020 devido à pandemia, e as infeções pelo novo coronavírus triplicaram, embora os especialistas afirmem que a situação não tem correlação com o evento.
A covid-19 provocou pelo menos 4.370.427 mortes em todo o mundo, entre mais de 207,84 milhões de infeções pelo novo coronavírus registadas desde o início da pandemia, segundo um recente balanço da agência France-Presse.

JN/MS

Diretora do circuito Spa-Francorchamps encontrada morta em cenário macabro

Nathalie Maillet, de 51 anos, foi encontrada morta em casa, na madrugada do passado domingo (15), e a polícia não descarta a hipótese de crime.

A notícia está a chocar a Bélgica. A diretora do circuito Spa-Francorchamps foi encontrada morta, em casa, e no local estavam mais dois cadáveres, de um homem e uma mulher.
"Às 00.10 horas, os corpos sem vida de duas mulheres e um homem foram encontrados pela polícia numa casa, em Gouvy, todos eles com ferimentos de balas", pode ler-se na nota reproduzida pela estação televisiva belga RTBF.
Segundo a imprensa belga, os outros dois cadáveres são do marido de Nathalie Maillet, o ex-piloto Franz Dubois, e de uma advogada com quem Maillet alegadamente mantinha uma relação amorosa. As autoridades suspeitam que o responsável pelas duas mortes tenha sido Dubois, que terá disparado sobre elas, suicidando-se depois.
Jean Todt, presidente da Federação Internacional de Automobilismo, já lamentou a morte de Nathalie. "Estou chocado e triste com o súbito desaparecimento de Nathalie Maillet, diretora do circuito de Spa. Ela personificou este alto lugar do automobilismo. Todos os meus pensamentos e solidariedade vão para a sua família, os amigos e as equipas de Spa-Francorchamps", escreveu no Twitter.

JN/MS

Créditos: DR

MOTOGP

Miguel Oliveira desiste do GP da Áustria devido a queda

O português Miguel Oliveira (KTM) desistiu do Grande Prémio da Áustria de MotoGP, 11.ª prova do Mundial, depois de sofrer uma queda a seis voltas do final, numa altura em que começou a chover no Red Bull Ring.

A prova foi ganha pelo sul-africano Brad Binder, companheiro de equipa do português na KTM, um dos poucos pilotos que não trocaram para uma mota com pneus intermédios.
O francês Fábio Quartararo (Yamaha), que foi sétimo classificado, mantém a liderança do Mundial, com 181 pontos.

JN/MS

Créditos: DR

FORMULA E

Félix da Costa desiste e entrega o título a Nick de Vries

O português (DS Techeetah) desistiu na última corrida do Mundial de Fórmula E, perdendo o título conquistado no ano passado para o holandês Nick de Vries (Mercedes).

António Félix da Costa foi abalroado e atirado para o muro por um adversário a 15 voltas do final, perdendo todas as possibilidades de renovar a coroa, que passou para o holandês, no primeiro ano em que a modalidade tem a designação de campeonato do mundo.
De Vries foi oitavo classificado numa prova muito acidentada e ganha pelo francês Norman Nato (Rockit Venturi), com o britânico Oliver Rowland (Nissan) em segundo, a 2,270 segundos, e o belga Stoffel Vandoorne (Mercedes) em terceiro, a 2,837 segundos.
O piloto holandês é o sexto vencedor em sete temporadas de Fórmula E.
A Mercedes acabou por conquistar o título de construtores, no primeiro ano em que participa no campeonato.
Félix da Costa partiu para esta última prova em sétimo do campeonato, mas a apenas nove pontos da liderança.
A prova começou com um acidente entre o suíço Edoardo Mortara (Rockit Venturi) e o neozelandês Mitch Evans (Jaguar) que obrigou à amostragem de bandeiras vermelhas e a interromper a corrida.
Após o reatamento, os toques e os incidentes continuaram, com azar para Félix da Costa, apanhado na confusão.
O português concluiu o campeonato na oitava posição, com 86 pontos, a 13 do campeão da Fórmula E.

JN/MS

CICLISMO

João Almeida vence a Volta à Polónia

Créditos: DR

O ciclista português conseguiu, aos 23 anos, o maior triunfo da carreira ao vencer a Volta à Polónia. Desde Rui Costa (Volta à Suíça em 2012, 2013 e 2014) que um português não vencia uma prova do World Tour.

Há muito considerado uma promessa, João Almeida deu mais um passo rumo a provar - se provas fossem ainda precisas - que é uma certeza. O ciclista de Caldas da Rainha conseguiu o maior feito da carreira até então, ao vencer a Volta a Polónia.

Almeida terminou a última etapa, uma tirada plana de 145,1 km entre Zabrze e Cracóvia na 29.ª posição, com o mesmo tempo do vencedor, o holandês Julius van den Berg (EF Education - Nippo), que cronometrou 02:58.46 horas. O português conclui, assim, a Volta à Polónia com o tempo de 26:15.53 horas, com 20 segundos de vantagem sobre o esloveno Matej Mohoric (Bahrain) que foi segundo, e 27 em relação ao polaco Michal Kwiatkowski (INEOS).

A bonita e ainda breve história no ciclismo, numa carreira que só ainda está no início, começou a ser escrita em 2020, na Volta a Itália. João Almeida, campeão nacional de contrarrelógio, conquistou a camisola rosa na terceira etapa, igualando o feito de Acácio Silva em 1989, até então o único português a ter conseguido liderar a geral, e vestiu um país inteiro de rosa.

O ciclista segurou a camisola durante 15 dias, tornando-se no sub-23 a passar mais tempo no lugar mais alto da classificação geral e terminou a prova no quarto lugar, conseguindo a melhor classificação portuguesa de sempre na prova italiana, deixando para trás José Azevedo, em 2001, quando terminou em quinto lugar e Acácio Silva, sétimo classificado em 1986.

Em 2021, outro feito. Pode não ter, desta vez, conseguido vestir a camisola rosa e continuar sem vencer nenhuma etapa no Giro, mas conseguiu uma excelente recuperação que não é para todos.

João Almeida começou o Giro de uma forma prometedora, com um grande contrarrelógio que valeu um quarto lugar na geral, mas as coisas não foram correndo tão bem com o passar das etapas.

Desde uma tirada falhada na chegada a Sestola à Deceuninck Quick-Step a trabalhar Remco Evenepoel, que passou a líder, João Almeida terminou a primeira semana em 42.º lugar, a 5.38 do líder, Egan Bernal. Na segunda semana conseguiu subir a 14.º mas foi mesmo nos últimos dias que protagonizou uma recuperação incrível, que lhe permitiu terminar a Volta a Itália com grande nível.

Já sem Evenepoel, que acabou por desistir, Almeida conseguiu um sexto lugar em Cortina d"Ampezzo, chegar a segundo em Sega di Ala, ser segundo classificado em Alpe di Mera e quinto em Valle Spluga-Alpe Motta. O português conseguiu diminuir distâncias para alguns dos adversários diretos e chegou à última etapa ainda a sonhar com um possível top-5.

Na 21.ª e última etapa, João Almeida completou o contrarrelógio de 30,3 quilómetros entre Senago e Milão a 27 segundos do vencedor, o italiano Filippo Ganna (INEOS), que precisou de 33.48 minutos. O português da Deceuninck-QuickStep acabou o Giro em sexto lugar, a 53 milésimos do quinto, na consagração de Bernal.

No passado domingo (15), foi mesmo a vez de Almeida conseguir o feito. Venceu a Volta à Polónia - e duas etapas -, depois de ter conseguido a camisola amarela na segunda etapa, e despede-se da melhor forma da Deceuninck-Quick Step, já que, a partir de 2022, João Almeida vai alinhar pela Emirates, equipa com a qual assinou um contrato de cinco épocas.

Que continue a fazer história.

JN/MS

Rodrigo Caixas campeão europeu em scratch

O português Rodrigo Caixas conquistou esta quarta-feira (18) a medalha de ouro na disciplina de scratch, em Apeldoorn, Países Baixos, nos campeonatos da Europa de sub-23 e juniores.

Ao longo das 60 voltas ao velódromo do complexo desportivo Omnisport, o português foi o mais forte na prova de sub-23, seguido do belga Tuur Dens, que arrecadou a prata, e do checo Daniel Babor, que ficou com o bronze.

"Quando entrei em pista não sabia muito bem para o que ia, porque era a minha primeira corrida a este nível. Sabia que estava bem e tinha motivação para discutir os primeiros lugares e, talvez, uma medalha. Mas nunca acreditei que seria campeão da Europa. Aliás, ainda não acredito! Este resultado dá-me muita motivação para continuar a trabalhar, de olhos postos no futuro", declarou Rodrigo Caixas, depois de completar os 15 quilómetros, citado pelo site da Federação Portuguesa de Ciclismo (FPC).

Na terça-feira (17), a portuguesa Maria Martins conquistou a medalha de prata na disciplina de eliminação sub-23, apenas perdendo para a italiana Chiara Consonni, nova campeã.

Hoje, sexta-feira (20), os portugueses entram novamente na pista, com Beatriz Roxo a disputar o concurso júnior de omnium, entre as 10.35 e as 18.35 horas. Mais tarde, participam na corrida por pontos Maria Martins, na prova feminina, a partir das 15.55 horas, e Diogo Narciso, na masculina, pelas 16.50 horas*.

**Horários de Portugal Continental*

JN/MS

FOR SALE

32 Buttonwood Ave, Toronto — Asking $798,000

Detached bungalow in great Eglinton West location. Close to TTC, shopping, schools, library and park. Basement apartment with separate entrance makes this property perfect for first time buyers.

Investors - homeowner has all permits to build your dream home—up to 2680 sq ft. Permits will transfer to new buyer. Expected Eglinton LRT line boasts massive future value.

"LIST" POR APENAS 1%* AVALIAÇÃO GRÁTIS

Brampton
10 Cottrelle Blvd.
Suite 302
905.230.3100

Mississauga
30 Top Flight Dr.
Suite 12
905.564.2100

flowercityrealty.com

*Maximum commission is 3.5%. Listing commission 1%, co-operating brokerage 2.5%.

ROYAL LEPAGE Flower City Realty

Sónia Ávila
Sales Representative
647.274.4809

HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

We Offer Among the Best Benefits, Pension & Wages in the Industry

Plus a $450 Bonus for full COVID-19 Vaccination (Local 27 Toronto)

Carpenters' District Council of Ontario

www.thecarpentersunion.ca | 905.652.4140

AÇORES

TORNEIO PRAIA DA VITÓRIA CUP 2021

Desp. Rabo de Peixe venceu o torneio triangular da Praia da Vitória

O Clube Desportivo de Rabo de Peixe, da ilha de São Miguel, foi o vencedor do torneio Praia da Vitória CUP 2021, terminado no passado domingo, dia 15 de agosto, nas Fontinhas, ilha Terceira.

No jogo decisivo, realizado durante a tarde, o Desportivo de Rabo de Peixe empatou a um golo com o Grupo Desportivo das Fontinhas, equipas do Campeonato de Portugal, mas colocadas em séries diferentes na primeira fase.

O Desportivo foi o primeiro a marcar, aos 63 minutos, por Douglas, empatando aos 89m João Peixoto.

Por ter ganho na passada sexta-feira (13), por 4-0, ao Lusitânia, a equipa de Rabo de Peixe somou 5-1, ficando com um saldo positivo de quatro golos.

O Fontinhas alcançou três golos e sofreu dois, porque no sábado (14) derrotou o Lusitânia por 2-1.

Diário Online/MS

RESULTADOS DO TORNEIO

13/8	Lusitânia	0-4	Rabo de Peixe
14/08	GD Fontinhas	2-1	Lusitânia
15/08	GD Fontinhas	1-1	Rabo de Peixe

CLASSIFICAÇÃO FINAL

Equipa	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
CD Rabo de Peixe	4	2	1	1	0	5	1	4
GD Fontinhas	4	2	1	1	0	3	2	1
SC Lusitânia	0	2	0	0	2	1	6	-5

Legenda: P - Pontos; PD - Partidas disputadas; V - Vitórias; E - Empates; D - Derrotas; GM - Golos marcados; GS - Golos sofridos; DG - Diferença de golos

PRÉ- ÉPOCA | JOGO DE PREPARAÇÃO

Operário vence o Sporting Ideal na Ribeira Grande (3-1)

O Clube Operário Desportivo venceu ao final da tarde do passado sábado (14), no Estádio Municipal da Ribeira Grande, o Sporting Ideal, por 3-1.

O jogo foi de preparação visando a presença de ambas as equipas no Campeonato de Portugal.

Recorde-se que Sporting Ideal e Operário vão estar juntos na série "E". A prova começa domingo próximo (29), recebendo o Operário o Sintrense e o Sporting Ideal joga no campo do Pêro Pinheiro.

Campeonato de Portugal - Série ''E'' - 1.ª Jornada (29/08): O Elvas – Rabo Peixe, Operário – Sintrense, Pêro Pinheiro – SC Ideal, Belenenses – Sacavenense, GS Loures – Coruchense.

Diário Online/MS

9.ª EDIÇÃO DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS AÇORES

Sorteio realiza-se a 21 de agosto no auditório da AFPD

Os clubes participantes são os seguintes:

Ilha Terceira (3)

Boavista Clube da Ribeirinha, Sport Clube Angrense e Sport Clube Lusitânia.

Ilha Graciosa (3)

Clube Central, Recreativo e Desportivo Sporting Clube Guadalupe, Sport Clube Marítimo da Graciosa e Graciosa Futebol Clube.

Ilha de São Miguel (2)

Grupo Desportivo São Roque e Clube de Futebol Vasco da Gama.

Ilha de Faial (1)

Futebol Clube dos Flamengos.

Ilha do Pico (1)

Vitória Futebol Clube do Pico.

O sorteio do campeonato será no dia 21 de agosto (sábado), às 18h00, no auditório da AF Ponta Delgada e o começo da prova está agendado para 24 de outubro.

Diário Online/MS

GRUPO DESPORTIVO DE SÃO ROQUE FEZ 61 ANOS

Desportivo de São Roque está de parabéns: 61 anos a fazer história

Fundado a 12 de agosto de 1960, o Grupo Desportivo de São Roque completou na semana passada 61 anos de idade.

É certo que o clube nasceu no ano de 1958, mas foi em 1960 que se filiou na Associação de Futebol de Ponta Delgada. Carlos Medeiros era o presidente e o equipamento era semelhante ao Atlético Clube de Portugal. Atualmente o presidente do clube é o antigo atleta Emanuel Ferreira e a equipa principal de futebol está inserida no Campeonato de Futebol dos Açores (CFA).

O clube conta com a maioria dos escalões de formação, onde num passado recente conseguiu em poucos anos conquistar vários campeonatos de São Miguel e regionais, levando o nome do Desportivo de São Roque para fora da região, com a participação nos campeonatos nacionais de futebol.

À coletividade de São Roque, na pessoa do seu presidente Emanuel Ferreira, a todos os sócios e simpatizantes, incluindo os atletas deste enorme clube, os parabéns de toda a nossa equipa, com votos de muitos êxitos desportivos.

Grupo Desportivo de São Roque organiza Torneio Manuel Joaquim a 11 e 12 de setembro

A direção do Grupo Desportivo de São Roque de Ponta Delgada organiza mais uma edição do torneio Manuel Joaquim para o escalão sénior.

Para além do Desportivo de São Roque, do Campeonato dos Açores, participam o Desportivo de Rabo de Peixe, do Campeonato de Portugal, o Benfica Águia Sport e o Marítimo Sport Clube, ambos do Campeonato de São Miguel.

Os jogos do dia 11 de setembro servirão para apuramento dos finalistas. No dia 12 jogam-se para as definições dos primeiro e segundo classificados e dos terceiro e quarto lugares. Manuel Joaquim Vieira foi um dos fundadores do Desportivo de São Roque no ano de 1958, sendo ainda presidente.

MN/FSM/MS

CAMPEONATO DOS AÇORES DE RALIS

Luís Miguel Rego vence XL Rallye Além Mar Santa Maria

O bicampeão açoriano de ralis, Luís Miguel Rego, venceu a edição 40 do Rallye Além Mar Santa Maria, num Skoda Fabia R5 Evo. Luís Miguel Rego concluiu as oito provas especiais de classificação com o tempo total de 43:11,07 minutos.

No segundo posto ficaram Pedro Antunes e Pedro Alves a 5,6 segundos dos líderes. No derradeiro lugar do pódio ficaram Ruben e Estevão Rodrigues a 15,2 segundos, que mantém a liderança do Campeonato dos Açores de Ralis, na frente de Rafael Botelho e Rui Raimundo, que após uma saída de estrada, logo no primeiro troço, encetou depois uma recuperação até ao quarto lugar final, posição que lhe garante manter o segundo lugar da geral.

No terceiro lugar da geral surge agora Luís Miguel Rego que passa a ter 42 pontos, ocupando o lugar que antes pertencia a Ricardo Moura, que não alinhou à partida.

Em declarações à Rádio Clube Asas do Atlântico, Luís Miguel Rego personificava a sua satisfação por ter ganho uma prova que lhe tem sido talismã. "Santa Maria tem sido o nosso talismã e temos conseguido virar o campeonato sempre aqui. Iniciámos o campeonato com uma desistência e cometer um erro aqui seria desastroso, perante bons adversários, que fizeram todos um bom rali".

De referir que as duplas Luís Rego/Jorge Henriques e Ruben/Estevão Rodrigues lideravam o XL Rallye Além Mar Santa Maria empatados em termos de tempo com 6m07s após o primeiro dia de prova. Pedro Antunes e Pedro Alves eram os terceiros classificados a 5,9 segundos dos líderes.

Já no segundo dia Ruben/Estevão Rodrigues sofreriam uma penalização de 20 segundos, por chegarem atrasados a parque fechado, numa distração de equipa que lhe viria a custar, estamos convictos, a vitória no rali, mas é como tudo na vida, tudo é relativo, e nos desportos motorizados mais ainda.

Classificação:

1.º Luís Miguel Rego/Jorge Henriques, Skoda Fabia R5 Evo, 43m 11,7 segundos;
2.º Pedro Antunes/Pedro Alves, Citroen C3 R5, 43m 17,4;
3.º Ruben Rodrigues/Estevão Rodrigues, Citroen C3, 43m 27,0;
4.º Rafael Botelho/Rui Raimundo, Skoda Fabia R5, 45m 41,5;
5.º Pedro Câmara/João Câmara, Porsche 997 GT3, 46m 47,5;
6.º Filipe Pires/Vasco Mendonça, Mitsubishi Lancer Evolution X, 46m, 51,3;
7.º Rui Borges/André Ventura, Mitsubishi Lancer Evolution IX, 49m, 23,8;
8.º André Oliveira/António Freitas, Peugeot 208 VTI (R2B), 49m 26,2;
9.º Eduardo Veiga/Inês Veiga, Ford Escord MK II, 49m 35,4;
10.º Artur Silva/Paulo Jesus, Citroen Saxo Cup, 49m 59,7; (+10 pilotos).

Campeonato Absoluto: 1.º Ruben Rodrigues, 62 pontos; 2.º Rafael Botelho, 48; 3.º Luís Miguel Rego, 42; 4.º Filipe Pires, 29; 5.º Rui Borges, 26; 6.º Ricardo Moura, 25; 7.º Bruno Tavares, 22; 8.º Pedro Antunes, 20; 9.º João Borges e Luís Pimentel, ambos com 12 pontos.

2RM: 1.º Bruno Tavares, 50 pontos; 2.º Rui Torres, 42; 3.º Mário Jorge, 31; 4.º Ricardo Silva, 23 pontos.

De referir ainda que a quarta prova do Campeonato dos Açores de Ralis decorre de 16 a 18 de setembro com o Azores Rallye.

Diário Online/MS

Blue Jays outfielder Teoscar Hernandez named AL player of the week

Toronto's George Springer named league's top player the previous 2 weeks.

Teoscar Hernandez has been named the American League player of the week, making it three consecutive weeks that a Blue Jay has earned the honour.

Hernandez batted .500 (14-for-28) with eight runs scored, two doubles, three home runs, 10 runs batted in and a .893 slugging percentage across seven games played. The Blue Jays went 3-4 over that span.

The outfielder is on an eight-game hitting streak, totalling 17 hits during the stretch.

Blue Jays outfielder George Springer was named the league's top player the previous two weeks.

It's the second time in franchise history that the Blue Jays had three consecutive weekly winners. Pitchers Luis Leal and Dave Steib and outfielder Lloyd Moseby did so in May of 1983.

Arizona pitcher Tyler Gilbert, who threw a no-hitter in his first Major League start on Saturday (14), was named the National League player of the week.

CBC/M

Créditos: DR

Créditos: DR

Blue Jays sign two non-drafted free agents, including Quebec-born catcher

The Toronto Blue Jays signed two non-drafted free agents on Tuesday (17), including one Canadian.

The team announced that Quebec-born catcher Nicolas Deschamps and Mexico-born infielder Andres Sosa had agreed to contracts.

Deschamps, who turns 19 in September, had previously committed to play at Stetson University next season after playing high-school baseball at TNXL Academy in Florida. According to the minor league baseball transactions list, the left-handed hitter has been assigned to the rookie-level Florida Complex League Blue Jays.

Sosa returned for a second senior season at Dallas Baptist University in Texas after his 2020 campaign was cut short by injuries. In 45 games in 2021, he hit .234 with nine home runs and 32 RBIs.

SN/MS

MLSE venues to require proof of vaccination or negative test in September

Maple Leafs Sports and Entertainment has announced that starting in mid-September, any employees, event staff or guests entering a venue owned by the organization will need to show proof they have been vaccinated against COVID-19 or that they had tested negative for the novel coronavirus.

These buildings include Scotiabank Arena - home of the Toronto Maple Leafs and Raptors - as well as BMO Field - home of Toronto FC and the Toronto Argonauts - and the Real Sports restaurant and store in downtown Toronto, among others.

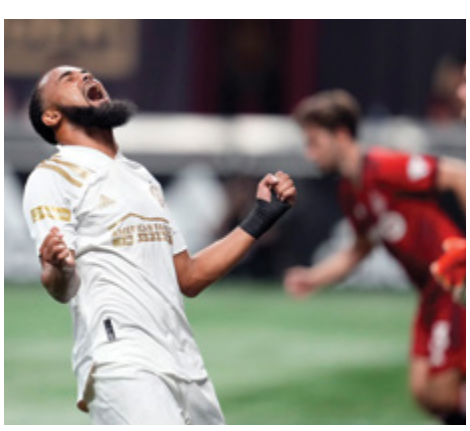
"As an organization that hosts more than four million fans per year, at hundreds of events in multiple venues, MLSE is proud to serve as a central gathering place in Toronto and recognizes its responsibility to provide attendees with a safe and secure environment," a statement from MLSE reads. "We believe these health and safety protocols are the key to allowing our communities and businesses to reopen safely, to permit full capacity events, and to protect against further lockdowns."

MLSE's statement says further details on when and how these protocols will be implemented will be announced "in the coming weeks."

SN/MS

CANADÁ

Barco, Atlanta United beat Toronto FC for third straight win



Ezequiel Barco scored in the 20th minute to help Atlanta United beat Toronto FC 1-0 on Wednesday (18) night.

Atlanta (5-6-9) has won three in a row following a 12-game winless streak and is unbeaten in its last four.

Brooks Lennon played an arcing ball from well beyond midfield to Barco near the top of the box, where he beat a defender before bending an arcing shot inside the far post.

Toronto (3-11-6) is winless, with three losses, in its last five games and has an MLS-low 15 points.

SN/MS

Luso Insurance Brokers Ltd.
A Division Jones Deslauries IMI Inc.
Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano
43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE

Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca

POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL
- Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREITEIROS
- Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO
- Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - **20% de DESCONTO**
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com
416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

Créditos: DR

Barnes sits as Morgan leads Raptors past Nets in Summer League finale

Armoni Brooks made nine 3-pointers and scored 30 points to help the Houston Rockets close out their NBA Summer League schedule with a 95-92 victory over the Portland Trail Blazers on Tuesday (17).

Brooks shot 9 of 17 from 3-point range and 10 of 19 overall. His final 3-pointer broke a 90-all tie and put the Rockets ahead for good with 40.1 seconds left.

The 23-year-old Brooks played 20 games for the Rockets this past season and averaged 11.2 points.

Houston went on a late 12-0 run to take control after trailing for most of the game.

Josh Christopher scored 20 points and Justin Anderson added 19 for the Rockets. Antonio Blakeney scored 23 and Michael Beasley had 16 for the Trail Blazers. Portland's CJ Elleby had 13 points and 10 rebounds.

MAVERICKS 83, HEAT 82

Feron Hunt's follow shot with 12.4 seconds remaining gave Dallas a victory over Miami that assured the Mavericks didn't finish Summer League play winless.

Carlik Jones, an undrafted rookie free agent from Louisville, scored 21 points for the Mavericks. Robert Franks had 18 points and Devontae Shuler added 16.

KZ Okpala had 16 points for the Heat. Micah Potter, an undrafted rookie free agent from Wisconsin, provided 15 points, 10 rebounds and five blocks.

Miami rallied from a 17-point deficit to grab an 80-79 lead on Okpala's 3-pointer with 1:29 remaining. Hunt sank a pair of free throws to put Dallas back ahead with 44 seconds left, but Miami regained the lead on Potter's putback with 26 seconds left.

Dallas then pulled ahead for good when Hunt converted an offensive rebound off a missed shot from Carlik Jones.

76ers 103, JAZZ 98

Jaden Springer, the 76ers' first-round draft pick from Tennessee, scored 21 points to help Philadelphia beat Utah.

The 28th overall draft pick shot 8 of 14 from the floor and 5 of 6 on free-throw attempts.

Utah's Paul White injured his knee in the first quarter. White slipped on the floor and had to be helped off the court.

Jarell Martin had 23 points, 12 rebounds, four assists and four steals for the Jazz. Dakota Mathias scored 22 points. MaCio Teague added 17 points and 12 assists.

Aaron Henry and Paul Reed scored 17 apiece for the 76ers. Frank Mason III scored 15.

RAPTORS 86, NETS 72

Matt Morgan scored 24 points and Toronto beat Brooklyn despite committing 22 turnovers.

The Raptors didn't play Scottie Barnes, the No. 4 overall pick in the draft. The Nets rested rookie first-round draft picks Cam Thomas and Day'Ron Sharpe.

Morgan shot 9 of 12 overall and 4 of 6 from 3-point range.

Brandon Knight scored 15 points for the Nets, who shot just 31.7%. Knight, the No. 8 pick in the 2011 draft, has scored over 6,000 career points but wasn't part of any NBA team this past season.

LAKERS 84, WARRIORS 76

Trevelin Queen scored 21 points and Los Angeles rallied from a 17-point deficit to beat Golden State.

The Lakers outscored the Warriors 34-13 in the fourth quarter.

Justinian Jessup scored 18 points, Kyle Guy had 16 and Moses Moody added 14 for the Warriors. Golden State selected Moody out of Arkansas with the 14th pick in last month's draft.

The Warriors didn't play rookie Jonathan Kuminga, the seventh overall pick in the draft.

Los Angeles rallied to take a 74-72 lead on Vic Law's jumper with 2:31 left. Moody tied the game by dunking with 2:09 remaining, but Law scored to put the Lakers ahead for good with 1:34 left.

PELICANS 87, TIMBERWOLVES 59

Naji Marshall had 10 rebounds and 10 assists to go along with five points as New Orleans rolled past Minnesota to finish Summer League action unbeaten.

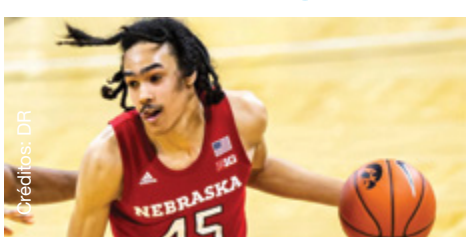
The Pelicans didn't play rookie first-round draft pick Trey Murphy.

The Pelicans and Timberwolves both headed into this game with identical 4-0 records. The Boston Celtics and Sacramento Kings reached Tuesday (17) night's Summer League championship game instead because they also were unbeaten and had better point differentials.

Daulton Hommes scored 17 points for the Pelicans. Isaiah Miller had 13 points for the Timberwolves, who shot just 29.2%.

SN/MS

Raptors sign Toronto native Dalano Banton to 2-year, $2.5M US deal



Créditos: DR

21-year-old rookie is 1st Canadian-born player to be drafted by franchise.

The Toronto Raptors have agreed to a two-year, $2.5 million US rookie deal with Canadian draft pick Dalano Banton.

The six-foot-nine, 204-pound Toronto native became the first Canadian-born player to be drafted by the franchise after the Raptors selected the 21-year-old point guard as the 46th overall pick in the 2021 NBA Draft.

Banton averaged 9.6 points in his 27 games for the University of Nebraska Cornhuskers last season, leading the team in rebounds (5.9) and assists (3.9) per game.

Toronto also selected 19-year-old forward Scottie Barnes and 20-year-old guard David Johnson with the fourth and 47th pick, respectively, in the recent draft.

CBC/MS

OLYMPIC TROPHIES SINCE 1963

643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM

Há muito para ver aqui...

Subscreva hoje! Ligue e peça o canal WIN TV

Bell Bell Fibe 659
1-866-797-8686

Rogers Cable 672
1-888-764-3771

IGNITE TV 880

CONSTRUCTION NEWS

Raising awareness of 'invisible trades' in the Black community

Terrence Haynes, a plumber by trade, considers himself lucky to be a union worker in the construction industry.

"Earlier in my career, I definitely pushed back on being the Black guy in the union and I said, 'you know what I just want to stay away from it,'" Haynes, executive board member at UA Local 46, explained.

"It wasn't until recently that I understood that being Black might have gotten me into the room but being a plumber kept me in that room.

"It's because of what you do, not who you are. I'm here to represent plumbing and let people know there are plumbers who look like me."

Haynes was a presenter at a workshop session entitled Starting your Career in Construction. The session was organized by Afropolitan Canada and facilitated by Rokhaya Gueye, founder of the Global Connection Venture.

It was meant to encourage and raise awareness about trades careers to the Black community.

Joseph Amankrah, co-founder and former president of the Camara Vocational Training Network said people have to know what opportunities are available to them.

"A lot of our Black youth, male and female, have been excluded from this primarily because they are not aware of it. Also, they are not aware of the educational requirements to get into these skilled trades," he said.

"When I formed Camara, I decided we have to inform the Black community in Ontario to understand what are the areas that are available. I call it the invisible skilled trades because they are invisible to the community.

"They also need to know what are the skilled trades? What is involved in the skilled trades? What is considered a skilled trade?"

Part of the problem is the stigma around the skilled trades with parents steering their children away from them.

"The belief is that only the people who fail go into the trades," he said. "If you have that mindset, all the buildings you see around you, all the transportation you drive on, everything would be breaking down.

"This is the message that has to be sent out to a lot of young people who want to go into the trades to understand this is not for you if you failed in school, it is not a back-up, it is a career."

Créditos: DR

Haynes agreed the skilled trades should not be considered a back-up plan.

"I don't want anyone to believe that construction is a fall back. I don't want them to think that it's for people that didn't do well in school," he said. "I want to go after that valedictorian. I want to go after that person who is about to graduate high school that got up every day, went to school, did everything right and really doesn't know the path he or she wants, but just to reach out and tell them that we want and need people like you."

Being in the trades allows people to be independent and have a sense of self, he added.

"From the first day that you work until the last day that you do your apprenticeship you are just making money and you are getting knowledge," Haynes noted.

"When they get in (to the trades) young I tell them don't even think about what you make. Think about what you make on the back end. Think about how much your pension will be when you start at 20 years old and retire at 60.

"I make really good money and right now I work four days a week."

Being a plumber or an electrician is an essential life skill, explained Stacey Ann Berry, founder and president of Bstellar Group Inc.

"The conversation about what it means to be in the skilled trades starts at home, with parents, with people who mentor young people so they can see that it is just as valuable as being a doctor or a lawyer. One is not more important than the other," she pointed out. "Parents really need to start teaching their kids that concept of independence, building your own construction company, your own landscaping company, these are things of value that can help you build true lasting wealth and have something to pass to generations.

"In order to have true wealth in our communities we have to have skills that we can put into the marketplace," she added. "A lot of people today want to be entrepreneurs but they are not seeing the intersection of 'I can be a plumber and build my own plumbing company.'

"You can go into construction and create opportunities for your own people who have barriers to employment."

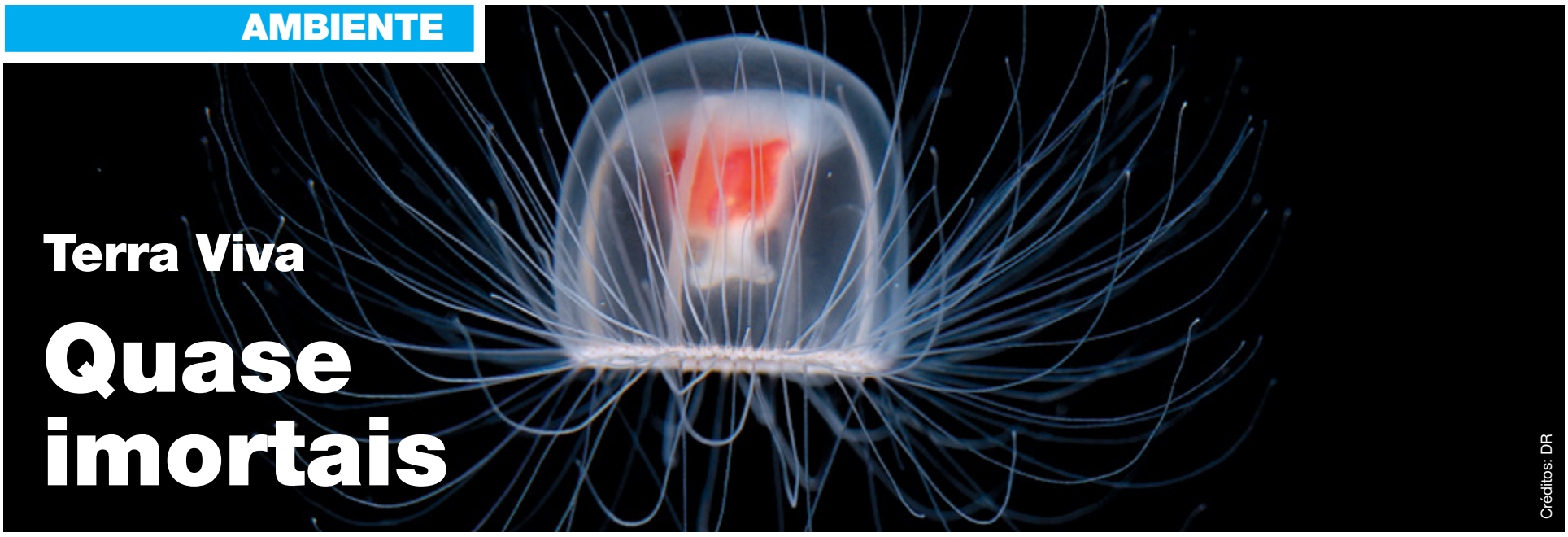
DCN/MS

LiUNA!
LOCAL 183
Training Centre

WE ARE EXCELLENCE IN TRAINING

Member Login
Visit **www.183training.com**
Click **Member Login**
Follow **the steps for login**
Member Number will be required

AMBIENTE



Créditos: DR

Terra Viva

Quase imortais

Paulo Gil Cardoso
Opinião

Existe um ser vivo na Terra que potencialmente pode viver para sempre – a "água-viva-imortal".

Desde tempos imemoriais o Homem sonhou ou fantasiou com a imortalidade, porém, apenas aos deuses se atreveu a atribuir-lhes essa fantástica capacidade, acreditando até que estes a poderão partilhar consigo.

Na realidade científica verifica-se que todos os seres vivos têm um tempo limitado de existência - ou não...

A medusa Turritopsis nutricula, descoberta em 1843 pelo zoólogo francês René-Primevère Lesson, não viu de imediato reconhecida a sua capacidade de rejuvenescimento perpétuo.

Duas histórias se contam quanto à descoberta da imortalidade deste hidrozoário.

Uma delas atribui a descoberta a Christian Sommer, biólogo marinho alemão, que enquanto estudante, durante as férias de verão de 1988, na Riviera Italiana, colheu esta e outras águas-vivas para uma pesquisa, levando-as para o seu laboratório. Após vários dias ficou surpreendido com o facto de a medusa não morrer - ao invés de envelhecer ou se degradar, rejuvenescia, aparentemente tornando-se mais jovem. Sommer verificou que a medusa regrediu até ao ponto de reiniciar o seu ciclo de vida. Continuadamente envelhecendo e rejuvenescendo.

O outro relato sobre a descoberta desta fantástica capacidade refere o investigador japonês Shin Kubota, considerado atualmente o maior especialista sobre esta espécie. Kubota encontrou nos mares do sul do Japão uma água-viva cravejada de espinhos - ao retirá-los verificou que as feridas se curaram e que o animal se regenerava. Durante 2009 e 2011, experimentou por 12 vezes ferir as medusas e em todas as experiências estas se regeneraram, voltando sempre ao primeiro estado de desenvolvimento, reiniciando assim um novo ciclo de vida.

A reprodução da maioria dos hidrozoários é feita pela libertação de espermatozoides e de óvulos que são libertados no mar. Depois da fecundação desenvolvem-se minúsculos ovos de onde eclodem pequeninas larvas, que se fixam em rochas ou outras superfícies sólidas no fundo do mar. A larva passa então à segunda fase de desenvolvimento, transformando-se em pólipos - destes pólipos saem as medusas machos e fêmeas que irão por sua vez libertar células sexuais.

A água-viva-imortal difere, porém, dos restantes hidrozoários: tem a capacidade de, após a libertação das células sexuais, inverter o seu envelhecimento e regredir para a forma de pólipo, conseguindo manter-se infinitamente num ciclo de ora medusa, ora pólipo.

Este ciclo interminável de envelhecimento-rejuvenescimento é algo de fantástico, no entanto não é garantia de vida eterna. Como qualquer outro ser vivo, a Turritopsis nutricula pode ser alvo de predadores, acidentes, ou vítima de alterações dos ecossistemas onde habita.

A vida, apesar de persistente, pode também ser muito frágil. A alteração do equilíbrio físico e químico dos oceanos é com certeza uma ameaça a qualquer ser que aí habite.

A imortalidade deste animal torna-se uma quimera pelo confronto com outra espécie que almeja conseguir essa aptidão – o Homem.

Na ânsia e ilusão de conquistar o infinito, a humanidade corre o risco de destruir a possibilidade da imortalidade de outros, e também a sua.

SAÚDE & BEM-ESTAR

Arrasar no bronzeado

Créditos: DR

Vejam lá se concordam comigo: uma pele bronzeada é sempre uma pele mais bonita! Esconde algumas imperfeições - como olheiras, manchas ou aquela celulite que tanto nos chateia -, deixa-nos com um ar mais saudável e há quem diga até que um bom bronze nos faz parecer mais magros!

O problema é que nem todas as pessoas têm a mesma facilidade em conseguir não só um tom de pele mais escuro e uniforme como também em mantê-lo, evitando por exemplo que a pele comece a descamar. Nada que não tenha solução: existem alguns cuidados que vos podem ajudar a atingir o tão desejado bronze perfeito! E mesmo que possa parecer estranho, uma alimentação correta pode ser uma das mais importantes e eficazes dicas...

Antes de mais nada, preparar a pele!

E nada melhor do que uma boa esfoliação para eliminar as células mortas e tonificar a pele! Mas atenção: nunca a façam antes da exposição solar, mas sim dois a três dias antes, para que a pele se possa regenerar e evitar irritações.

Proteção a tempo e horas

E em boa verdade não existe mal nenhum - muito pelo contrário - em utilizarmos um bom protetor solar (sobretudo na face) durante todo o ano, para que a nossa pele consiga suportar o maior índice de radiação solar do verão. No entanto, esse cuidado tem obviamente de ser redobrado nos meses de maior calor! Apliquem o protetor solar meia hora antes da exposição solar e utilizem um com um fator de proteção solar (FPS) 20 ou superior - se tiverem pele mais clara, devem utilizar um com FPS 30 ou 50. Protetores com um FPS muito baixo não protegem a nossa pele dos malefícios das radiações UVA e UVB emitidas pelo sol, o que pode levar a queimaduras graves ou até mesmo lesões profundas no DNA das células da pele. No longo prazo, esta agressão pode levar ao desenvolvimento de rugas, manchas e até a cancro de pele.

Reaplicar a cada uma hora e meia

Apesar de muitos protetores assumirem que são de "longa duração", o ideal é voltarem a aplicar o produto a cada hora e meia, já que depois desse período de tempo a proteção pode cair mais de 50%. O mesmo se aplica aos protetores "à prova d'água". Ah, e não economizem na quantidade de produto! Sejam generosos e apliquem uma boa camada de protetor.

Hidratar sem dó nem piedade

E aqui falamos de mais do que os cremes hidratantes que devem ser aplicados após o banho: bebam entre dois a três litros de água por dia para hidratar de dentro para fora!

Os alimentos "milagrosos"

Pensem assim: a intensidade da cor está diretamente ligada à quantidade de betacaroteno presente no alimento! Os alimentos ricos neste antioxidante, para além de combaterem o envelhecimento da pele e terem um importante papel na proteção contra o cancro, ajudam-nos a bronzear a pele, já que o betacaroteno é responsável pela pigmentação da pele e produção de melanina! Entre eles estão a cenoura, a batata-doce, a abóbora, pimentos (de qualquer cor), vegetais de cor verde-escura (como por exemplo espinafres, brócolos e couve), beterraba, manga, papaia e morangos!

Inês Barbosa/MS

Barragem da Caniçada no Minho - Créditos: DR

Praias Costa Vicentina - Alentejo - Créditos: DR

O agosto dos nossos emigrantes

Luísa Silva Geraldes

É em agosto que Portugal se renova, com o espírito, com a cor da alegria das vozes de quem chega com a sua bagagem após longas horas de voo, ou de condução, vindos dos mais próximo, aos mais longínquos países, mas que depois de um ou mais anos na diáspora, chegam de novo a terras lusas. São os nossos emigrantes que regressam de vários países da Europa, Estados Unidos, Canadá, América do Sul, África.

Salpicando muitos destinos pelo mundo, levam consigo os nossos dizeres, saberes, sabores, alavancam com o seu esforço e dedicação as economias de tantos e tantos países, mas sem nunca esquecer o dia desse regresso a casa, à rua onde viveram, às famílias, aos amigos, às terras das quais reconhecem até o cheiro!

Agosto é o mês privilegiado para este regresso. As vilas e aldeias, ainda que limitadas pelos tempos que vivemos, engalanam-se e festejam a sua chegada. As autoestradas, as estradas nacionais, os caminhos, as vielas, veem passar as matrículas francesas, suíças, luxemburguesas, alemãs, espanholas, num percorrer de destinos até chegar para acabar com tamanhas saudades. Os restaurantes multiplicam as esplanadas, agora, porque assim é obrigatório, as mesas estendem-se até debaixo daquela árvore de fruto que nunca pensou ser sombra para mesa de restaurante, mas que quantas mais, mais poderão ali desfrutar da sardinha assada, do leitão, do cabrito, da cataplana de marisco, da chanfana, do peixe-espada preto, das cracas, afinal, de uma imensidão de prazeres que só no sítio certo sabem ao que verdadeiramente são.

Do Minho ao Algarve as gentes agitam-se, confundem-se com alguns turistas, agora poucos. Procuram visitar a família, os amigos. Descansar uma tarde numa praia fluvial, que as há, magníficas, com águas cristalinas e envolvimento paisagístico único. Fazer até alguns dias de praia, rezar em agradecimento nos mais diversos locais de culto.

Tiram-se fotos com os amigos de sempre, com a família reunida nos dias quentes de agosto com um copo de branco fresco, de espumante da Bairrada, de verde lá bem do Norte, servido em malga de louça, ou até com um balão de Gin produzido no Alentejo. Brinda-se a este, e ao regresso no próximo ano!

As paisagens do São Bentinho da Porta Aberta, da Barragem da Caniçada, do Bom Jesus de Braga, da Ponte D. Luís no Porto, dos moliceiros de Aveiro, da encantadora Serra da Estrela, sem a neve de inverno, nua no verão, e por isso tão bela, do Mondego e seus amores, em Coimbra (terra de Saber, do Fado de Coimbra e da mais bela história de amor, D. Pedro e Inês de Castro) do Santuário de Fátima onde a 13 de agosto se celebra a missa em honra dos emigrantes, do Castelo dos Mouros em Lisboa, das Portas de Sol em Santarém, do Templo de Diana em Évora, da Torre do Castelo de Beja, da Sé de Faro, das praias quentes do Algarve, das maravilhosas grutas da Ponta da Piedade em Lagos, da encantadora praia de Benagil, das praias belas e ainda quase intocáveis do litoral alentejano, conhecida como Costa Vicentina, do Cabo da Roca, o ponto mais ocidental da Europa, até à Nazaré com o seu canhão gigante, onda gigante que já correu mundo nas redes sociais dos amantes de surf. A lagoa das Sete Cidades, as Furnas, na ilha de São Miguel, as piscinas naturais dos Biscoitos, na ilha Terceira, a ilha do Pico, ponto mais alto de Portugal, fotografado da ilha do Faial, a Furna do Enxofre na ilha Graciosa, o miradouro do Cabo Girão na ilha da Madeira, a magnífica praia dourada da ilha de Porto Santo, tantas são as fotos que percorrem mundo em segundos nas redes sociais.

São os nossos emigrantes a encherem o peito de ar, de alegria, de satisfação e de muito de orgulho neste nosso belo Portugal.

A todos vós, OBRIGADA por voltarem um e muitos dias.

Lagoa das Sete Cidades - Ilha de S. Miguel - Créditos: DR

Miradouro Cabo Girão - Ilha da Madeira - Créditos: DR

Ponta da Piedade - Lagos - Créditos: DR

Praia fluvial de Piódão - Créditos: DR

A BLAST FROM THE PAST

Ford Ammonium Sulphate

Armando Terra
Opinião

Today's brief article will introduce the reader to another Ford Motor Company industry within an industry. The Ford Motor Company had a by-product sales division, which offered an array of products, such as coal tar, light oil, Portland cement, motor benzol (gasoline), methyl acetone and many others and today we will be introduced to ammonium sulphate.

Henry Ford did not believe in "wasting" any type of material and strictly believed and prescribed to waste conversion and actually set up a division within the company to deal with this industry. Last week's article explained the Ford Charcoal Briquettes industry and how it operated and eventually flourished.

Ford was a pioneer in this phase of industry and no other company of the era, came remotely close to the successes that Ford achieved. The magnitude of Ford production at the time, presented a tremendous opportunity that was solely unique to them, amongst fellow manufacturing firms. Within the Ford organization of industries, chemicals, fuels and compounds, etc., were produced through by-product materials and directly used in the operation of Ford plants. These by-product industries were so widespread and successful that surplus amounts were produced and subsequently offered to others through dealer and Ontario authorized sale agents.

Nitrogen is essential to garden flowers, grass, trees, and shrubs. Ford ammonium sulphate contained a very high percentage of soluble nitrogen that actively promoted plant growth and overall increases the efficiently and productivity of the soil. In fact, one hundred pounds of Ford ammonium sulphate was equal in nitrogen content to two tons (4000lbs) of good stable manure.

When coal is heated in the coking ovens, non-condensable gases are released from same in the form of nitrogenous. This hot gas rising from the coal is withdrawn and piped to saturators, where they are subsequently scrubbed by having the ascending current of gas meet a descending stream of liquid chemicals trickling over brick dividers. This process causes the plant food to convert from a gaseous state to a solid state, particularly a crystal much resembling common table salt.

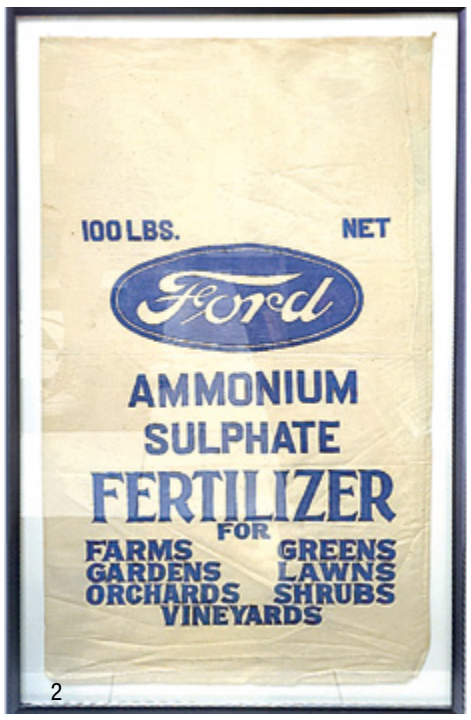
This solid material then settles to the bottom of the saturator equipment, is drawn from, dried and finally bagged and labelled as ammonium sulphate. This said, sulphate contains a very high proportion of extremely high soluble nitrogen. In the day, it was high available and accessible and was extremely productive in the increased growth of lawns, plants, trees and shrubs. It was available in 10- and 100-pounds bags from all authorized Ford dealers. The smaller ten-pound bag was aimed and packaged especially for the home owner, while the one hundred pound was marketed more towards farmers and major crop producers.

In closing we have briefly been introduced to the Might Rouge Plant in Dearborn, Michigan. The plant is the home of many different articles of manufacture. Auto bodies, tractors, iron, steel, casting in aluminium, glass, coke, benzol, paper, Portland cement, all of which are produced to go into the manufacture of some specific Ford product, or to be sold as they exist to the end user, under well known Ford pricing and policy. Ford ammonium sulphate came to be known as one of the Rouge's most famous and best-selling products.

The following form part of the collection:

1. 1930's – 10-pound cloth bag which once held Ford ammonium sulphate. Specifically developed for the home owner, complete with printed instructions on how to and when to apply. Measures 10" x 16" and was readily available at authorized Ford dealers.
2. 1930's – 100-pound cloth bag vehicle once held Ford ammonium sulphate. Developed for famers and commercial operators. Measures 24" x 42" and it too was readily available at authorized Ford dealers.
3. 1930's – Three-piece lot of printed Ford ammonium sulphate brochures. Various pages with information on how and when to fertilize. All three pieces are pristine, minor corner creasing and crisp graphics. C-9 condition.
4. 1930's – Three-piece lot of Ford ammonium sulphate, two brochures and each example are pristine with clear graphics and virtually no-wear. C-9 condition.

1



2

3

4

Sulfato de amónio Ford

O breve artigo de hoje apresentará ao leitor a outra indústria da Ford Motor Company dentro de uma indústria. A Ford Motor Company tinha uma divisão de vendas de subprodutos, que oferecia uma variedade de produtos, tais como alcatrão de carvão, óleo leve, cimento Portland, benzol (gasolina) para motor, acetona de metilo e muitos outros e hoje seremos apresentados ao sulfato de amónio.

Henry Ford não acreditava em "desperdiçar" qualquer tipo de material e acreditava e prescrevia rigorosamente a conversão de resíduos, tendo criado uma divisão dentro da empresa para lidar com esta indústria. O artigo da semana passada explicou a indústria de Briquetes de Carvão Ford, como funcionava e eventualmente floresceu.

A Ford foi pioneira nesta fase da indústria e nenhuma outra empresa da época esteve remotamente perto dos sucessos que a Ford alcançou. A magnitude da produção da Ford na época apresentava uma tremenda oportunidade que lhes era exclusiva, entre outras empresas fabricantes. Dentro da organização das indústrias Ford, os produtos químicos, combustíveis e compostos, etc., eram produzidos através de materiais derivados e diretamente utilizados no funcionamento das fábricas Ford. Estas indústrias de subprodutos foram tão difundidas e bem sucedidas que as quantidades excedentárias foram produzidas e subsequentemente oferecidas a outros através de revendedores e agentes de venda autorizados de Ontário.

O azoto é essencial para flores de jardim, relva, árvores e arbustos. O sulfato de amónio Ford continha uma percentagem muito elevada de azoto solúvel que promoveu ativamente o crescimento das plantas e aumentou globalmente a eficiência e a produtividade do solo. De facto, 100 quilos de sulfato de amónio Ford eram iguais em teor de azoto a duas toneladas (4000lbs) de estrume bom e estável.

Quando o carvão era aquecido nos fornos de coque, os gases não condensados eram libertados da mesma forma sob a forma de azoto. Este gás quente que sobe do carvão era retirado e canalizado para saturadores, onde eram subsequentemente esfregados, fazendo com que a corrente ascendente de gás se encontrasse com uma corrente descendente de produtos químicos líquidos que escorriam sobre divisores de tijolos. Este processo faz com que os alimentos vegetais passem de um estado gasoso a um estado sólido, particularmente um cristal muito parecido com sal de mesa comum.

Este material sólido assenta então no fundo do equipamento saturador, é extraído, seco e finalmente ensacado e rotulado como sulfato de amónio. Dito isto, o sulfato contém uma proporção muito elevada de azoto solúvel extremamente elevado. Nessa altura, estava altamente disponível e acessível e era extremamente produtivo no aumento do crescimento de relvados, plantas, árvores e arbustos. Estava disponível em sacos de 10 e 100 libras em todos os concessionários autorizados da Ford. O saco de 10 libras mais pequeno destinava-se especialmente ao proprietário da casa, enquanto que o de 100 libras era mais comercializado para agricultores e grandes produtores agrícolas.

Para terminar, fomos brevemente apresentados à Fábrica Might Rouge em Dearborn, Michigan. A fábrica é a casa de muitos artigos de fabrico diferentes. Carroçarias de automóveis, tratores, ferro, aço, fundição em alumínio, vidro, fornos de coque, benzol, papel, cimento Portland, todos produzidos para entrar no processo de fabrico de algum produto Ford específico, ou para serem vendidos ao utilizador final, sob os bens conhecidos preços e políticas Ford. O sulfato de amónio Ford passou a ser conhecido como um dos produtos mais famosos e mais vendidos do Rouge.

Fazem parte da coleção:

1. 1930's - Saco de pano de 10 libras que outrora continha sulfato de amónio Ford. Desenvolvido especificamente para o proprietário da casa, completo com instruções impressas sobre como e quando aplicar. Medidas de 10" x 16" e estava prontamente disponível em concessionários autorizados da Ford.
2. 1930's – Saco de pano de 100 libras que já conteve sulfato de amónio Ford. Desenvolvido para agricultores e operadores comerciais. Medidas 24" x 42" e também estava prontamente disponível em concessionários Ford autorizados.
3. 1930's - Lote de três peças de brochuras de sulfato de amónio impressas. Várias páginas com informações sobre como e quando fertilizar. Todas as três peças estão imaculadas, com pequenos vincos de canto e gráficos nítidos. Condição C-9 .
4. 1930's – Lote de três peças de sulfato de amónio Ford, duas brochuras e cada exemplar em estado imaculado com gráficos claros e praticamente sem desgaste. Condição C-9.

FYI

-Kika

Créditos: DR

TRICOT E CROCHÊ: STRESS FREE

Não há muito tempo, um vídeo e uma declaração do atleta britânico Tom Daley, da modalidade de salto ornamental nas Olimpíadas de Tóquio, tornaram-se virais nas redes sociais quando Tom apresentou ao mundo a importância dos seus principais passatempos: o crochê e o tricot.

O atleta trouxe então para cima da mesa essa discussão, reforçando a relevância das técnicas no combate ao stress e nos benefícios para a saúde mental, sendo este um dos meios capazes de reativar o desempenho cerebral de forma eficiente.

O crochê tem se provado como uma atividade que combate o stress em pessoas de todas as idades, configurando uma rotina de baixo custo e simples utilização. Apostar nessa técnica permite-nos expandir a capacidade cerebral e desobstruir a criatividade, ativando neurotransmissores como serotonina e dopamina, que atuam na transmissão de dados entre os neurónios e estimulam o uso dos lados esquerdo e direito do cérebro.

Além de estimular a atividade mental com exercícios de repetição, o crochê e o tricot ajudam na prevenção de doenças como Parkinson e Alzheimer, afastam a depressão e ajudam a dar um sentido à vida, são atividades de grande conforto e relaxamento, reforçam os movimentos das mãos através de ações rápidas e surgem como optimizadores da vista e da concentração, manipulando o foco de atenção.

Em hospitais, por exemplo, o crochê é um "remédio" recomendado para pacientes em tratamento e surge como aliviador da tensão. Especialistas em terapia ocupacional garantem que, além de ser uma "arte terapia" potencializadora, a técnica é uma espécie de meditação ativa que serve como válvula de escape para inúmeros problemas relacionados com a saúde mental.

20 minutos para resolver o stress

Uma das principais estratégias de terapia que envolve o crochê é o método dos 20 minutos, que traz benefícios rápidos e eficientes, não apenas para a prática do exercício, mas também para que o artesão possa olhar para si próprio e refletir sobre inúmeros pensamentos e sensações que lhe vêm à mente.

Para isso, basta confecionar um projeto simples por cerca de 20 minutos e, logo em seguida, anotar vários sentimentos e ideias que vieram à mente nesse intervalo. Assim, é possível listar situações de diversas áreas da vida e encontrar caminhos para solucioná-las ou melhorá-las, despertando para sugestões criativas e "fora da caixa", ajustando-se assim a alternativas consideradas mais ou menos viáveis.

O que acham? Será uma boa opção para nós que não sabemos criar esta arte? Vamos aprender?

E para quem já a pratica, contem-nos nas nossas redes sociais se o tricot e o crochê também vos fazem sentir com menos stress! Ficamos à espera de feedback!

Créditos: DR

VIVEIROS ACCOUNTING & TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas

Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e porvincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: **1 888 232 6326**
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

Kika

GRÁVIDA

Créditos: DR

Kelly McCreary anunciou que está grávida. A atriz de 39 anos, que entra na série "Anatomia de Grey", usou as redes sociais para partilhar fotografias em que mostra o teste de gravidez positivo e em que surge ao lado do marido, Pete Chatmon, enquanto usa um colar que diz "hot mama". "Quando um atraso chega mesmo a tempo... surpresa! Vamos ter um bebé! O Peter e eu estamos radiantes por a nossa família estar prestes a crescer e por estarmos a partilhar esta notícia com vocês. Deixem-me dizer-vos que não há nada como encontrar a palavra, clara como o dia, GRÁVIDA", escreveu a atriz, entusiasmada com a nova fase que está a viver e a preparar a chegada do primeiro filho.

TATUAGEM NOVA

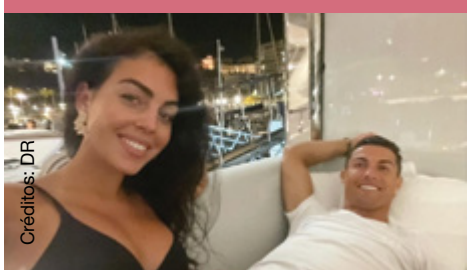
Créditos: DR

Vera Kolodzig mostrou nas redes sociais que fez uma nova tatuagem. Trata-se da segunda marca que a atriz de 36 anos tem na pele, mas poderá não ser a última, como a própria explica.

"Durante anos achava que não devia ter tatuagens porque sou atriz e o meu corpo deveria ser uma "tela em branco". Sou a Vera, e não sou só atriz (aliás, cada vez mais acho que não são as nossas profissões que nos definem) por isso começou a fazer sentido tatuar-me. Porque acho bonito e porque as tatuagens são bons auxiliares de memória de significados e aprendizagens. Esta é a minha segunda, e há quem diga que devem vir sempre em números ímpares, por isso o melhor é começar a pensar já na próxima... ", escreveu.

Sobre o motivo para ter escolhido esta tatuagem em particular na parte de trás do pescoço, Vera explica: "Adoro triângulos, esteticamente e pelo seu significado".

DESCANSO


Créditos: DR

Georgina Rodríguez recorreu às redes sociais para dar a conhecer mais algumas fotografias das férias que está a ter com Cristiano Ronaldo.

Ao longo destes meses de verão, a modelo tem usado este espaço para dar a conhecer aos fãs alguns momentos vividos quer em família quer apenas com o companheiro. Retratos de momentos íntimos que Georgina e Cristiano estão a viver, numa fase em que o futebolista já está de regresso ao trabalho, ao serviço da Juventus. Ainda assim, encontra tempo para estes encontros mais românticos e íntimos.

DANIELA MELCHIOR

Daniela Melchior está a viver uma boa fase a nível profissional. A jovem de 24 anos, que está a fazer sucesso mundial graças ao filme norte-americano "O Esquadrão Suicida", onde interpreta Ratcatcher 2, conseguiu um grande feito no IMDB. Daniela aparece desta forma a liderar o ranking STARmeter do IMDb, seguida de Markie Post, atriz que morreu na passada semana e de Margot Robbie, conhecida celebridade de Hollywood com quem trabalhou no filme 'O Esquadrão Suicida'.

A atriz portuguesa é a atriz mais popular desse site, que é a plataforma de dados de cinema e TV mais pesquisada. Tal se deve ao desempenho da Daniela no filme, que está a ser muito elogiado pela crítica e pelos fãs. A curiosidade sobre a estrela nacional provocou esta subida de reconhecimento, o que a deixou encantada e agradecida.

"O Esquadrão Suicida" está atualmente nos cinemas. Na trama, Melchior dá vida a Ratcatcher 2, personagem que representou a sua estreia internacional e que a lançou para as luzes da ribalta.

Também no Instagram os números crescem a olhos vistos para a atriz. A sua conta já está perto dos 700 mil seguidores.

O futuro só pode ser risonho para Daniela Melchior e esperamos mesmo que assim seja!

Créditos: DR

ROGÉRIO SAMORA

Rogério Samora continua internado no Hospital-Amadora Sintra. Carlos Samora, primo do ator, voltou a visitá-lo, como faz regularmente, e deu novidades sobre o seu estado de saúde

"Mais uma ida ao Hospital Fernando da Fonseca para voltar a apertar a mão e ter uns momentos de conversa com o Rogério Samora. O estado de saúde dele continua sem sofrer alterações significativas, está estável e com prognóstico reservado, segundo me foi dito pela médica de serviço da UCICardio", escreveu Carlos Samora.

Para rematar, o primo de Rogério Samora fez um pedido a todos os fãs do ator: "Com a Fé e a Esperança de Todos nós, vamos dar-Lhe FORÇA para voltar ao nosso convívio e continuar a fazer o que gosta".

De lembrar que Rogério Samora sofreu uma paragem cardiorrespiratória durante as gravações da novela "Amor Amor" no dia 20 de julho e foi encaminhado para o Hospital Amadora-Sintra, onde permanece internado nos cuidados intensivos desde então.

Créditos: DR

Créditos: DR

GLÓRIA MENEZES RECUPERADA!

Glória Menezes teve alta hospitalar na última segunda-feira (16) depois de ter estado internada por 10 dias devido à covid-19. A atriz brasileira de 86 anos deixou o hospital Albert Einstein, em São Paulo, sob homenagens dos trabalhadores da unidade, que fizeram um cartaz a celebrar a atriz: "Parabéns por esta vitória".

A atriz Cláudia Raia partilhou a imagem nas redes sociais, onde escreveu: "Estamos de mãos dadas com você, nós te amamos!".

De lembrar que Glória Menezes foi internada no dia 6 de agosto junto com o marido, Tarcísio Meira. Os dois foram infetados pela covid-19, porém o ator precisou de ser atendido nos cuidados intensivos, foi entubado, passou por sessões de hemodiálise, e acabou por não resistir. Tarcísio Meira morreu na última quinta-feira, dia 12, aos 85 anos. Glória Menezes soube da morte do marido pelo filho, quando ainda estava internada no hospital. A atriz não pode comparecer às cerimónias fúnebres.

No Instagram oficial de Glória Menezes, lê-se um comunicado publicado pela equipa de assessoria da atriz. "É com imensa alegria que comunico a alta hospitalar da nossa amada Glória do hospital Albert Einstein, nesta tarde. Glória seguirá aos cuidados dos seus filhos e familiares. A todos que oraram e mandaram boas energias, nossa eterna gratidão. Vamos continuar em orações. Que Deus abençoe!"

COMPORTA

George Clooney está prestes a ter uma casa em Portugal, mais concretamente na Comporta. O ator e produtor norte-americano e a mulher, Amal Clooney, vão investir num lote no Costa Terra Golf & Ocean Club, que pertece à Discovery Land Company.

O Costa Terra Golf & Ocean Club tem 200 hectares, e terá cerca de 150 moradias e 20 residências. Além disso, possuirá campo de golfe e centro de saúde e bem-estar. Espera-se que as obras de construção estejam concluídas em 2022. Clooney irá adquirir um dos lotes referentes a moradias, e a construção da casa será personalizada. Espera-se que o casal visite o local pessoalmente em setembro deste ano.

De lembrar que a Discovery Land Company tem Mike Meldman como fundador, chairman e CEO. Meldman e Clooney são sócios desde 2013, data em que fundaram a marca Casamigos, juntamente com Rande Gerber. A marca foi vendida em 2018 por 852 milhões de euros.

Créditos: DR

OLHAR COM OLHOS DE VER

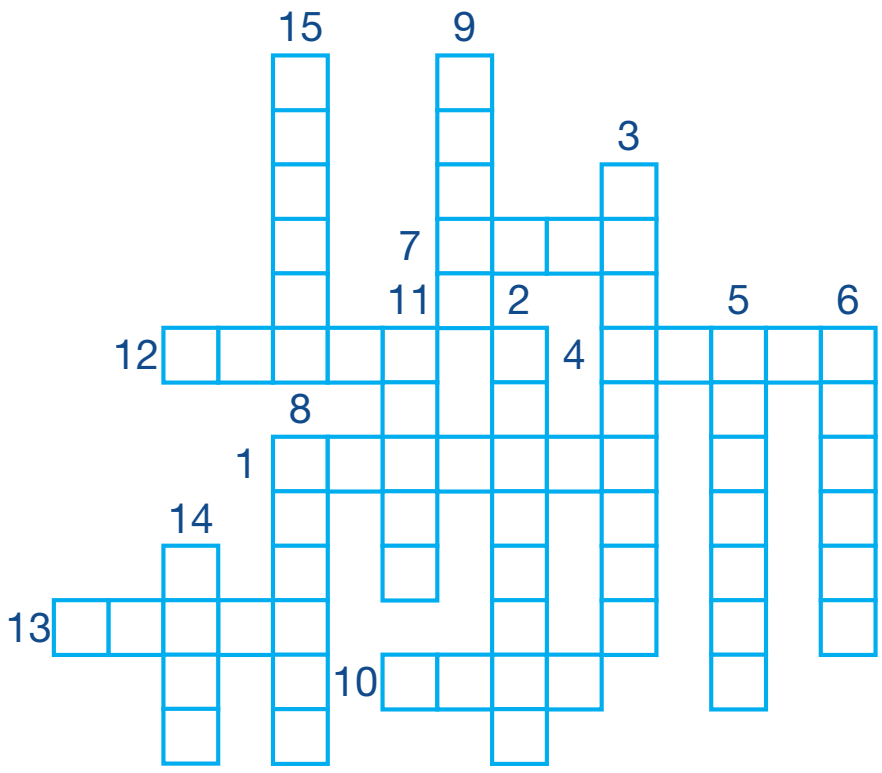
Natureza. **Créditos:** Manuel DaCosta

Standing alone against all odds. **Créditos:** Cristina Da Costa

Opening the way. **Créditos:** Fa Azevedo

Somente sozinho. **Créditos:** João G. Silva

Palavras cruzadas



1. Relativo a planta; procedente de planta
2. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
3. Saudades de algo que se deixou de ter; desejo de voltar ao passado
4. Peça (de barro cozido, pedra, metal, etc.) usada na cobertura de edifícios
5. Trazer à memória; recordar
6. Algo que oferece proteção ou refúgio contra exposição, dano físico, ataque, perigo etc
7. Canto solene em honra da pátria e/ou de seus defensores
8. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
9. Porção de objetos dispostos uns sobre os outros; monte
10. Sustentar-se ou mover-se no ar por meio de asas ou algum meio mecânico
11. Aquele que tem pouca ou nenhuma gordura
12. Indivíduo do sexo masculino
13. Elevar-se do chão por impulso dos pés e das pernas
14. De altura superior à média; de grande dimensão vertical
15. Terreno onde se cultivam flores e plantas ornamentais para lazer ou estudo

Jogo das 10 diferenças

Caça palavras

E	D	K	I	P	M	K	V	J	G	Y	I	Z	N	M
F	R	V	R	R	C	W	R	S	S	W	W	C	D	C
T	A	G	E	A	O	F	A	R	S	X	I	Y	M	R
J	Z	Z	T	T	M	L	C	E	E	T	M	V	G	A
F	I	V	E	N	E	E	O	T	Y	F	X	R	V	M
I	L	O	R	O	R	N	L	E	R	G	R	V	A	A
N	A	L	T	C	A	C	O	R	V	E	R	W	R	H
G	E	T	N	Y	J	H	C	T	D	B	L	E	A	S
I	R	A	E	R	I	E	K	N	W	F	R	R	H	F
R	C	R	X	A	E	R	E	E	S	A	A	G	N	R
J	S	T	K	L	B	V	R	B	G	L	R	V	I	A
A	H	A	I	U	K	J	A	V	A	M	I	A	M	C
E	G	C	B	P	H	S	U	F	S	P	C	J	A	S
B	M	K	K	Q	U	C	D	J	C	N	V	G	C	U
A	X	J	X	K	H	G	H	P	K	S	P	X	C	B

AMAR
CAMINHAR
ENCHER
ENTRETER
FALAR
FINGIR
PULAR
REALIZAR
VENDER
VOLTAR
BEIJAR
BUSCAR
CAIR
COLOCAR
COMER
CONTAR
ENTRETER

Caça palavras

					2	3	7	
				8				
	6	9	7		3	4	1	
1	4			2			3	7
7								2
3								9
4								1
	2						8	
		1	6	7	4	2		

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9×9, constituída por 3×3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Culinária por Rosa Bandeira

crème brûlée Cheesecake

Ingredientes

1 pacote de bolacha Maria
300 gr de açúcar
100 gr de manteiga
2 pacotes queijo Philadelphia
Sal q.b.
1 colher de essência de baunilha
250 gr de natas
4 ovos

Modo de preparação:

Aquecer o forno 400 graus.

Juntar a bolacha maria moída com a manteiga e colocar numa forma com fundo removível e colocar no frigorifico.

Num recipiente colocar o queijo Philadelphia e bater bem. Adicionar a essência de baunilha e adicionar o açúcar bem devagar e continuar a bater.

Adicionar os ovos um de cada vez, e mexer bem até ficarem bem incorporados. Por fim adicionar as natas.

Colocar dentro da forma que já tem a bolacha Maria e embrulhar bem embrulhado com papel de alumínio e colocar dentro de um tabuleiro com água.

Baixar a temperatura do forno para 300 graus e cozer durante uma hora e meia. Desligar o forno e deixar lá mais uma hora.

Retirar do forno e deixar arrefecer à temperatura ambiente e depois refrigerar durante umas 6 horas.

Na hora de servir colocar o açúcar por cima e queimar com um ferro de queimar leite creme ou com um maçarico de cozinha e servir. Pode decorar a gosto.

Bom apetite!

Créditos: DR

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante este período é possível que esteja mais sensível às energias e humores das pessoas que giram à sua volta, uma vez que o seu lado emocional está destacado.

A sua vida amorosa está neste momento favorecida, pelo que é possível que inicie agora uma nova relação, ou simplesmente aprofunde a já existente.

TOURO 21/04 A 20/05

Nesta altura em que Marte transita na Casa V aproveite a sua energia para atingir alguns objetivos. Se tem filhos tente usar mais diplomacia para evitar conflitos.

Tente a disciplina para levar as suas tarefas até ao fim. Nesta fase também irá ter dificuldade em esconder aos outros os seus sentimentos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Neste momento, a sua criatividade vai estar no auge, quer seja no trabalho quer seja nas artes. Como tal, basta que solte a imaginação e ouse.

O romantismo e a paixão vão ser as notas dominantes na relação a dois, que agora atravessa um período bastante positivo e até mesmo favorável ao aprofundamento.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

Os seus contactos diários com o mundo exterior estão agora mais desenvolvidos tanto no espectro de comunicação escrita como no de argumentação, quer mesmo através de pequenas viagens ou deslocações.

É uma boa altura para fazer novos conhecimentos ou fortalecer contactos anteriores e que ultimamente andam mais tensos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Com Vénus a transitar pela sua Casa III, que é a Casa da comunicação, vai-lhe trazer maior facilidade de resolver assuntos do quotidiano relativos ao movimento, energia mental e sobretudo no contacto com os outros.

Vai-se sentir com calma, com uma atmosfera mais ligeira de que nas semanas anteriores.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Neste período quererá mergulhar mais profundamente no seu subconsciente. Tente aperceber-se de que forma as suas ações podem, por vezes, contradizer as suas intenções.
A sua perceção do inconsciente está mais desperta. Dê mais atenção às suas intuições, pois elas neste momento podem trazer-lhe aquilo que normalmente leva muito tempo a descodificar.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Durante esta semana a sua personalidade projetará uma imagem de simpatia o que lhe poderá evitar algumas contrariedades e aborrecimentos nos contactos com terceiros.

O convívio com os amigos dar-lhe-á grande prazer, pelo que não deve perder oportunidades de estar com eles ajudando com a sua presença.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

É um bom período para investir na sua carreira, para mostrar as suas capacidades de trabalho ou para concretizar um plano de longa data.

É possível que sinta que as suas atitudes têm um maior impacto do que o habitual no mundo exterior. A sua vida profissional poderá proporcionar-lhe um envolvimento afetivo.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

É uma altura propícia para fazer um balanço sobre o seu percurso profissional e um plano de carreira.

Não perca tempo com pormenores insignificantes em detrimento de assuntos mais urgentes. Esta é uma época para assumir responsabilidades. Qualquer dispersão pode deitar por terra um esforço do passado.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Usará a sua sensibilidade e diplomacia e poderá mesmo desenvolver alguns contactos de carácter afetivo.

Poderá contar com a ajuda de pessoas mais velhas e experientes no seu trabalho e é natural que se inicie uma relação afetiva, que lhe será eventualmente proveitosa.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Esta é uma fase em que não deve querer resolver sozinho questões relativas ao seu trabalho ou negócios.

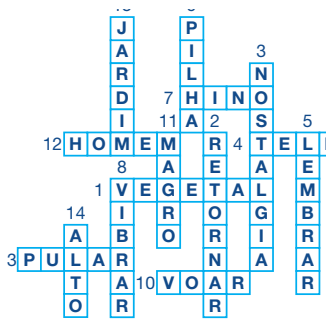
Deve pelo contrário citar a ajuda, as opiniões e a colaboração de outras pessoas. Procure descobrir a melhor maneira de fazer com que melhore a relação com o seu cônjuge ou com um sócio.

PEIXES 20/02 A 20/03

Este trânsito pede-lhe que dê mais atenção às suas relações e ao mundo dos afetos. Estará com maior capacidade para pôr de lado a sua agressividade e para resolver uma desavença ou a tratar de um assunto delicado.

As suas relações afetivas poderão, por isso, beneficiar de maior romantismo, tranquilidade e harmonia.

Soluções



8	1	4	9	6	2	3	7	5
5	3	7	4	8	1	9	2	6
2	6	9	7	5	3	4	1	8
1	4	6	5	2	9	8	3	7
7	9	8	3	1	6	5	4	2
3	5	2	8	4	7	1	6	9
4	7	5	2	3	8	6	9	1
6	2	3	1	9	5	7	8	4
9	8	1	6	7	4	2	5	3

E	D	K	I	P	M	K	V	J	G	Y	I	Z	N	M
F	R	V	R	R	C	W	R	S	S	W	W	C	D	C
T	A	G	E	A	O	F	A	R	S	X	I	Y	M	R
J	Z	Z	T	T	M	L	C	E	E	T	M	V	G	A
F	I	V	E	N	E	E	O	T	Y	F	X	R	V	M
I	L	O	R	O	R	N	L	E	R	G	R	V	A	A
N	A	L	T	C	A	C	O	R	V	E	R	W	R	H
G	E	T	N	Y	J	H	C	T	D	B	L	E	A	S
I	R	A	E	R	I	E	K	N	W	F	R	R	H	F
R	C	R	X	A	E	R	E	E	S	A	A	G	N	R
J	S	T	K	L	B	V	R	B	G	L	R	V	I	A
A	H	A	I	U	K	J	A	V	A	M	I	A	M	C
E	G	C	B	P	H	S	U	F	S	P	C	J	A	S
B	M	K	K	Q	U	C	D	J	C	N	V	G	C	U
A	X	J	X	K	H	G	H	P	K	S	P	X	C	B

Já estamos abertos com serviço de sala

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leaodouro.com | 905.566.5326 | 920-A Dundas St, E. Mississauga

Agenda comunitária

Casa do Alentejo
Reabertura da nova época
Noite de Fados

2079 Dufferin St, Toronto
Sábado, 28 de agosto às 19h30

Jantar e espetáculo.

Atuação de Teresa Santos e Manuel da Silva, acompanhados por Hernâni Raposo e Valdemar Mejdoubi.

Faça a sua reserva o mais breve possível, devido ao número limite de pessoas permitidas na sala, pelas diretrizes da Covid-19.

Casa do Alentejo: 416-537-7766
Rosa de Sousa: 416-703-3553

Luso Canadian Charitable Society
13th Annual Golf Tournament
Friday September 10. 8am - 6pm

Lionhead Golf Club & Conference Centre
8525 Mississauga Rd, Brampton

Luso's Annual Golf Tournament is an important fund-raiser that supports our mission to provide high quality programs and services to individuals living with disabilities and their families. As Luso does not receive ongoing government funding, we rely on the generosity of individuals such as yourself to serve our communities in need.

For the safety of our golfers, our 2021 Golf Tournament will be held in accordance with provincial COVID-19 regulations.

We look forward to welcoming everyone back to the course! For questions about our tournament or sponsorships, please contact 905-858-8197 or info@lusoccs.org.

To register for a fantastic golf experience and gourmet lunch visit lusoccs.org

Northern Portugal Cultural Centre, Oshawa
17th Annual Golf Tournament
Sunday, September 12. 10:00am Tee-off

Golf: Kedron Dells Golf Club
2400 Ritson Rd N RR 5, Oshawa

Progressive scramble format with lunch served on the course.

- Men's longest drive
- Women's closest to pin
- Women's longest drive
- Men's closest to pin

Prizes for all!

Dinner: Northern Portugal Cultural Centre
40 Albany St, Oshawa

Steak and chicken dinner, and prize ceremony to follow

$130 per golfer or $500 per foursome (includes green fee, cart and dinner). Dinner only, $25.

Register by August 31, 2021 576-2474

Consulado-Geral de Portugal em Toronto
Já estão abertas as vagas para o mês de novembro

Para agendamentos, visite bit.ly/2UiqVNS

Na categoria do ato consular, selecione:
Documento de Viagem: PASSAPORTE

Documentos de identificação civil:
CARTÃO DE CIDADÃO

Registo Civil - Registo de nascimento:
NACIONALIDADE PORTUGUESA

Notariado:
PROCURAÇÃO

Lembramos ainda que os agendamentos para pedidos de certidões, registos de casamento, registos de óbito, certificados de residência, de bagagem e de importação de veículo automóvel não estão de momento disponíveis, devendo os utentes enviar o pedido pelo correio, recorrendo à plataforma CONSULADO EM CASA no site do Consulado-Geral.

Sabia que os documentos caducados desde 24 de fevereiro de 2020 continuam válidos para todos os efeitos legais até 31 de dezembro de 2021? É o caso do Cartão de Cidadão, Carta de Condução, certidões e certificados.

A.M. Barcelos
Grandioso campeonato de sueca

2079 Dufferin St, Toronto
Inscrições até o dia 3 de setembro

Faça a inscrição por telefone: 647-949-1390 ou na A.M. Barcelos, sexta-feiras depois das 19h. Valiosos prémios em disputa. Inscrições são limitadas.

Classificados

Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.
Procura homens e mulheres para trabalharem para uma organização progressiva onde o brio e mão de obra qualificada são fundamentais. Se você tem o que é preciso, será compensado/a com um bom salário, benefícios, um plano de reforma e medidas de segurança para garantir a sua proteção.

viana1984@gmail.com ou 416-763-2664

Welder wanted
Tig welder for stainless steel manufacturer with minimum 5 years experience.

Daniel Gama 905-612-7300 Ext: 7305

Precisa-se de trabalhador geral para companhia de construção de casas para desempenhar várias funções. Precisa ter o mínimo de 15 anos de experiência e ter as suas próprias ferramentas, além de um carro para deslocar-se a diferentes sítios de trabalho.

Angie: 905-361-6773

Leão D'Ouro
Procura dois empregados de mesa.

905-566-5326

Studio Apartment Stockyards
1 Bedroom/bath/kitchen/livingroom

Laundry on-site

$1100.00 utilities included.

Melanie 647-294-4906

Companhia portuguesa de café e vinho, procura:
1. Funcionário para escritório. O candidato ideal deve falar português e inglês.

2. Distribuidor.

3. Vendedor ambicioso para venda de café e vinho. O candidato ideal deve falar português e inglês.

4. Técnico de máquinas de café com ou sem experiência para o cargo. O candidato deve falar português e inglês. Damos formação e damos preferência a quem disponha de conhecimento de eletricidade.

Enviar curriculum vitae para:
j.oliveira@jmvcanada.ca
Contacto para entrevista: 647-406-3702

Norex Constructions
Looking for people to work in renovations.

Evlisio: 416-616-4869

A.C.A.P.O.
acapo.ca
PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO

applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

Limited time offer available on approved credit, for the following eligible new 2021 crossovers: Buick Encore, Encore GX, Envision, Enclave. Cost of borrowing: $0 (except for QC where cost is $62). Applicable taxes and fees are extra. See dealer and Buick.ca for details.

RE/MAX | ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage
Independently Owned and Operated

Leaside 416-487-5131 | 1739 Bayview Ave (at Eglinton)
Trinity-Bellwoods 416-530-1080 | 836 Dundas St W (at Dovercourt)
Corso Italia 416-656-3500 | 1192 St Clair Ave W (at Dufferin)
remaxultimate.com

GILBERT LOPES
Sales Representative
soldbygil.com
416-427-7645

DANIELA DE MEDEIROS
Sales Representative
danielamedeiros@live.ca
416-731-4280

JP Duarte
Sales Representative
soldbyjpduarte@gmail.com
647-654-3808

RUI RAMOS
Sales Representative
ruiramos.ca
416-616-5484

FERNANDO FERREIRA
Sales Representative
fernandoferreira.ca
416-528-4724

Dufferin & St Clair
96 Ascot Ave

Asking $808,900. Great neighbourhood! Located Corso Italia, just minutes from St Clair! Attention investors and contractors, great protection to work on legal duplex with many opportunities! House in need of improvements. Great layout and potential for 3 units. Parking at rear access to laneway. Home sold as is condition. Home inspection available upon request.

Cawthra & Lakeshore
1106 Westmount Ave

Asking $839,000. Great opportunity for a first-time buyer or great for builder or developer. Lot 32.5x132ft. Located on a quiet dead end street currently used as a 1 bed, upper level has an unfinished loft of additional living space. Prime location minutes from parks, lake fronts, trails, access to QEW & highway 427

Harbord & Grace St
328 Harbord St

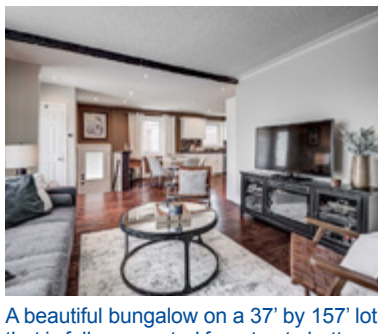
Asking $1,698,000. Attention investors! Great potential, located charming Palmerston in Little Italy! Home has potential to generate income, 3 kitchens, 3 full bath, with 3 separate entrances with block car garage, total 2 parking via rear laneway, original charm still intact. Enjoy outdoors next to Bickford Park, a short walk shops, restaurants, schools and transit. Pre-list home inspection available upon request

Eglinton & Dufferin

Detached bungalow on a 25 foot lot, great for investment or to renovate. Two bedrooms on a premium lot.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

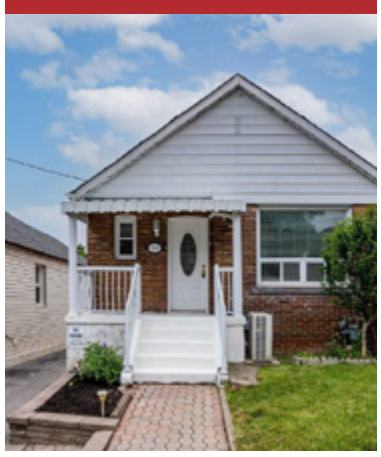
Scarlett & Eglinton



A beautiful bungalow on a 37' by 157' lot that is fully renovated from top to bottom. Three bedrooms with a basement apartment and a detached double car garage.

Please call me for more info or to schedule a private viewing.

Caledonia and Eglinton



$849,000. Lot 30X142

Rogers And Keele

$739,900

Keele and 401

Bungalow. Lot 50X120

Casa em Woodbridge

Separada de um lado. 3 quartos – 3 ½ casas de banho. Cave acabada. Muito bom estado. **Pedem $899 000.**

Propriedade de investimento

7 Apartamentos – todos alugados. Perto do subway. Bom rendimento. Gas e electricidade separados.

Apartamento para aluguer

Park Lawn e Lakeshore.1 quarto + den.

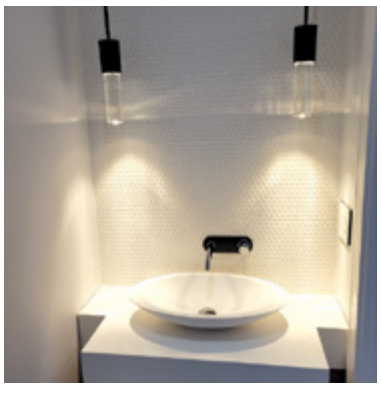
Pedem $2100

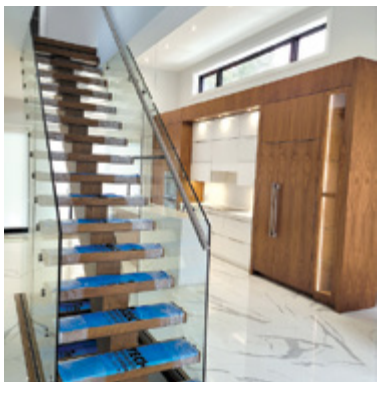
Casa em Mississauga

4 Quartos + 1 na cave. 4 ½ casas de banho. Moderna. Bom lote

JUST LISTED!

Four bedrooms, four bathroom, two kitchens two laundry rooms, heated floors on basement and main floors & private driveway.





Talho & Salsicharia

John's Butcher Shop

Prime Meats • Fine Foods

especiais desta semana

Costeletas de vaca $8.99 lb.
Rib steak

Costeletas de porco $2.99 lb.
Pork chops

Peito de galinha c/ osso $2.99 lb.
Bone in breast

Maçã do peito $5.99 lb.
Brisket

1300 St. Clair Ave W, Toronto
(416) 656-3590

segunda a quinta 7h30 -19h
sextas 7h30-20h
sábados 7h30-19h
domingos 8h-15h

16/8/2021 a 22/8/2021